BIBLIOTECA NACIONAL
AV. RIO BRANCO, 219 a 239
CENTRO
D. FEDERAL

O melhor discurso do sr. Vargas [Ler artigo 4.ª página]





TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — Diretor: CARLOS LACERDA — SEGUNDA-FEIRA
N.º 389 — REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde Própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO — 9 ABRIL 1951

80 CENTAVOS

ENERGICA REAÇÃO DEMOCRATICA ÁS AMEAÇAS DE GETULIO VARGAS

FALAM OS MEIOS POLITICOS

"Preparação para investir contra o Congresso e a liberdade de imprensa", Hamilton Nogueira — "Bom incitamento para os agitadores", Benjamim Farah — "Obra demagógica", Soares Filho — "Sugere a deflagração da desordem", Afonso Arinos — "Os sabotadores estão no govêrno", Aliomar Baleeiro — Pasqualini, Capanema e Mozart Lago apoiam

Repercutiram gravemente as palavras finais do discurso proferido, sábado, pelo sr. Getúlio Vargas na hora radiofônica da Agência Nacional. Após repetir os planos da sua politica administrativa, já expostos e repisados em discursos anteriores, Vargas declarou:

"O povo está sangrando na própria carne. Sabe que muitas das medidas visando o interêsse público estão sendo sabotadas. Ele acompanha os passos do govêrno, como também as vias tortuosas dos que pretendem impunemente explorar a miséria alheia para satisfação do seu próprio egoismo. Não zombem dos sofrimentos do povo, e vejam que já se esgotam as suas reservas de paciência e de resignação. A desgraça é má conselheira, e devem temer o dia em que o povo faça justiça pelas próprias mãos".

Justamente a última frase, que admite a possibilidade do povo "fazer justiça pelas próprias mãos", constitue uma declaração muito estranha para um Presidente da República.

"CONFISSÃO DE INCAPACIDADE"

"De qualquer modo que se interprete a expressão — declarou-nos o senador Hamilton Nogueira comentando a frase do sr. Getulio Vargas — as consequências que podem daí decorrer são da maior gravidade porque a situação do Brasil é de equilíbrio instável" — o próprio Getulio Vargas o reconheceu.

"A primeira interpretação que surge, imediatamente, é a de uma confissão de incapacidade executiva, pois que o Presidente não ignora quais são os açambarcadores, os exploradores do povo. Compete, pois, exclusivamente, ao Executivo fazer a repressão legal desses abusos".

INTENÇÃO OCULTA

"O mais grave — acrescenta o senador Hamilton — não é o conteúdo manifesto do discurso e sim a sua intenção oculta. O

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

EXAME PSICOTÉCNICO PARA MOTORISTAS

OS PRIMEIROS RESULTADOS

Podemos divulgar hoje os resultados dos primeiros exames psicotécnicos — um processo racional de seleção de motoristas que o Serviço de Trânsito vem de adotar a fim de eliminar os candidatos que, pelas suas condições físicas ou psicológicas, não devem pôr as mãos em um volante.

Dos 11 primeiros examinados na Fundação Getulio Vargas por técnicos especialmente contratados, apenas um será proibido de dirigir pelo prazo de seis meses, quando voltará a ser testado. Dois candidatos, segundo revelou o exame de vista, estão incapacitados para guiar à noite. Estes, após tratamento adequado, possivelmente poderão levantar a restrição em novo exame. Dos 8 restantes, 2 foram considerados "sofríveis" e 6 "normais".

"É de se notar — comenta o major Cortes, introdutor da medida — que nesse grupo apenas um motorista jamais

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

Legado de Vargas a Dutra

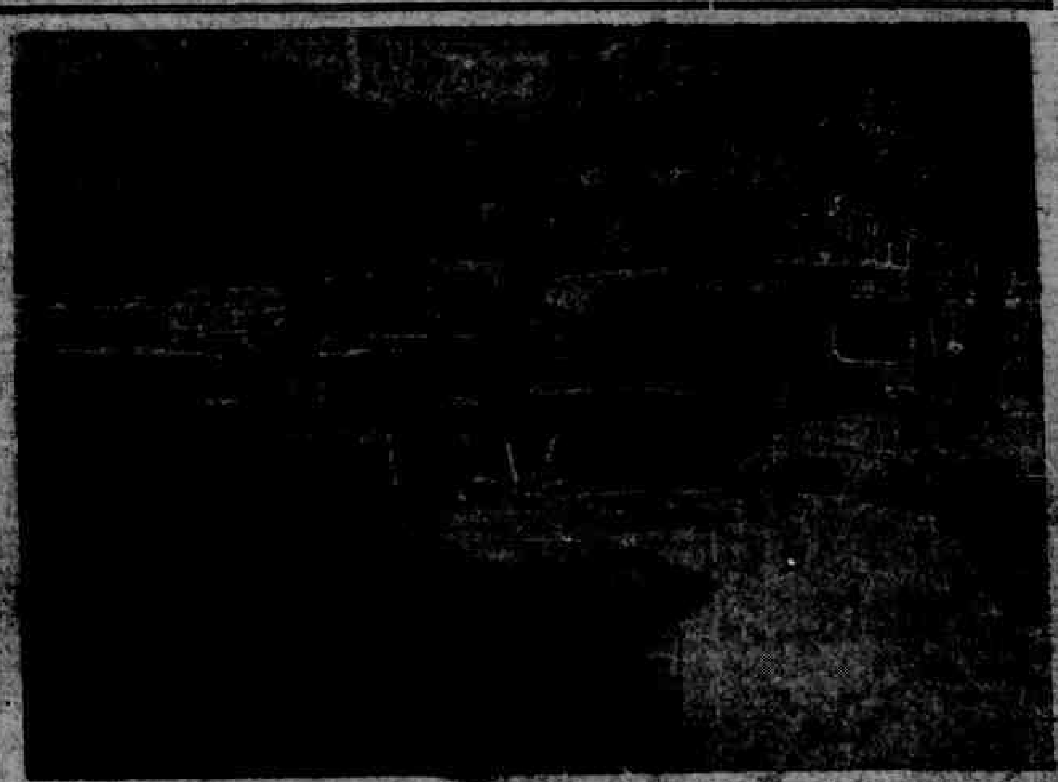
Inflação de 600 por cento

Pontos do discurso hoje do deputado Bilac Pinto

O deputado Bilac Pinto, representante mineiro da UDN, ocupará, hoje, a tribuna da Câmara para apreciar a política financeira do Govêrno, exposta na mensagem ao Poder Legislativo.

O sr. Bilac Pinto passa, em seguida, trechos da Mensagem e do discurso do sr. Getulio Vargas, pronunciado no dia 2 de março, nos quais S. Exa., depois de acusar o govêrno Dutra de ter aumentado o papel-moeda em circulação de 78%, diz que foi "um dos mais fortes incrementos verificados em tôda a história financeira do Brasil" e que êsse surto inflacionário constitui "uma ver-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6



Veiculos no Rio. Só o metrô aliviará a situação

BABEL DO TRANSITO NAS RUAS CARIOCAS

2.000 carros novos licenciados por mês ameaçam a cidade

A PREFEITURA NÃO COOPERA

Edifício-garagem como solução

Reportagem de ROBERIO JULIO

"Em 1948 existiam no Rio 45 mil carros, em 31 de outubro de 1950, 76 mil, em 31 de dezembro do mesmo ano, 80 mil. Nos três primeiros meses dêste ano foram licenciados 6 mil carros recém-importados. Cada mês que se passa 2 mil carros entram em circulação, aumentando as dificuldades de controle do trânsito e agravando o problema do congestionamento".

Assim falou-nos o major Menezes Côrtes, ao passar em revista os problemas do trânsito.

"Nessa marcha" — prossegue o diretor do Serviço do Trânsito — seremos obrigados em breve a proibir o estacionamento em uma infinidade de ruas a fim de se obter maior disponibilidade na superfície de rolamento".

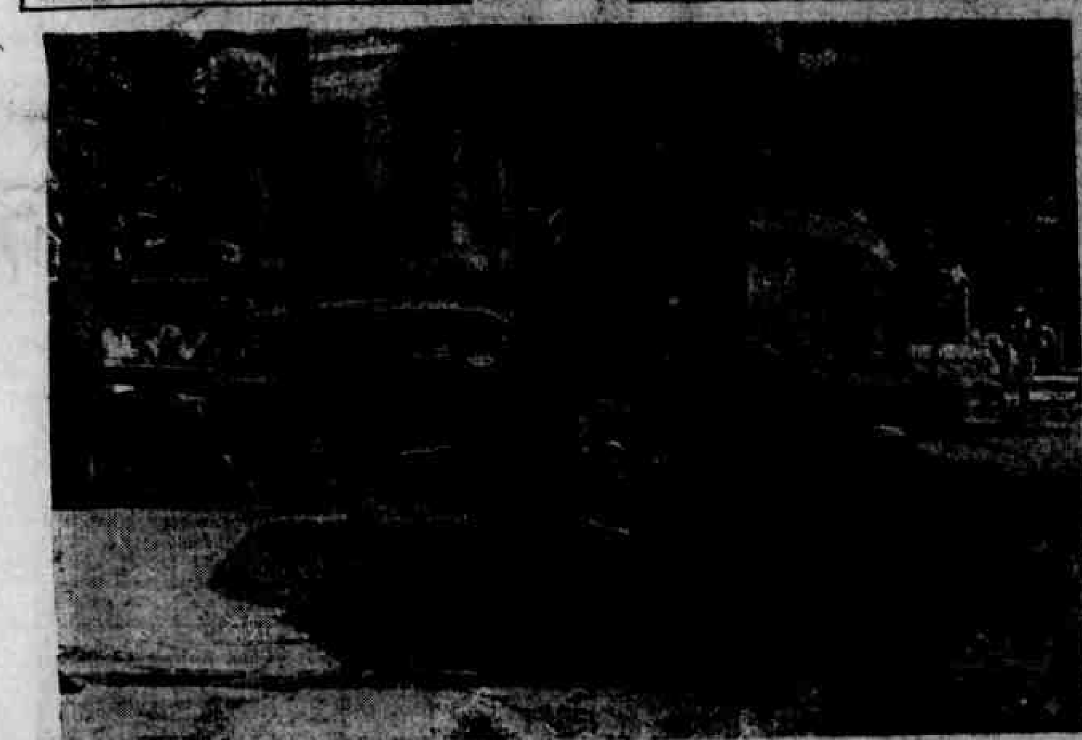
Somos informados, para termos um exemplo, que, em Copacabana, já se faz necessário proibir o estacionamento na avenida N. S. de Copacabana, avenida Atlântica e rua Barata Ribeiro.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 10

VIADUTOS ABANDONADOS

Reportagem na pág. 5

A IMPRUDENCIA CAUSOU TRES FERIDOS



No cruzamento das ruas Afonso Pena e Doutor Satamini, por imprudência dos motoristas, o auto particular chapa 11-54-15, dirigido por seu proprietário, José Santana Maia, comerciário, morador à rua Luiz Azevedo, 19, colidiu com a camionete chapa 60-03-38, da "Casa da Borracha", dirigida por José Osvaldo da Silva, residente à rua Conde de Leopoldina, 480, casa 16. Sairam feridos no desastre: Gilda Aguiar Lobão Maia, espôsa do comerciário, com graves ferimentos; Agostinho da Silva Conceição, passageiro também do carro particular; e José Osvaldo, sendo todos socorridos e internados no hospital de Pronto Socorro. Os motoristas foram presos.

Jantava em Ponte Nova

PRESO O MOTORISTA AGRESSOR

Afinal, foi localizado e preso em sua cidade natal o motorista Mario Martins de Freitas, o "Paraiba", autor do soco que feriu gravemente o guarda do tráfego 1.884 José Ferreira Bastos, na Ponte dos Marinheiros.

"Paraiba", logo suspeitado, fugiu para Ponte Nova, onde vivem seus pais, passando pela barreira de Vigário Geral antes que os guardas dali recebessem a comunicação sôbre a chapa do au-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 8

"RACHANDO DE GORDO"

Opinião do sr. Benjamim Cabello sôbre o Rio Grande do Sul

O sr. Benjamin Soares Cabello, vice-presidente da C.C.P., declarou hoje aos jornalistas que o Rio Grande do Sul está "rachando de gordo", e tem para exportar para o Rio o seguinte: Feijão, 154 mil sacas; Trigo em grão, 79 mil toneladas; Farinha de trigo, 190 mil

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 9

Padre Antônio vai voltar para Urucânia

O padre Antonio, que está internado no hospital dos Marítimos, vem apresentando melhoras cada vez maiores em seu estado de saúde. Ontem, além de oficiar a missa naquele hospital, o padre Antonio informou aos reporteres que ainda êste mês voltará a Urucânia.

"La Prensa" foi espoliada

Será marcada, hoje, a reunião extraordinária do Congresso Argentino — Resolução aprovada pelo Comité Nacional do Partido Liberal

BUENOS AIRES, 9 (Associated Press) — Os deputados e senadores peronistas deverão reunir-se às 16 horas de hoje, a fim de fixar a data da reunião extraordinária do Congresso destinada a ouvir o relatório oficial da Comissão Parlamentar encarregada do inquérito contra "La

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

Newton Santos alijado do PTB

Usará a legenda do PTN para disputar as eleições municipais — Em ação o interventor na seção paulista

O sr. Danton Coelho venceu, afinal, a batalha contra o major Newton Santos. Sábado, o TRE de São Paulo, julgando a representação do presidente do Diretório Nacional do PTB, relativa

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

Engessadas as pernas do dr. Laureano

"Ainda tenho que ir a S. Paulo e a Minas"

Não mais seguirá para o Norte o dr. Laureano. A conselho dos médicos que o acompanham, concordou êle com essa resolução.

Na noite de sábado último, como aumentassem consideravelmente as suas dores, foi preciso o emprêgo de entorpecentes.

Seus membros inferiores foram, então, imobilizados por meio dum aparelhamento de gêsso a fim de acalmar as dores e prevenir a eventualidade de qualquer fratura patológica dos ossos atingidos por metastases.

A imobilização foi feita na

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

MISTÉRIO NO CRIME DA "MANSÃO DAS LÁGRIMAS"

As autoridades da Polícia Técnica voltaram, mais uma vez, à "Mansão das Lágrimas", na estrada da Tijuca, cenário de um dos mais misteriosos crimes de morte ocorridos no Distrito Federal e que até hoje não foi explicado pela Polícia.

Os detetives da P.T. submeteram a novos interrogatórios a viuva da vitima, Mercedes de Carvalho, suspeita desde o inicio, por vários dos policiais encarregados do caso.

Nenhuma luz, porém, surgiu das novas diligências, permanecendo completo o mistério em

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

VINGOU-SE O PALMEIRAS

Vingou-se o Palmeiras do revés que lhe impusera o Corintians, quando se defrontaram ainda em cumprimento ao programa normal do Rio-S. Paulo. E vingou-se, justamente quando veio a lutar com o grêmio do Parque São Jorge na primeira peleja da decisão dêsse mesmo torneio. 3x2 foi o marcador dessa luta, de que é apresentado um instante, no flagrante acima. Nele, vê-se Jackson em disputa com Fiume, dentro da área palmeirense. (Noticiário na 11.ª página)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

Prezado leitor

A QUADRILHA DO LEITE

Como matéria paga, o "Correio da Manhã" de sábado publicou o relatório de três funcionários da Prefeitura encarregados pelo sr. Mendes de Morais de atender ao pedido do sr. Marcos Miglievich.

Em que consistia êsse pedido? O sr. Miglievich, apanhado em flagrante de conivência com os fraudadores do leite, pediu ao sr. Mendes de Morais que abrisse inquérito. O sr. Morais fez-lhe a vontade.

Pediram ao diretor dêste jornal para "depor" nesse curioso inquérito. A farsa desta vez era tão grosseira que a ninguém ocorreria coonestá-la emprestando-lhe um nome honrado. Tratava-se de abrir um inquérito não para melhorar o leite mas para condenar a Cooperativa...

A conclusão só poderia ser aquela que está no arrazoado da "comissão de inquérito" (sic). O sr. Marcos Miglievich é uma grande figura e nós — bem, nós estamos a serviço da Cooperativa Central de Produtores do Leite.

Esses burocratas de cacaracá nunca sairam, como nós, para ver os litros de leite roubados, falsificados, aguados, urinados, no fundo das leiterias. Nunca viram entrepostos imundos, que nós fotografamos. Queriam acobertar o dr. Miglievich e agradar ao sr. Morais.

Deus há de julgar êsses cúmplices do assassínio de crianças. Quanto a nós, havemos de analisar, amanhã, as conclusões dêsses farsantes.

O REDATOR DE PLANTÃO

Isenção para empresas jornalisticas

O sr. Dario de Barros faz declarações sôbre projeto que apresentou à Câmara

— Estou vivamente interessado na obtenção de facilidades econômicas para tôdas as emprêsas jornalísticas do país, — declarou-nos o deputado Dario de Barros, que apresentará brevemente um projeto isentando de todos os impostos federais, estaduais e municipais e que para êsse fim solicitou informações ao Ministério da Fazenda. E acrescentou:

— Se, por um lado, precisamos conquistar uma remuneração mais justa para os jornalistas, que não podem, na verdade, viver dignamente com os salários estatuídos em 1943 por um decreto-lei que não mais se ajusta às realidades presentes, por outro lado devemos atentar para a função de utilidade pública da imprensa, pleiteando em seu favor certas condições econômicas imprescindíveis à sua prosperidade. Ninguém de boa fé põe em dúvida a extraordinária cooperação da imprensa na solução dos magnos problemas nacionais, e de sua ação decisiva para a consagração do bem-estar do povo. O equilíbrio econômico das organizações jornalísticas interessa, portanto, a tôdas as classes, e notadamente aos governos bem orientados. Daí a necessidade de amparar o Estado as emprêsas jornalísticas porque estas realizam obra evidentemente patriótica, qualquer que seja a sua côr política."

DIFICULDADES FINANCEIRAS

Concluiu o deputado paulista:

"A importação de papel e de todo o material gráfico indispensável à confecção do jornal constitui problema relevante. Na ausência de um financiamento justo, a longo prazo e à base de contratos que estipulem juros baixos, vivem as organizações jornalísticas em permanente dificuldade, quase sempre impossibilitadas de importar diretamente a sua matéria prima. Não se trata de favores. A imprensa tem o direito de usufruir algumas prerrogativas para o bom desempenho de sua alta função informativa, doutrinária, orientadora, política e eminentemente social. Faz jus ao apreço do poder público, mesmo em situação oposicionista. Uma série de medidas precisam ser propostas ao Congresso, com êsse objetivo, e estas estão agora nas minhas cogitações."

Morreu o sargento esfaqueado

Foi removido do Hospital de Pronto Socorro para o necrotério da Polícia o cadáver de Antônio de Barros, sargento reformado da Marinha, que residia à rua S. Salvador 26.

Antônio de Barros fôra ali internado em estado grave, no dia 6 do corrente, em virtude de ter sido esfaqueado por um desconhecido na rua Camarino.

Atropelado e morto

Em frente ao campo do Botafogo Futebol Clube o automóvel particular chapa 10-37-37, dirigido por seu proprietário, Ariosto Mesquita Amado, advogado, atropelou Heber Botelho Ferreira, de 23 anos, comerciário, residente à rua 3 de Dezembro 184.

A vítima, em estado gravíssimo, foi socorrida e operada no Hospital Miguel Couto, vindo a falecer instantes após.

"Ventanistas" em ação

Herman Pricler, morador na rua Francisco Medeiros número 186, queixou-se ao 24.º Distrito Policial, de que os ladrões penetrando por uma janela, furtaram jóias e objetos no valor de .... Cr$ 15.000,00.

quem bebe GRAPETTE repete...
Grapette

Um mar de meias
É o maravilhoso sortimento de
Andorinha
• Para homem das melhores marcas
• Para senhora 14 tipos diferentes
• Para creança grande variedade de tipos
Rua Ouvidor, 167

TELEVISÃO
Aparelhos G. E. e Emerson
Vendas a Crédito
A Melodia
G. Gonçalves Dias, 65

AOS SOFREDORES DE ULCERAS VARICOSAS E FERIDAS NAS PERNAS

Temos a grande satisfação de avisar a todos os doentes do Brasil, portadores de ULCERAS VARICOSAS e FERIDAS NAS PERNAS, que depois de 10 anos de experiências e de comprovado êxito cientifico, foi lançada à venda a ATADURA COMPRESSIVA UNAPASTE para o tratamento sem DOR, sem DIETA e sem REPOUSO de qualquer ULCERA VARICOSA ou FERIDA NAS PERNAS. A Atadura Compressiva UNAPASTE permite ao paciente uma cicatrização perfeita, rápida e muito econômica, dispensando completamente o uso de remédios, pomadas ou de enfermeiras pois sua aplicação é fácil e feita em casa pelo próprio doente.

FABRICANTES:
VIM'S INDUSTRIAL FARMACEUTICA LTDA.
Av. Nova York, 108 — Rio
DISTRIBUIDORES:
LABORATÓRIO DA EMAGRINA
Caixa Postal 2.335 — Rio de Janeiro
A venda nas principais farmácias e drogarias
Os pedidos para o interior podem ser despachados pelo reembolso postal.

SEU TRIBULINO é galante

por HILDE WEBER

Fogo em Niterói e em Maria da Graça

Prejuízos de 350 mil cruzeiros — Faltou água para os bombeiros

Na madrugada de sábado para domingo, pegou fogo no depósito de couros à travessa Mauriti n. 3, em Niterói, propriedade de Ernani Pacheco. As chamas reduziram o estabelecimento a cinzas, causando prejuizos superiores a 200.000 cruzeiros.

Mesmo combatido pelos bombeiros, o fôgo propagou-se aos estabelecimentos vizinhos, onde se achavam instaladas as casas "Bellot" e "Tupinambá", que negociam com calçados, e propriedades, respectivamente, de Manoel Berfort de Souza e José da Rocha Toledo.

As casas comerciais estavam seguradas, o mesmo acontecendo com o prédio, propriedade de Miguel Elias Roana.

Nesta mesma madrugada outro incêndio destruiu a "Casa Tibiceira", à rua Miguel de Gama 180, em Maria da Graça, pertencente ao sr. Valdemiro Pereira Lopes.

Os bombeiros chegaram prontamente ao local, mas faltou água, e foi preciso buscá-la a mais de um quilômetro de distância. Quando voltaram, já pouco restava do estabelecimento, que explorava o ramo de forragens, e estava segurado por 80.000 cruzeiros, sendo porem os prejuizos avaliados em 150.000.

O proprietário do estabelecimento, ao ver o prédio em chamas, ficou em desespêro, sendo assistido por parentes e amigos.

Segundo a Polícia, as chamas teriam tido origem na instalação de uma lâmpada aos pés de uma imagem existente na casa comercial.

COOPERATIVISMO

Cooperativa de Consumo dos Trabalhadores do Distrito Federal — Amanhã, às 18 horas, na sede da Sociedade Nacional de Agricultura, assembléia geral em terceira convocação, para eleição de cargos vagos na diretoria executiva e conselhos de administração e fiscal, relatório e balanço de 1950 e assuntos de interêsse geral.

Federação das Cooperativas de Consumo — Depois de amanhã, às 16 e 16,30 horas, assembléia geral extraordinária, em segunda e terceira convocação, para tratar da seguinte ordem do dia: situação econômico-financeira da Federação e assuntos de interêsse geral.

Faculdade de Cooperativismo de Minas Gerais — Cogita-se, em Belo Horizonte, da fundação de uma Faculdade de Cooperativismo. O assunto vai ganhando terreno e, dentro em pouco, a idéia será um fato concreto no plano das realizações.

Cooperativa Regional de Arroz de Uruguaiana — Esboça-se em Uruguaiana um movimento no sentido de ser fundada, naquela cidade gaúcha, uma grande cooperativa que compreenda tôda a produção municipal de arroz, entidade essa que entraria em funcionamento já na próxima safra. Os organizadores da futura cooperativa receberam uma proposta de venda de completo material para industrialização do arroz, com capacidade para o benefício de tôda a produção de Uruguaiana.

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

VIDA DOS PARTIDOS

(Todos os partidos têm direito a notícias resumidas nesta seção)

6.º Aniversário da UDN — A UDN comemorou ontem o 6.º aniversário da sua fundação com uma solenidade realizada pela manhã em sua sede.

Nessa oportunidade foi inaugurado o salão de reuniões do Diretório Nacional ao qual foi dado o nome do grande democrata Virgílio de Melo Franco.

Estiveram presentes as bancadas udenistas na Câmara e no Senado, bem como membros do Conselho Nacional, Vereadores udenistas e o sr. Prado Kelly, ex-presidente da agremiação.

Abrindo os trabalhos, usou a palavra o Presidente do Partido, sr. Odilon Braga, que disse das finalidades da reunião, assinalando que do salão cuja inauguração se procedia sairiam as decisões do Partido inspiradas na figura do inesquecível companheiro Virgílio de Melo Franco. O deputado Ruy Santos procedeu, depois, à leitura da ata de fundação do partido.

A seguir, manifestando-se pela autonomia do Distrito Federal, velha aspiração do povo carioca, falou o vereador Mario Martins, seguindo-se com a palavra os líderes udenistas da Câmara e do Senado, srs. Soares Filho e Ferreira de Souza, além dos srs. Flores da Cunha, que falou em nome do Diretório Nacional, Tenório Cavalcanti, Lauro Monteiro da Cruz. O professor Alberto Deodato, representante mineiro sugeriu a criação de uma comissão permanente para estudo e acompanhamento dos projetos em andamento no Congresso. Finalmente, o sr. Prado Kelly, fêz um retrospecto da vida política do Brasil, focalizando as legislaturas desde a de 1826 até a que se iniciou êste ano, saudando a representação udenista pela intransigência na defesa dos ideais democráticos e pela contribuição intelectual que oferece ao país no estudo dos seus magnos problemas.

VIDA ESCOLAR

Escola Nacional de Engenharia — O Diretório Acadêmico pede-nos a publicação do seguinte: Pedimos aos colegas o preenchimento das fichas e a entrega de uma fotografia 3|4 para organização do arquivo da Secretaria do D.A.

Biblioteca — Devido nova catalogação, a Biblioteca só funcionará para consultas, das 9 hs. às 14 14 hs.

Restaurante — A Diretoria do D. A. está envidando os seus esforços a fim de solucionar o sério problema criado pela morosidade com que anda a fila do Restaurante.

Cartões para o Restaurante — Encontram-se na Secretaria do D. A. os novos cartões para freqüência ao Restaurante. Os colegas que não receberam os cartões, e cujo nome não constar da relação afixada no quadro do D. A. devem se dirigir diretamente ao Serviço de Assistência ao Estudante na Reitoria a fim de que sejam atendidos. Aquele cujo nome constar da relação afixada no quadro de avisos deve se dirigir à Diretoria do D. A. a fim de recorrer da decisão da Comissão encarregada de estudar os pedidos apresentados. Os colegas devem procurar os seus cartões, com o colega Lacerda no D. A.

Aniversário do D. A. — Comunicamos, aos colegas que será realizado no próximo dia 28 do corrente, das 22 horas em diante na Associação dos Empregados do Comércio, o baile comemorativo do 44.º aniversário do D. A. Os colegas deverão fazer a reserva dos convites com a arte. Fernanda no D.A.

ASSOCIAÇÃO ATLETICA ACADEMICA

Torneio Inicio da F.A.E. — Em reunião do Conselho de Representantes ficou aprovado a mudança da data do Torneio Inicio de Basket que será realizado domingo, dia 22 no km. 47. Encarecemos a presença de nossa torcida, principalmente a feminina, a fim de incentivar os nossos atletas.

Polo Aquático — Pedimos o comparecimento urgente do colega Sinval Pinheiro, o qual deve procurar o Violino a fim de ultimar os treinos de nossa equipe para o Campeonato Universitário".

Associação Brasileira de Serviços Sociais — A Associação Brasileira de Serviços Sociais, ampliando seu campo de ação no sentido de atender a tôdas as classes interessadas em aperfeiçoar e ampliar seus conhecimentos em trabalhos manuais, avisa que ainda atende candidatas para o curso de Artes Aplicadas, Decoração do Lar, Corte Costura e Bordados e Rendas (Irlandesa).

Os interessados deverão dirigir-se à Avenida Franklin Roosevelt, 115, 2.º andar, das 12 às 17 horas diàriamente onde poderão obter mais detalhadas informações.

Registo de diplomas na Diretoria do Ensino Comercial — Pelo diretor do Ensino Comercial, foram deferidos os seguintes pedidos de registo de diplomas:

De Perito Contador — Maria da Gloria Gutierrez Ferreira, Benedita Rosa Ribeiro, Helena Medeiros Duarte, Lauro Sicuro. De Técnico de Contabilidade: Bonifacio Monianha, Jesus Cid, Ignez de Carvalho, Alfeu Deneniss, Geraldo Vicente Silveira Moraes, Giribaldo Dominguez, Hamilton Ferraz d'Oliveira Botelho, Haroldo Costa Junior, Heinz Arndt, Ivo Lopes, Newton de Andrade Ismos, Oclydio Brezolin, Paulo Kaoru Tanaka, Romeu Bertuolo, Sinesio Bacchetto, Thomaz Lourenço do Nascimento, Vergilio Ruy Bianco, Waldemar Roberto, Walter Hugo Freitag, Alfredo Gerber, Laerte Valvassori, Napoleão Ogawa, Wanda Bonomo, Edmundo Albino, Mario Franco Filho, Dulce Barsuglia, Lourdes Isa Neme, Mario Ghillelli, Waldemar Chamarelli, Branca Thereza Frassati, Manuel Vicente Moreira, Maria de Lourdes Ramos, Yedda Forte, Walter Fernandes de Souza, Eclair de Castro Ourial, Edith Curial, Oneida da Silva Barros.

MINISTÉRIO DA GUERRA

SERVIÇO SOCIAL — Dando inicio às visitas aos diferentes órgãos militares, a comissão do Serviço Social do Exército, presidida pelo general Inácio José Verissimo, esteve na última semana em inspeção à Fábrica Presidente Vargas, onde se demorou dois dias.

CÓDIGO — A Pagadoria de Inativos e Pensionistas iniciará hoje o pagamento das vantagens do novo Código, na seguinte ordem: dia 9 — generais, das 12 às 16 horas; dia 10 — coronéis e tenente-coronéis, das 12 às 16 horas; dia 11 — majores e capitães, das 12 às 16 horas; dia 12 — 1.ºs. e 2.ºs. tenentes, das 8,30 às 11,30 horas.

HOMENAGEM — O general F. L. Brayner, ao deixar as funções de adido militar junto às embaixadas do Brasil na França, Inglaterra e Espanha, foi homenageado pelo general Henri Blanc, chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas da França, que lhe ofereceu a comenda da Legião de Honra.

ELOGIO — Deixou a chefia do Pôsto Médico do Ministério o major Tito Ascoli de Oliva Maya. A seu respeito, o general Marques Pôrto, diretor de Saúde, consignou em boletim um elogio.

SEGUIRÁ AMANHÃ — Seguirá amanhã para Fortaleza, a fim de reassumir o comando da 10.ª Região Militar, o general Edgardino de Azevedo Pinto.

HOMENAGEM — O Regimento Andrade Neves homenageou com um almoço as equipes do Departamento de Desportos do Exército, que competiram nos Jogos Pan-Americanos de Buenos Aires.

FUNDAÇÃO LAUREANO — Em benefício da Fundação Laureano, a Associação Beneficente e Recreativa dos Empregados do Clube Militar realizará no próximo dia 14, das 21,30 às 2 horas, um grande "show". Ingressos no Clube Militar, 8.º andar, com os srs. Ney e Ivan.

PAGADORIA DE INATIVOS — O pagamento aos subtenentes, sargentos, cabos e soldados, das vantagens do novo Código, dependerá do recebimento dos novos cálculos de proventos e consequente confecção de folhas. Tão logo possa ser efetuado, será feita, em tempo útil, a respectiva divulgação.

DESPACHOS DO D.G.A. — O chefe do Departamento Geral de Administração deferiu os requerimentos de Durval da Silva Costa, Germano Guilherme Zenkner, Gerson de Sá Tavares, Arcildo Ferreira Soares, Altamiro Fraga, José Salgado de Novais, Alberto José dos Santos, Silvio Santiago Barbosa, Salustiano Samuel, André Anselmo Brennaisen, Audirei Silva, Abel Telentino Dias de Oliveira, José de Souza Guerra, Rosalvo Rodrigues Dultra e Joaquim Leite Montenegro.

TB TUDO BEM...
com mais higiene
TB TOALHEIRO BRASIL - leva a seu escritório, consultório, clube, restaurante, etc... o conforto e a higiene que o Sr. desfruta em sua própria casa.
TB FORNECE - Toalhas de mão, de rosto, de banho - Toalhas p/médicos, dentistas, barbeiros - Guarda-pós, aventais, panos de limpeza. Toalhas para restaurantes, bares e leiterias - Uniformes civis de todos os tipos, etc. Tudo muito limpo e esterilizado.
TB TAMBÉM SIGNIFICA - PONTUALIDADE E MELHORES SERVIÇOS EM PREÇO E QUALIDADE
Como um representante TB
Toalheiro Brasil
Rua Sampaio Ferraz, 8-F - Tel. 48-9291

AFASTADO do P.S.D.

O SR. GAMA FILHO VAI A SÃO PAULO

— Oficialmente ainda não comuniquei ao PSD minha decisão de deixar êsse Partido; mas dele me considero afastado, desde que percebi que era tratado como um enteado, — afirmou-nos o deputado Luis Gama Filho.

— Bem sei, — acrescentou — que irão fazer exploração em torno da minha atitude, dizendo que sou habituée em mudar de partido. Mas, não sou tutelado de ninguém. E quando não mais houver partidos para ingressar, abandonarei a política.

O CASO DOS PROFESSORES PRIMARIOS

O sr. Gama Filho fez ontem uma inédita comunicação à Mesa da Câmara: a de que estaria ausente três dias, por ter de seguir amanhã para S. Paulo. Como se sabe, de acôrdo com o Regimento, o deputado só é obrigado a fazer comunicação daquela natureza, ausentando-se do país.

A respeito disse-nos o sr. Gama Filho:

— Fiz essa comunicação para evitar futuras explorações. Minha ida a S. Paulo pode dar a impressão de que vou me articular com o sr. Ademar de Barros, visando meu ingresso no PSP. Vou apenas avistar-me com o presidente do Sindicato dos Professores Particulares de Ensino Secundário e tomar conhecimento de um anteprojeto que virá regular a velha pendência na questão de salários dos professores secundários. Examinarei êsse ante-projeto numa mesa redonda e o apresentarei à Câmara na próxima semana.

Old Parr

VIDA SINDICAL

O Sindicalismo Cristão — Hoje, às 17,30 horas, no Centro Dom Vital, à Praça 15, 101, 2.º, o sr. Gaston Tessier, presidente da Confederação Francesa dos Trabalhadores Cristãos e da Confederação Internacional dos Sindicatos Cristãos fará uma conferência sôbre o tema "O Sindicalismo Cristão". A entrada é franca.

A questão dos gráficos paulistas — Até agora, não obstante vários memoriais já entregues, o ministro do Trabalho nada resolveu quanto às eleições no Sindicato dos Gráficos de São Paulo, contra as quais fora apresentados vários recursos.

Sindicato dos Tecelões — Espera-se, por esta semana, a decisão do ministro Danton Coelho sôbre o caso das eleições desse Sindicato, nas quais foi vitoriosa a chapa encabeçada pelo sr. Francisco Rodrigues Gonçalo.

Ferroviário baleado

Ontem à tarde, achava-se sentado em companhia de vários conhecidos, no café à rua Regeneração n. 216, o ferroviário da Leopoldina, Manuel dos Santos, brasileiro, de 21 anos, morador na rua Dias Fortes n. 55, quando, parou à porta do estabelecimento o carro de aluguel n. .... 5-07-70, do qual saltaram dois indivíduos, um preto alto e outro, o malandro Esmeraldino da Silva, muito conhecido pelo vulgo de "Dino".

Este sacando de um revolver, atingiu com um tiro o rosto de Manuel, tendo o projetil entrado no malar, e saido no occipital, prostrando-o mortalmente ferido.

Removido para o hospital Getulio Vargas, ficou internado em estado desesperador.

O agressor, embarcou no veículo desaparecendo em seguida.

Faleceu no Pronto Socorro

No sábado, o operário Manuel Porfirio, de 25 anos, morador na rua Itaperuna n. 25, atirou-se de um trem em movimento, na estação de São Cristóvão, vindo a falecer ontem no Pronto Socorro.

Tentou matar-se

Ontem, na rua Vinte e Quatro de Maio, esquina da rua Alzira Valdetaro, atirou-se de um bonde em movimento a menor M., filha de Maria da Fonseca, de 14 anos, domiciliada na rua Nair n. 482, na estação de Tomazinho.

Apresentando ferimento na face, foi medicada no Posto de Assistencia do Meier, retirando-se em seguida.

Atropelado em Vigário Geral

Na rua Bulhões Marcial, próximo à barreira de Vigário Geral, foi atropelado por um carro desconhecido o sapateiro Antonio Deodoro Ribeiro, brasileiro, de 32 anos, morador na rua Dublin n. 267 naquela estação.

A vítima foi internada no hospital Getulio Vargas.

Assaltado o casal de namorados

Foi internado no Hospital Getulio Vargas, com ferimento de natureza grave, na região abdominal, o comerciário Osvaldo Godinho Laranjeiras, de 23 anos, residente à rua Jacé 285, em Colégio.

Osvaldo estava com sua namorada na mesma rua Jacé, quando quatro individuos tentaram seviciar a jovem, sendo interceptados pelo comerciário, que foi agarrado por três deles e esfaqueado pelo quarto, êste conhecido como "Antonico".

Vozes da Cidade

O presidente da República encaminhou ao Ministério da Agricultura estudos relativos a areias monazíticas, com recomendação para novo exame. Poucas horas depois, o sr. Ricardo Jafet chegou, aflito, ao gabinete do Ministro, querendo inteirar-se do que existia a respeito.

—

O mons. Arruda Câmara, falando na Câmara, declarou que o sr. Oscar Carneiro, líder do PSD pernambucano, era o primeiro a afirmar que compromisso com o sr. Agamenon Magalhães, mesmo existindo escritura pública registrada, não tinha nenhum valor porque como político profissional e advogado êle anulava tudo.

—

O sr. Getúlio Vargas mandou divulgar, há um mês em largo estilo, que determinara o pagamento de serviços técnicos do médico Napoleão Laureano pelo Serviço Nacional do Câncer. No dia do pagamento, o dr. Laureano recebeu, apenas, onze dias de vencimentos.

—

O sr. Rui Almeida, candidato de si próprio ao govêrno do Maranhão, perguntou ao sr. Tenório Cavalcanti se, no caso de vir a governar aquele Estado, êle aceitaria a função de chefe de Polícia.

—

"A carne continua a ser vendida de quatorze e dezesseis cruzeiros, quando há. E não existe a chamada carne popular, dos milagrosos seis cruzeiros". Não, não foi jornal de oposição que escreveu isto. Foi o diretor de "A Manhã", jornal de propriedade do govêrno, em artigo de primeira página, ontem.

JOSÉ DO RIO

Ferido no Espírito Santo

No dia 12 de março último, na localidade de São Pedro de Itabapoana, no Espírito Santo, o lavrador Clarindo Caetano, de 26 anos, brasileiro, solteiro, ferido ali a bala pelo individuo conhecido por "Tãozinho", cujo nome é Sebastião Agrilhau Lebre.

Aqui ficou internado no hospital de Pronto Socorro, vindo a falecer ontem.

Agressão à tiros

No morro do Juramento, barracão s/número, foi agredido a tiros Euclides de Souza, brasileiro, de 26 anos, enquanto dormia, sendo acusado Osmar dos Santos, mais conhecido por "China" naquele morro, e qual praticado o crime, fugiu.

A vítima foi medicada no hospital Getúlio Vargas.

Assaltou o doceiro

Na madrugada de domingo, na rua Santo Cristo esquina da rua Cardoso Marinho, foi prêso Augusto de Morais, brasileiro, de 20 anos, operário, morador na rua da América número 139, assaltou o doceiro José Maria, tomando-lhe a quantia de Cr$ 21,00 e ainda quebrou-lhe a caixinha onde havia maior importância.

Tentou matar a namorada

Próximo ao hospital do I.A.P.I. foi prêso Arquimedes da Cruz, brasileiro, de 30 anos, industriário, que armado com uma faca, tentava matar sua namorada, Beatriz Machado de 20 anos, brasileira, solteira.

A jovem foi medicada no Hospital Carlos Chagas.

Agredido pelo marítimo tcheco

Na av. Mem de Sá, frente ao "Dancing Novo México" o marítimo tcheco Jirikalhous, de 21 anos, agrediu na madrugada de ontem, Exaraldo de Matos e Silva, de 26 anos, morador na rua Souza Neves n. 26, produzindo-lhe com um ferro, ferimento no rosto, sendo por isso medicado no Hospital de Pronto Socorro.

O marítimo foi preso.

Mais um "conto" do cimento

Na sexta-feira, o sr. Alberto Gomes Chagas Junior, morador na rua Carvalho de Souza número 229 casa 4, foi procurado por Raul Cavalcanti, o qual lhe ofereceu 350 sacos de cimento pela importância de Cr$ 11.000,00, que seriam retirados do trapiche da Praça Marechal Hermes.

Acertado o negócio, foram a êsse local, e já havia o "comprador" entregue ao "vendedor" a importância, quando Raul desapareceu, por outra porta, tendo o lesado, permanecido muito tempo à sua espera. Como não voltasse, compareceu ao 12.º Distrito Policial, queixando-se.

Ferida a bala a criança

Quando brincava no quintal da residência de sua tia, à rua Potengi 78, foi ferida na região lombar, por um tiro partido de ponto não identificado, a menina Marlene, de 4 anos, filha de Orlando da Silva, que foi internada em estado grave no Pronto Socorro, estando a policia do 17.º Distrito em diligências para apurar o fato.

Um Dia no Mundo

Na frente central da Coréia as tropas das Nações Unidas avançaram até à margem do reservatório de Kuanchom deixando na retaguarda vários bolsões inimigos. Os comunistas desfecharam pequenos ataques que foram repelidos.

Segundo o general Mathews Ridgway, comandante do 8.º exército, não há forma de terminar a guerra da Coréia nas atuais condições militares, a não ser que intervenha uma solução política.

O secretário das fôrças armadas Frank Pace chegou a Tokio.

"As 12 potências que enviaram contingentes militares para a Coréia ofereceriam ao govêrno de Pequim o estabelecimento de negociações tendo em vista pôr têrmo ao conflito e chegar a um acôrdo que estipule a retirada de tôdas as tropas estrangeiras da Coréia" — anuncia o redator diplomático do "Times".

De Teerã anunciam que o Conselho de Ministros resolveu suspender o estado de sítio.

O jornal "Egipto", que passa por ter ligações diretas com o Ministério do Exterior do Cairo, publicou os vários pontos de uma nota enviada por Londres em que se prevê uma retirada das tropas inglesas em movimentos escalonados, permanecendo contudo oficiais à paisana para velar pelas instalações militares e em caso de necessidade tornar possível uma imediata intervenção das fôrças inglesas em cooperação com as fôrças do Egito.

Descobertas cinco toneladas de material de guerra na Itália.

O govêrno de Madrid regressou ao controle de preços. Como se sabe, deram-se há dias em Madrid acontecimentos semelhantes aos de Barcelona. O mal-estar generaliza-se. Mas Franco insiste em permanecer.

Carlos de Castro

As "razões" do progresso soviético na produção de armas atômicas

O QUE DIZ O RELATÓRIO OFICIAL DA COMISSÃO PARLAMENTAR AMERICANA

WASHINGTON, 9 (Associated Press) — No relatório oficial que acaba de dar à publicidade, a Comissão Parlamentar de Energia Atômica afirma que "a União Soviética conseguiu um avanço de pelo menos 18 meses no terreno da produção atômica; graças às atividades de espionagem de quatro cientistas".

Esses cientistas, segundo o relatório daquela Comissão, seriam os seguintes: Klaus Fuchs, inglês, prêso e condenado o ano passado; Allan Nunn May, canadense, também prêso e condenado por ocasião da descoberta da primeira cadeia soviética de espiões atômicos; David Greenglass, que acaba de ser processado e condenado com o casal Aosenberg; e o italiano Bruno Pontecorvo, misteriosamente desaparecido há meses, durante as férias que tirou, na Suiça.

Segundo acrescenta o citado relatório, Bruno Pontecorvo encontra-se atualmente na Rússia, trabalhando nas experiências atômicas soviéticas.

Conferência dos chefes militares americanos

NOVA YORK, 9 — (Associated Press) — Segundo anuncia o "New York Times", o chefe do Estado-Maior Geral, general Omar N. Bradley, convocou ontem, em Washington, uma conferência dos chefes dos Estados-Maiores do exército, marinha e aeronáutica.

No decorrer dessa conferência — diz aquele jornal — foram discutidos todos os problemas do Extremo Oriente à luz das últimas declarações do general Mac Arthur sôbre o emprêgo de unidades nacionalistas chinesas na guerra da Coréia.

Todavia, o "New York Times" nada adianta sôbre os resultados a que chegaram os chefes militares participantes da conferência de ontem.

Querem a devolução das unidades emprestadas

WASHINGTON, 9 (A.P.) — Numa carta que o secretário de Estado, Dean Acheson, entregou ao embaixador soviético nesta capital, Paniuschkin, o govêrno dos Estados Unidos reclamou novamente à URSS a devolução das 760 unidades navais que lhe foram cedidas ao tempo da guerra a título de "empréstimo e arrendamento".

Nessa carta, Dean Acheson, rejeitando por completo os argumentos contidos na nota russa de 21 de março último, afirma que "sòmente ao Presidente cabe avaliar as necessidades dos Estados Unidos" relativas ao uso daquelas unidades.

MESAS DE DESENHO
MEIRA S. A.

"ORFEÃO BRASILEIRO"
CANTOS SADIOS, LIMPOS, VARIADOS
Redator: FREI PEDRO SINZIG
EDITORA SANTA CECILIA — CAIXA POSTAL 2.255
Assinatura anual: Cr$ 30,00

Visitariam Paris os soberanos britânicos

Anuncia o "Sunday Express"

LONDRES, 9 (A.P.) — Os meios autorizados desta capital mostram-se surpresos ante a ausência de qualquer desmentido oficial à notícia ontem publicada pelo "Sunday Express" anunciando a visita oficial dos soberanos britânicos a Paris, em julho próximo, por ocasião das festas do bi-milenário da capital francesa.

Antes da publicação dessa notícia, sabia-se em caráter oficioso que quando da sua visita a Londres, há cerca de um ano, o presidente Auriol convidou o rei Jorge VI e a rainha Elisabete para uma visita oficial à Paris. Entretanto, ficara estabelecido que tal visita sòmente seria efetuada após a viagem de SS.MM. à Austrália e Nova-Zelândia, oficialmente marcada para o correr de 1952.

Agora, diante do anunciado pelo "Sunday Express", os meios autorizados londrinos aguardam uma declaração oficial sôbre essa pretensa visita dos soberanos a Paris.

Contrabando de opio apreendido em Marselha

MARSELHA, 9 — (Associated Press) — Numa busca efetuada durante o dia de ontem a bordo do navio "Champollion", as autoridades policiais desta cidade descobriram um contrabando de opio num total de 300 quilos. O "Champollion" acaba de chegar de uma viagem ao Oriente Próximo, acreditando a Policia que a carga de opio foi embarcada durante a permanência do navio em Beiruth ou Alexandria.

Pelo que se sabe, a Alfândega fixou em 75 milhões de francos o valor do opio apreendido.

Reforços da RAF para o Oriente Médio

CAIRO, 8 (AFP) — O Quartel General da RAF no Oriente Médio anuncia que esquadrilhas de caças à reação tipo "Vampire" foram enviados ao aeródromo jordaniano de Mafraq, situado no cruzamento da via férrea Amman-Damasco e do oleoduto iraquiano que se dirige para Haifa, a 15 quilômetros da fronteira síria e a 75 quilômetros, a vôo de pássaro, do local dos recentes incidentes sírio-israelitas.

O Quartel General da RAF justifica a transferência destas esquadrilhas declarando que um destacamento participará da revista anual da Legião Arabe jordaniana, pelo rei Abdallah, em 11 de abril. Um segundo destacamento tomará parte nos exercícios combinados que serão realizados a partir de 12 de abril, com as fôrças terrestres.

O comandante-chefe das fôrças britânicas no Oriente Médio, sir Brian Robertson, e comandante-chefe da RAF, sir John Baker, dirigir-se-ão à Jordânia, para assistir à revista e às manobras.

Aumenta a resistência comunista

Violenta batalha na região de Hwachon — Rechaçados três contra-ataques chineses — Ataca a aviação aliada

TÓQUIO, 9 (AP) — Os comunistas chineses organizaram uma nova linha de poderosas defesas que se estendem desde a estrada de Hwachon-Chunchon, na área este, até a rodovia Inje-Hangya, a quase 40 quilômetros de distância. Ao longo de tôda essa linha os chineses estão resistindo encarniçadamente ao avanço das tropas aliadas.

Desde as primeiras horas da manhã de hoje está sendo travada violenta batalha na região do sudeste de Hwachon, onde os vermelhos conseguiram deter momentaneamente o avanço das fôrças da ONU. Além disso, os chineses desfecharam três fortes contra-ataques sôbre as unidades americanas que tentam atingir o grande reservatório dessa área. Todavia, os tanques rechassaram todos êsses contra-ataques e estão prosseguindo no seu avanço.

Mais para leste, nas proximidades da rodovia de Inje, os americanos conseguiram um pequeno avanço, apesar da violência com que os alvejou a artilharia chinesa instalada nas colinas que cercam tôda a região.

Durante o dia de ontem, a aviação aliada efetuou 240 sortidas contra as posições comunistas, alvejando os depósitos de munições e as concentrações de tropas inimigas numa larga extensão da frente.

MESSIAS
Verde tinto • Verde branco
Clarete • Branco seco
Murteiras, branco doce

Truman agradece aos chanceleres americanos

Discurso do Presidente no banquete de encerramento da IV Reunião de Consulta

WASHINGTON, 9 (A.F.P.) — "A nação norte-americana aprecia profundamente a honra e o privilegio de vos ter como convidados nesta grande e histórica oportunidade", declarou o presidente Truman, ontem, num banquete com que foi homenageado pelos ministros do Exterior das 20 republicas latino-americanas no "Presidencial Room". Esse jantar assinalou o fim da Quarta Reunião Consultiva, que encerrara os seus trabalhos de manhã com a assinatura da histórica "Ata Final" pelos 21 ministros.

Respondendo ao ministro do Exterior do México, sr. Manuel Tello, que falara em nome de todos os seus colegas, o presidente Truman declarou:

"Não encontro palavras para expressar a minha satisfação em face da vossa cortesia e bondade, honrando-me com êste maravilhoso jantar. Creio que nunca vi o salão de jantar do Hotel Statler decorado de maneira mais bela e perfeita".

O presidente dos Estados Unidos homenageou a orquestra que no fundo do salão tocava discretamente uma série de valsas vienenses e melodias da América Latina, mencionando particularmente "Cielito Lindo" "uma das canções que a minha filha canta em quase todos os seus concertos".

Declarando depois que aceitava a homenagem que lhe era prestada, não como individuo, mas como presidente de um grande país, assinalou Truman:

"Eu vos agradeço muito sinceramente em nome do povo dos Estados Unidos".

Agradecendo em seguida ao ministro do Exterior do México a sua "comovedora homenagem ao espirito do meu país", prosseguiu Truman: "Nada posso acrescentar às eloquentes declarações do dr. Tello a respeito dos ideais das Americas. O dr. Tello foi esta noite o vosso porta-voz, mas foi igualmente o meu ao interpretar o espirito das Américas, êsse reservatório moral permanente da raça humana, sempre disponivel a todos os povos livres da terra. Nesta noite acredito que todos os povos livres do mundo sentirão que poderão beneficiar-se de uma fôrça ainda maior neste reservatório do Hemisfério Ocidental. Os trabalhos que concluistes hoje na Quarta Reunião Consultiva constituem exemplo da capacidade das nações livres em reconhecer grave ameaça à sua segurança comum e adotar medidas para enfrentá-la. O comunismo internacional procura, pela subversão, ameaças e agressão, esmagar, minar e finalmente destruir a independência das Américas e impor o dominio estrangeiro aos nossos paises. Não podemos permitir que isso aconteça. Reunimo-nos aqui reconhecendo essa nefasta intenção. Hoje, com a assinatura da ata final da vossa Reunião, proclamastes que as repúblicas americanas e os seus povos agirão em harmonia para mobilizar as suas fôrças morais e espirituais, militares e econômicas, para a defesa deste Hemisfério. Afirmastes, além disso a vossa determinação comum de auxiliar os povos amantes da liberdade, que trabalham para a derrota da tirania comunista onde quer que se encontre essa tirania. Isto é uma prova da vitalidade dos homens livres e das suas instituições. Deveremos todos executar os programas de cooperação urgente que elaborastes tão rapidamente e com tanta sabedoria. Esses programas devem ser realizados no mesmo espirito com que foram concebidos, na atmosfera de harmonia e igualdade. E, com o auxilio de Deus, preservaremos até que tenhamos conseguido a vitória num mundo em que os homens livres possam aproveitar o fruto de seu trabalho e viver juntos como bons vizinhos. Nós somos e continuaremos sendo bons vizinhos e esperamos que possamos servir de exemplo ao resto do mundo, transformando o mundo inteiro em bons vizinhos, sem um único inimigo".

UMA DAS MAIORES FORTUNAS

REQUERIDA A DECLARAÇÃO DE BENS DE ADEMAR

S. PAULO, 9 — (Sucursal) Foram pedidas informações da Câmara Estadual, pelo deputado socialista Cid Franco, se o senhor Ademar de Barros, no inicio e no fim do seu govêrno, de acôrdo com o art. 14 do Constituição do Estado, havia feito declaração de bens.

Espera o representante socialista obter o apoio da maioria da Câmara para tornar pública a declaração de bens do sr. Ademar de Barros, se ela fôr feita.

Afirma-se em São Paulo que a fortuna do ex-governador é uma das maiores do Brasil, tendo êle gasto cêrca de 600 milhões na campanha eleitoral; 200 milhões na compra, por "testas de ferro", da Companhia de Cimento Perús; 30 milhões na aquisição do matutino carioca "O Radical", além das somas gastas na compra de grandes lotes de terrenos em Cumbica e nas novas instalações do jornal "A Epoca" desta capital.

O presidente da Câmara, sr. Diogenes Ribeiro de Lima declarou que o requerimento seguiria os tramites regimentais. O sr. Cid Franco declarou que não procede a alegação do lider do PSP, sr. Paulo Teixeira de Camargo. O fato de a Constituição Estadual ter sido promulgada depois da posse do sr. Ademar de Barros não o isenta da declaração de bens, tendo a respeito solicitado o pronunciamento da Comissão de Justiça.

A RÚSSIA VISTA POR DENTRO

Revelações do ex deputado Aldo Cucchi

ROMA, 9 (A.P.) — Aldo Cucchi, um dos dois deputados que há tempos abandonaram de forma sensacional o Partido Comunista Italiano, por se acharem em absoluto desacôrdo com a sua linha politica, acaba de iniciar pelas colunas de "Il Tempo" a publicação de uma série de artigos a que deu o titulo de "A União Soviética como é realmente".

No primeiro desses artigos, publicado ontem, Cucchi diz o seguinte, à guisa de introdução:

"Visitando a URSS tinha a intenção de recolher todos os dados possiveis sôbre o progresso científico, industrial e agricola do país de Stalin, bem como da vida de sua população, para poder formar um quadro exato da realidade soviética. Entretanto, quando se vai à Russia o mais que se pode conseguir são os dados oficiais contidos e preparados pelas diversas publicações de propaganda, que circulam tanto na Russia como no estrangeiro. Além disso, nada mais é possivel conseguir".

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2300

Pulmões — Radiografias
80 CRUZEIROS — TAMANHO GRANDE
RESULTADO IMEDIATO
Consultas com radioscopia 30 cruzeiros
CLINICA DR. MACHADO FILHO - R. S. José, 50 - 1.º

CR$ 50,00 — CONSULTAS
DR. EUDAS (Especialista) Utero — Ovários — Inflamações — Hemorragias — Anus — Reto — Hemorróidas. Tratamento sem dor e sem operação. - Tel. 22-4904. — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6.º andar, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 2 às 6 horas.

LIMPADORA BRASILEIRA
RUA DA CARIOCA, 45 - 2.º AND.
Fone: 42-1191
CALAFETAÇAO, RASPAGEM MECANICA E MANUAL E LIMPEZAS EM GERAL
Orçamentos gratis e sem compromisso

COMPANHIA AMERICA FABRIL
ESPECIALIDADES EM TECIDOS FINOS
AMERICA
MARCA REGISTRADA
VERIFIQUEM NA OURELA DOS NOSSOS TECIDOS O NOME
AMERICA FABRIL

PARIS
comemora os seus 2.000 anos!
Esteja presente a essa Festa voando pela-
SAS

Nos mais confortaveis aviões do mundo - os DC-6 da SAS... com um serviço que iguala o dos mais luxuosos hoteis... com requintes de cortesia... com uma cozinha da mais alta qualidade... com a despreocupação de seu proprio lar... por um custo que torna realidade o seu sonho de viajar - V. S. estará em Paris - para as festas do bi-milenio da Capital do Mundo, que duram todo este ano!



SCANDINAVIAN
AIRLINES SYSTEM
(Linhas Aereas Escandinavas)
Av. Rio Branco, 277 loja 1 BD - Tels. 32-6710 e 32-7320
Agencias em Recife - Salvador - S. Paulo - Porto Alegre

Passagens tambem à venda nas Agencias de Turismo e nas Companhias de Navegação Aérea

O melhor discurso do sr. Vargas

Ao contrário de grande parte dos observadores políticos, parece-me que o discurso de sábado, do sr. Getulio Vargas, na fatídica Hora do Pato, da Agência Nacional, foi o melhor de quantos êle pronunciou nesta nova fase de sua acidentada carreira.

O sr. Getulio Vargas falou francamente — e isto é uma qualidade tão rara, especialmente no sr. Vargas, que não se deve deixá-la passar sem elogio.

Êle começou pela confissão do seu fracasso. Alegou, a título de justificativa, que só está no govêrno há dois meses. Mas, claro, se ninguém tem o direito de esperar que em dois meses se produza muito, tem-se sem dúvida o direito de esperar, em dois meses, menos discursos e mais ações.

Ora, o sr. Vargas só tem feito discursos. Hoje promete, amanhã modifica, depois ameaça, em seguida troveja, logo faisca, a seguir mia, depois rosna, logo ronrona, volta a trovejar, — mas são sòmente palavras.

O fato mesmo de estar todo dia ao microfone, para interromper o samba e a rumba com o compasso de sua voz já não tão jóvem — a de outrora era mais radiofônica — indica uma preocupação compreensível: a de justificar o seu fracasso.

Como êle próprio sente que a desculpa de estar no govêrno há dois meses não basta para o fato de haver nomeado um ministério de magnatas e de continuar a fazer a política de um grupo e não a de um povo, demorou-se o sr. Vargas em acusações ao govêrno passado.

E' verdade que não há uma só dessas acusações que o não atinja. Diminuição da produção? Mas foi no seu govêrno! Inflação? Não foi sob o seu regime? E' também verdade que não ha uma só de suas queixas contra o govêrno passado que já não esteja mais do que realejada por tôda a imprensa, por todos os candidatos, por todo o Congresso, pela Nação em peso.

Decididamente o povo não elegeu o sr. Getulio Vargas para que êle fôsse uma espécie de líder de uma oposição retardada, ao govêrno passado. Não o fizeram chefe do Govêrno para que êle, em vez de governar, ficasse a brigar com seu antecessor.

O sr. Vargas esqueceu-se que um govêrno é constituido para governar e não para fazer oposição... Só lhe falta, agora, queixar-se da Oposição, que se recusa a lhe fornecer projetos e sugestões, programas e decretos...

A seguir, o chefe do Govêrno diz o seguinte:

"Os primeiros passos essenciais para deter a elevação do custo da vida já foram dados".

Ora, todos vêem que o custo da vida, em vez de baixar, aumenta. Aumentaram a carne — que sumiu no espaço, de tanto que se elevou. Aumentaram o sal, os sapatos, o feijão, sabão, remédios, conservas em latas, doces, vários cereais, etc.

Logo, de duas uma: ou não foram dados os "passos essenciais" para "deter a elevação do custo da vida" e neste caso o sr. Vargas caiu como um patinho na patranha dos seus informantes, ou êsses passos foram dados — e fracassaram. Neste caso, o sr. Vargas fez uma louvável confissão do seu malôgro. Já tentou — e não conseguiu, é o que êle pretende dizer.

Pelo menos é o que se conclui do que êle declara logo a seguir:

"Os gêneros não chegam para todos (porque) os comerciantes que os monopolizam obrigam o povo a pagar prêço muito alto"...

Quando aqui dissemos que o sr. João Daudt d'Oliveira estava traindo a Associação Comercial ao apoiar o sr. Vargas, houve quem estranhasse — a começar pelo próprio sr. Daudt. Agora êles vêem que o sr. Vargas lança tôda a culpa da falta de gêneros sôbre os comerciantes — assim como se atira tôda a culpa da falta de carne ...sôbre os açougueiros.

O sr. Vargas não quis entrar a fundo na questão, no que demonstrou, ao mesmo tempo, um merecido senso de justiça, pois realmente essa parte do comércio que o apoiou e o adula todos os dias só merece êsse tratamento.

O empobrecimento geral do país, pela falta de reformas de base, pela impossibilidade de fazê-lo caminhar dentro dos rumos, hoje inviáveis, da revolução industrial inglesa, e pela inflação crônica que anemiza o país ao mesmo tempo que lhe dá essa euforia de animal "dopado", não constituem um tema digno da eloquência da Hora do Pato Nacional.

Depois o orador afirma que começou o financiamento da produção, pela Carteira Agrícola do Banco do Brasil. Impossível saber, ainda, até que ponto a informação é verdadeira. Como se diz pelas ruas, "les affaires sont des jafêts"...

Topamos, a seguir, com uma crítica candente do comércio de compensação. Extremista, o sr. Vargas não quis saber se êsse modo de comerciar tem sido ou não usado por quase todos os governos carentes de divisas. Não quis nem mesmo saber se o sr. Getulio Vargas — ou será apenas um xará? — já não usou êsse modo de comerciar. Condenou em bloco, por princípio, de modo absoluto, o comércio de compensação.

E repetiu o "slogan" do sr. Luis Carlos Prestes, segundo o qual geladeira é luxo. Importar geladeiras passou a ser crime, para o sr. Vargas, que repousa no ar condicionado de Petrópolis. De sorte que as classes médias, que criam riqueza também, não podem se permitir os elementos essenciais do conforto moderno. Desde que não se importam geladeiras, também não há porque importar máquinas para fabricar ventiladores. Neste caso, voltemos às alturas de 1828. Por que não repor, também, no Rio, a febre amarela? Desde que a civilização é luxo imperdoável, o melhor é acabar com tudo. Mas, neste caso, comece o sr. Vargas por dar o exemplo — e venha suar patriòticamente com o povo, sem geladeira, sem uisque e sem cadillac.

Ora, até a interminável guarda pessoal do sr. Vargas tem cadillac, uisque e geladeira. Por que então, essa "tirada" contra a geladeira?

Não estamos longe de concordar com o sr. Vargas quanto aos males da generalização do comércio "compensado". Mas suspendê-lo de uma hora para outra foi ainda pior — e o tempo dirá se temos razão.

Curioso, muito curioso, é o modo pelo qual o sr. Vargas conclui êsse trecho do seu novo discurso de Oposição, que deixa muito para atrás os dos seus colegas Baleeiro, Levy, Joppert... Por êle se nota que o sr. Vargas está praticando uma Oposição que não se usa mais, um tipo de oposição mal humorada e bombástica. Vejam só: o tal comércio enche "os cofres dos tubarões e dos magnatas, à custa do suor do povo — a eterna vítima".

Realmente deve andar muito consciente da decadência de sua popularidade, o sr. Vargas, para recorrer a chavões como esses!

O gosto das expressões não interessa, porém, tanto quanto o seu endereço.

A que tubarões, a que magnatas se refere o sr. Vargas?

Ao sr. Jafet, que fêz o trust da siderurgia? Mas é o "seu" presidente do Banco do Brasil!

Ao sr. Lafer, que aumenta o preço do papel e estimula a tarifa de modo a basear sôbre ela lucros extraordinários da indústria?

Mas é o "seu" ministro da Fasenda!

No seu aquário, são esses os tubarões. E a que outros se referirá o sr. Vargas? Será, por acaso, o açougueiro da rua do Catete, o leiteiro da rua da Harmonia? Quem sabe o tubarão é o escriturário da Fazenda? E o magnata, não será o continuo do ministério da Educação, ou o médico do IAPETC?

O sr. Getulio Vargas está mesmo em excelente situação para saber que os tubarões existem — porque está cercado deles e os amamenta na sua "nursey" de monstros.

A seguir, no discurso da Hora do Pato, temos uma comovente alusão ao desenvolvimento do cooperativismo. Isto nos faz lembrar a Cooperativa do Leite — quem se esqueceu?... Mas sobretudo recorda a necessidade de reformar, no Congresso, a lei das cooperativas, que o sr. Vargas deformou a ponto de cercear-lhes completamente a liberdade, o que veio a matá-las. Êsse projeto começa, no artigo 1.º, declarando livres as cooperativas do Brasil. Está há quase três anos na Câmara (autor: dep. Costa Porto). O sr. Lafer não lhe deu andamento, na comissão de Finanças. O sr. Lafer repita-se, é o ministro da Fazenda do sr. Vargas.

Agora temos a extensão, aos trabalhadores do campo, dos benefícios da legislação trabalhista. Somos a favor, e só podemos aplaudir o sr. Vargas por isto. Mas a idéia de um simples decreto apadrinhando os trabalhadores do campo sôa como um sino rachado. Os benefícios de férias, sindicalização, etc., têm de decorrer de uma reforma geral dos métodos e quase diria da própria natureza do trabalho agrícola. Dar férias ao trabalhador de enxada é condená-lo à fome. Deve-se primeiro dar férias... à enxada. Do contrário, o sr. Vargas irá apenas onerar de tal modo a produção agrária que esta se desorganizará totalmente. Nas zonas já colonizadas, à base de pequenas áreas de proprietários de suas terras, como no Rio Grande do Sul, por exemplo, aquela legislação tem sentido. Noutras zonas, é como pôr copos sôbre uma toalha, para um alegre piquenique no meio do deserto do Saara.

Desta vez, porém, o sr. Vargas aprendeu alguma coisa. Colocou bem melhor o problema agrário. Merece parabens. Se continuar assim, ao terminar o mandato sairá sabendo alguma coisa sôbre a reforma agrária, graças ao sr. Cleofas.

Enquanto no último discurso êle dizia que a vinda dos trabalhadores rurais para as cidades era devida ao desenvolvimento industrial, neste de sábado já diz: "A fuga dos campos, o crescimento desordenado das cidades... tudo isso nasce do fato de que falta ao povo simples e trabalhador das roças e fazendas o mínimo de assistência a que tem direito".

Uf! O sr. Vargas aprendeu algo, desde a sua última parlenda. Mas, para não fugir aos seus vínculos com o social-fascismo, pai de Perón & Cia., êle pretende ainda que o que falta ao trabalhador rural é "o mínimo de assistência" a que tem direito. Eis o resíduo assistencialista, paternal, caudilhesco, a lhe brotar da boca. O que falta ao trabalhador rural não é assistência. O que falta ao govêrno é... a assistência do trabalhador rural.

Desta vez o sr. Vargas anuncia uma reforma agrária para breve, promovida pelo sr. João Cleofas. Deus salve e guarde o sr. João Cleofas.

* * *

Agora, porém, temos o final.

Êste desnorteou muita gente. Mas sobretudo mostra que o mais desnorteado de todos é o sr. Vargas.

A estranha ameaça de um povo que "faça justiça pelas próprias mãos" significa uma de duas:

1. O sr. Getulio Vargas pretende lançar o povo contra o seu governo, o que é absurdo, ou

2. O sr. Vargas pretende lançar o povo contra uma parte do próprio povo.

Neste caso, é conveniente saber contra que parte pretende êle lançar o povo. Contra os "tubarões", os "magnatas", não pode ser, porque esses estão no seu ministério, andam a seu redor, cultivam-no como êle os cultiva, vivem em lua-de-mel raramente interrompida.

Contra quem, então? Ora, contra os que prezam e desejam a liberdade, incômoda senhora que serve para revelar os erros e fracassos do sr. Vargas.

Pois, em tudo isto, o que se observa muito claramente é a seguinte marcha dos acontecimentos e das intenções:

1. O sr. Vargas desapontou o povo — e sabe disto.

2. O sr. Vargas prec sa encontrar um bode expiatório, como Hitler encontrou os judeus e Perón os norte-americanos.

3. O sr. Vargas vai encontrá-lo.

Preparemo-nos, pois, para resistir.

Unamo-nos para a resistência. Comecemos a armazenar todos os recursos, não somente da palavra, mas todos os que estiverem ao nosso alcance. Juntemos as nossas forças, organizemo-nos, façamos uma Federação democrática para opôr ao sr. Vargas uma fôrça que êle não possa destruir facilmente.

Pois o seu discurso tem uma louvavel franqueza, a maior, talvez de tôda a sua vida. Êle confessa o seu fracasso — e proclama que vai compensá-lo atirando uma parte do povo contra a outra parte.

Êle prega o motim. Êle incita à desordem. A pretexto de que o povo "está sangrando na propria carne" êle recomenda o linchamento ("o povo faça justiça pelas proprias mão") e a desordem generalizada.

E alude à sabotagem. Ora, só pode sabotar quem está de dentro. Se há, pois, sabotagem ao govêrno do sr. Getulio Vargas, esta só pode vir do próprio govêrno, de dentro dele.

Poderia o sr. Vargas ter a gentileza de dizer, na sua próxima sabatina, quem está sabotando o seu govêrno?

Nós não somos. Não estamos no govêrno e, pois, não o estamos traindo.

Começamos a desconfiar de uma coisa muito trágica — e provavelmente muito verdadeira: quem anda a sabotar o sr. Getulio Vargas é um detestavel agente da destruição, um negativista, um derrotista crônico, um demagogo incuravel, um cidadão que prima pelo seu impatriotismo, pela sua resistência às medidas legais. Como se chama o cidadão que sabota o sr. Getulio Vargas?

Chama-se Getulio Vargas.

* * *

Desses discursos vivem — cada vez mais gordos — os "tubarões" de estimação.

Desses discursos o seu govêrno vai morrer.

CARLOS LACERDA

BONDE ERRADO

Desenho de HILDE

AÇOUGUE

Passatempos

PROBLEMA N. 356 — EM 9-4-951

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

HORIZONTAIS

1 — Cacoête.
7 — Miseraveis.
9 — Estavam.
11 — Demorado.
12 — Goma elástica.
15 — Merecimento.
16 — Prejudicial.
18 — Clima.

VERTICAIS

1 — Rio de Portugal
2 — Homem.
3 — Mulher.
4 — Apos.
5 — Narrativa de pensamentos e pessoas imaginárias (pl).
6 — Artigo.
8 — Queixo.
10 — Completo.
13 — Ave.
14 — Artista.
16 — Nota.
17 — Conjunção.

CHARADAS NOVISSIMAS

Percebi que a mulher não gosta deste homem — 1-2 (Carlinhos).

Nota: não se pode mexer ou afastar — 1-2.

CHARADAS CASAIS

Moramos numa cabana insignificante — 2 (Diofran).

A crédito, não; já há uma grande enfiada deles — 3 (Diofran).

CHARADA SINCOPADA

O homem era alvo — 3-2.

O CARTÃO DO DIA

Nanci E. T. Costa

Qual a sua profissão?

(De V. Hermely)

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Probl. n. 142 — Em 9-4-51

HORIZ.: 1 — Da Polonia. 7 — Cheiros. 8 — Impio. 10 — Interjeição. 12 — Impedida. VERTI.: 1 — Terra. 2 — Interjeição. 3 — Completa. 4 — Cid. de S. Paulo. 5 — Firmamento. 6 — Artigo. 9 — Mulher. 11 — Animal.

SOLUÇÕES DE SABADO

Charadas novissimas: Café; Atropos.

Charadas casais: Esquadro-a; Polo-a.

Cartão do dia: Carimbador.

Amanhã daremos o resultado de um concurso semanal (345 a 349).

Correspondência para a Secção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B. B.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA
Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luis Camillo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

*

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL	52-8158
REDAÇÃO	52-8188
DIREÇÃO E PUBLICIDADE	52-8187
GERENCIA E SUPERINTENDÊNCIA	52-8186
OFICINAS	52-8185
PORTARIA	52-8184

Assinaturas

ANUAL	240,00
SEMESTRAL	120,00
TRIMESTRAL	65,00

Numero avulso 80 centavos
Atrasado: 1 cruzeiro

VIA AEREA: mesmo preço, acrescido o porte. EXTERIOR: mediante consulta

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

*

Os unicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

Salário-família

Iniciou o Senado a discussão do problema do salário das famílias numerosas. Pela legislação vigente, têm direito a abono familia que tenham mais de 8 filhos, menores, sendo de vinte crs. a cóta de cada um.

Evidentemente, a medida alcança pequeno número de famílias. E mais do que uma ajuda economica, representa, apenas, uma aparencia demagogica. Isto, sem referir, ainda, à complicação do processo burocrático, e o atraso de pagamentos, anos a fio, por falta de verba.

E' indispensável, portanto, seja revista esta legislação que veio da Ditadura. Mas, revista com objetividade, sem intuitos demagógicos. O que está aí com nome de abono-familiar é uma farsa. Mas, majorar as suas condições desproporcionalmente, por gosto da popularidade, para enganar aqueles a quem se quer beneficiar, em níveis impossíveis, é pior, porque até imoral.

A reforma do abono-familia deve ser feito, mediante estudo sério, para que a solução atenda aos objetivos da lei. Porque, do contrário, recairemos no êrro da Ditadura, legislar para não cumprir. E com consequência pior, porque desmoralizando o Legislativo.

Carta de Belo Horizonte

A convenção do P. S. D. - O encerramento - Esqueceram o Sr. Cristiano Machado

A CONVENÇÃO DO PSD

Reação contra a Comissão Executiva — Os convencionais exigem a Secretaria da Educação — Benedito declara amor ao sr. Getúlio Vargas e Cristiano é esquecido

O sr. Benedito Valadares demonstrando mais uma vez suas *habilidades* conseguiu transformar a convenção do PSD que deveria se reunir em três dias em apenas uma sessão plenária realizada ontem. Mas apesar do abreviamento forçado pelas ameaças de uma ala do PSD que discorda da direção estadual do Partido e queria apresentar reivindicações ao sr. Juscelino K. Oliveira, houve enorme reação na primeira e única reunião da convenção.

Os deputados Vasconcelos Costa (federal), Uriel Alvim, Guilhermino de Oliveira chefiaram a *oposição* no plenário e protestaram contra a proposta da mesa que queria fossem os membros da Comissão Executiva escolhidos por aclamação. Invocando tradições democráticas do partido os *reacionários* pleiteavam o voto secreto. O sr. Valadares se atrapalhou mas o sr. José M. Alkmim salvou a situação fazendo aprovar na confusão que se formara a proposta da mesa. Assim aclamaram os nomes da nova Executiva que é a mesma com acréscimo do sr. Otacilio Negrão de Lima (que como Prefeito da Capital era do PR embora pertencendo no âmbito nacional ao PTN), Ultimo de Carvalho, Pedro Paulino da Costa, Geraldo Starling Soares (chefe de Policia), Manoel França Campos, Carlos Martins Prates e Augusto Costa. Estes sete nomes são da confiança pessoal do governador Juscelino de Oliveira.

O ENCERRAMENTO

A sessão foi encerrada pelo governador Juscelino de Oliveira, que reivindicou as honras de ter escrito a primeira ata do Partido e repetiu suas intenções de "reerguer Minas economicamente dando-lhe energia e transporte".

Disse mais ser indispensável respeitar a lei para bem governar e manter-se tranquilo, sem violências como fora o governo Valadares.

ESQUECERAM O SR CRISTIANO MACHADO

No encerramento da convenção relâmpago do PSD ninguém se lembrou do sr. Cristiano Machado.

OS DIRIGENTES

Para presidente da Comissão Executiva foi aclamado o sr. Benedito Valadares; vice-presidente, Israel Pinheiro; secretário geral, Alvaro Cardoso; segundo secretário, Augusto Costa e tesoureiro, Carlos Prates.

O mais curioso de tudo foi a inexistência de solenidade de posse.

Carta de Vargas a Truman

Na carta do sr. Getúlio Vargas ao presidente Truman, que será entregue hoje na Casa Branca, são expostos de uma maneira direta os problemas que interessam ao Brasil, particularmente o fornecimento de materiais de refinarias e de perfuratrizes para a exploração do petróleo brasileiro, e maquinaria para a industrialização do país. Quanto à questão do petróleo sabe-se que o general Carlos Barreto já se encontra em Washington. Mas tanto nesse angulo como no da industrialização em geral há um pequeno impasse por causa dos juros do financiamento visto o Brasil desejar uma redução de taxa.

Um outro aspecto de grande importância é o do fornecimento de papel para a imprensa. A decisão depende apenas do Banco do Brasil. Logo que haja uma resposta à consulta feita ao Rio, o Canadá fará êsse fornecimento.

Foi recebido um telegrama do Chanceler João Neves pedindo solução urgente. Logo que o Banco do Brasil assuma a responsabilidade o fornecimento será regularizado. O deputado Segadas Viana irá ao Canadá concluir o acôrdo.

GUERRA E PAZ

Perspectivas de guerra e paz, vistas de dois pontos vulneráveis — a Alemanha e a Austria.

BERLIM (Por Daniel de Luce e Richard O'Reagan, da Associated Press) — Parece que estamos no limiar de mais um ano de paz para a Europa, apesar dos canhões soviéticos assestados para lá do Elba. Pelo menos é essa a previsão de alguns dos mais argutos e autorizados observadores ocidentais, cujos nomes são mantidos em segredo por motivos perfeitamente óbvios — incluem um general, um almirante, um embaixador, um agente dos serviços secretos, um analista político e um técnico de propaganda.

Na opinião unânime dêsses observadores, os fatos atuais fazem pender o fiel da balança a favor da paz. Entretanto, as defesas terrestres do ocidente europeu são inegàvelmente fracas. Mas o desejo de resistir a qualquer agressão está ràpidamente suplantando o "laissez aller" fatalístico registrado ainda há poucos meses atrás. Talvez não haja exagêro em afirmar que o pior perigo já passou.

Trinta e três divisões soviéticas encontram-se neste momento submetidas a rigoroso treinamento para a invasão nos seus campos de treino da zona oriental. Como sempre, essas divisões estão prontas para entrar em ação a qualquel momento. E os proprios técnicos militares aliados têm demonstrado, no papel, a facilidade com que essa fôrça, lançada da cabeça de ponte do Elba, poderia conquistar todo o ocidente europeu em três semanas — desde que Stalin se resolvesse a correr o risco de deflagar a guerra, com a consequente represália a bomba atômica.

Todavia, na Tchecoslováquia, no flanco das fôrças escalonadas ao longo do Elba, o comando soviético não possui nenhuma das suas divisões. Trata-se, sem a menor sombra de dúvida, de uma omissão particularmente curiosa desde que se admita a iminência de um ataque russo contra a Europa.

Para enfrentar aquelas 33 divisões soviéticas os aliados dispõem apenas de oito divisões, reforçadas por três unidades das proporções de um regimento. E as fôrças aéreas ocidentais de ocupação estão na proporção de 1 para 4 comparativamente com a aviação russa sediada na zona oriental.

No terreno diplomático, não são poucos os europeus que duvidam ainda da politica norte-americana relativa ao rearmamento da Alemanha Ocidental. Esses céticos sustentam que os russos não estavam "bluffando" quando afirmaram, durante o último inverno, que a remilitarização da Alemanha seria motivo mais que suficiente para provocar o terceiro conflito mundial, levando a URSS a iniciar uma guerra preventiva contra os aliados ocidentais.

E quanto aos norte-americanos, concordando com a opinião de britânicos e franceses, aceitaram a idéia de uma Conferência dos Quatro Grandes para resolver em definitivo sôbre a remilitarização da Alemanha, registrou-se uma considerável queda na tensão reinante em todos os pontos do continente.

Por outro lado, as fôrças militares aliadas que ainda se encontram destacadas na Alemanha já não mais estão empenhadas na missão de fazer o policiamento de um povo derrotado. Mas é preciso não esquecer que a bacia industrial do Ruhr, a maior concentração de indústrias pesadas em todo o mundo, encontra-se apenas a uns 200 quilômetros das vanguardas russas do outro lado do Elba, que poderiam fàcilmente alcançar essa valiosa presa pela magnífica auto-estrada entre os setores de ocupação britânico e americano.

Os campos de pouso da aviação americana e britânica na Alemanha ficam a menos de 10 minutos de vôo do território controlado pelos russos. E isso significará uma proximidade perigosa. Mas, por outro lado, novos batalhões anti-aereos foram destacados recentemente para a zona aliada, enquanto os chefes militares defendem a idéia de criação de novas bases aéreas em território francês.

Não foi essa, porém, a única medida de precaução adotada pelos aliados. Na Alemanha Ocidental, por exemplo, tôdas as grandes pontes — metálicas ou não — laboriosamente reconstruídas após a derrota nazista, estão com cargas de dinamite, prontas a voarem pelos ares ao primeiro sinal de perigo.

Sabem que os russos começaram a treinar 50.000 policiais alemães a partir de 1949 dotando-os posteriormente de tanques e armas pesadas. Pois os aliados ocidentais reuniram 65.000 homens para os trabalhos auxiliares a serem executados no território da Alemanha Ocidental.

Esses homens são, de fato, tropas auxiliares perfeitamente em condições de desempenhar as suas funções junto às divisões aliadas. São essas, em linhas gerais, algumas das precauções adotadas pelos aliados na Alemanha.

Vejamos agora a Austria. Muito provàvelmente o antigo império dos Habsburgos não será o primeiro objetivo de um ataque direto dos russos, mas inegàvelmente a Austria poderá ser o trampolim para o avanço sôbre Trieste ou para qualquer ação de envergadura contra a Iugoslavia de Tito.

Geogràficamente, o montanhoso território austríaco controla tôdas as estradas este-oeste que correm ao sul da Alemanha, bem como as rotas norte-sul que se dirigem para a Europa central.

Há 700 anos que a missão histórica da Austria tem sido a de defender a Cristandade contra as hordas invasoras orientais. Hoje, porém, ela não tem exército nem marinha e tem o território ocupado "por quatro elefantes metidos num pequeno bote" — para usar da pitoresca expressão do falecido presidente Renner.

Essa ocupação da Austria pelas fôrças militares dos EE. UU., Grã-Bretanha, França e Rússia, transformaram o país num ponto de onde pode perfeitamente sair a guerra ou a paz. Ao terminar a segunda grande guerra, os russos cometeram um êrro político de grande envergadura. Em novembro de 1945 concordaram com a realização de eleições gerais para a escolha de um govêrno federal.

E para assombro dos senhores do Kremlin, os austríacos elegeram apenas 4 deputados comunistas numa Câmara de 165 cadeiras.

Sob o ponto de vista militar, as fôrças ocidentais destacadas na Austria são particularmente fracas. Não existem mais de 25.000 soldados nas três zonas aliadas. Os britânicos dispõem de um único avião; os americanos têm pouco mais que isso; e os franceses apenas alguns planadores.

De seu lado, os russos contam com 44.000 homens na sua zona de ocupação — por trás dos quais se estendem as 6 ou 8 divisões do Exército Vermelho acantonadas na Hungria, Rumânia e Bulgária. Em caso de guerra, as fôrças russas da Austria estariam em ótima posição estratégica para atacar em duas direções. Primeiramente, ao longo do vale do Danúbio, pelo norte dos Alpes, na direção de Munich onde poderiam fazer junção com as unidades soviéticas da Alemanha; depois, poderiam ainda atacar na direção sudoeste, marchando sôbre Trieste.

O ano de 1950 foi, indiscutivelmente, a melhor ocasião que os russos tiveram para lançar as suas divisões blindadas do Elba até a costa do Canal da Mancha, desbordando-se em seguida para o sul até alcançar os Pireneus. Nenhuma precaução fôra tomada pelos aliados ocidentais para deter os movimentos do "rôlo compressor", nem sequer para arrasar as importantíssimas instalações industriais que inevitàvelmente teriam caído em poder dos comunistas.

Ainda em fins do ano, quando já se falava na escolha de um comandante supremo para as fôrças atlânticas, a situação de absoluta indefensabilidade em que se encontrava a velha Europa constituia verdadeiro pesadelo para os estrategistas aliados.

Felizmente, sob muitos aspectos tangíveis e intangíveis, as defesas ocidentais melhoraram consideràvelmente nestes últimos meses. E o receio geral pela expansão soviética está pràticamente desaparecido.

Há quem sustente que o povo russo está fatigado da guerra, com a economia nacional inteiramente destruída pela invasão nazista e o que assume uma gravidade excepcional neste momento, com os países satélites já um tanto desconfiados e descrentes dos seus senhores de Moscou. Daí concluirem pela pouca possibilidade de um imediato ataque soviético contra o Ocidente.

Tribuna Parlamentar

JOÃO DUARTE, filho

OS LIDERES ANTIGOS

Os velhos funcionários da Câmara sopram, sempre, um grande suspiro de saudade quando recordam os líderes antigos. Bons tempos, aqueles! O líder chegava cêdo, à Câmara. Fiscalizava a lista dos inscritos para a tribuna, calculando, mentalmente, os assuntos que a oposição ia versar. Escolhia, logo ali, o grupo de comandados que devia marcar, na batalha dos apartes, o orador adversário. Chamava, então, o secretário e mandava avisá-los pelo telefone. Que chegassem cedo e tomassem conta de fulano, que queria arrasar o govêrno. Depois, o meticuloso líder ia estudar a Ordem do Dia. Via os assuntos que interessavam o govêrno e os que a oposição defendia. Vota-se êste, vota-se aquele, adia-se, derrota-se aquele outro. Ali mesmo, antes das duas horas ainda, redigia os requerimentos protelatórios. Depois, o velho líder ia para o recinto conversar com os seus comandados, dar-lhes as últimas instruções, fazer a "vernizage" no seu plano de batalha.

Houve líderes que foram essencialmente políticos. Manoel Vilaboim, Roberto Moreira, Pedro Aleixo mesmo. Eram homens que estavam exaustos no fim do dia de tanto trabalho que tinham. Nenhum projeto, na parte legislativa, deixava de ter o seu conhecimento prévio, nenhuma trica política, por mais surpreendente que fosse, deixava de ter a sua resposta imediata, ou o seu contra-ataque fulminante. Pedro Aleixo, por exemplo. Entestou, certa vez, com Antônio Carlos que renunciava, espetacularmente, a presidência da Câmara. Foi a mais bonita reunião do parlamento brasileiro e Pedro Aleixo perdeu porque a Câmara, num entusiasmo que transpunha todos os limites partidários, obrigou o Andrada a retirar a renúncia. Pedro Aleixo perdeu a batalha. Quinze dias depois, entretanto, era o presidente da Câmara por nova renúncia, desta vez sem festa e sem flores, de Antônio Carlos.

Hoje, a um líder da maioria cassa-se a palavra e êle fica sorrindo como quem se desculpa.

E é por isto que a UDN está na ponta, se na ponta se quiser colocar, para refazer-se de todos os seus erros passados. A maioria está fraquíssima.

CONSELHO AO SR. BISONHO — Escolha bem suas amizades entre os seus colegas, segundo aquilo que você pretende obter nos seus quatro anos. Chega-te aos bons, que serás um deles, dizem na sua terra. Que quer você ser, ou parecer? Quer pitoresco humano? Vá ao velho Flores com o seu penacho de gascão e as suas citações francesas. Encontrará uma personalidade curiosa. Quer graça, saúde de espírito? Procure José Augusto. Para disfarce de cultura, Pedro Vergara, Altamirando Requião. Amoralismo político, falta de decoro? Negreiros Falcão, não resta dúvida. Você me disse, porem, sr. Bisonho, que queria ser útil, trabalhar, fazer alguma coisa. Procure os moços que faziam isto na legislatura passada, alguns dos quais já estão ficando velhos, já estão virando mestres. E veja se trabalha mesmo. Não faça de sua vida política uma inutilidade pedante como fez Melo Viana.

REFORMA CAPANEMA — Capanema apresentou seu projeto de reforma do Regimento visando criar, com privilégios incomuns, a figura do líder da maioria. Comentaremos detalhadamente o projeto que é louco, estratosférico como seu autor. Agora, apenas o resumiremos apontando, de logo, algumas incongruências. Primeiro cria a pletora de líderes e sub-líderes na Câmara, os líderes e os sub-líderes dos partidos e os líderes e sub-líderes dos mesmos se se constituírem em blocos. Segundo, fica constituída a Maioria, por um partido ou um bloco. O resto, são as minorias. E aqui, uma incongruência. Enquanto fala, aí, no art. 6.º, em minorias, Capanema diz no 7.º, que "o líder da Minoria" terá a mesma faculdade concedida ao da Maioria impondo, assim, um líder aos demais partidos. Terceiro cria, também, o projeto uma anti-democrática e inconstitucional hierarquia de partidos na Câmara e, quarto, arrolha completamente a todos os deputados. Não é possível que a UDN engula êste engodo que tão simploriamente lhe oferece Capanema.

A SALA DE CAFE' — Não parece morta, com a decisão unânime da Mesa da Câmara, a questão da sala que Café Filho presidente da República que é, também, com tôdas as honras e direitos, o presidente do Congresso Nacional, ficou, não resta dúvida, muito desprestigiado. Ficou por baixo, pois anunciara, como coisa certa, a instalação do seu gabinete na casa da Câmara. E agora? E' o que perguntam, também, os amigos de Café e, talvez, o proprio Café mesmo. A idéia que está sendo estudada, como contra ofensiva à deliberação da Mesa da Câmara, é esta: recorrer do ato para o Congresso Nacional. Café convocaria o Congresso, em sessão conjunta, e proporia, ou alguém por êle, que a questão fosse resolvida, em grau de recurso. Chamam a isto apelar para o plenário do Congresso, como se faz em cada uma das casas legislativas quando a decisão da Mesa não agrada: apela-se, então, para o plenário da Câmara e do Senado, que podem reformar a decisão. Os amigos de Café acham que êle pode, também, apelar da decisão da Mesa da Câmara para o plenário do Congresso. Poderá, mesmo?
tende obter no Palácio Tiradentes. Com a decisão, o vice-presi-

SANTO CRISTO TRANSFORMADO EM "SAPUCAIA"

Moradores e comerciantes das ruas Sra, Capiberibe, Capitão Sena, Santo Cristo etc., no bairro de Santo Cristo, reclamam contra a falta dágua e a sujeira daquele bairro.

Alegam que se encontram sem água há mais de 30 dias e também aquelas ruas estão transformadas em "sapucaia", porque a Limpeza Urbana ainda não passou por ali uma vez sequer no corrente ano.

Dizem que no princípio da rua Sara, com a rua Santo Cristo, existe um enorme monte de lixo.

A VIDA NA ZONA NORTE

SEM ESPERANÇAS OS MORADORES DE BANGU

DIA A DIA MAIS SE AGRAVA A SITUAÇÃO DOS TRANSPORTES



Com mais de uma hora de atraso parou na estação de Bangu o 18-Santa Cruz. Centenas de passageiros o aguardavam, nessa e noutras estações

Prosseguindo na série de sugestões que os moradores suburbanos, por nosso intermédio, apresentam ao novo diretor da Central do Brasil, ouvimos moradores de Bangu, ponto terminal da linha de trens elétricos 16.

Lamentamos ter de dizer que, de maneira geral, os moradores não acreditam que a situação do transporte venha a ser melhorada. O povo acha que ela tende a se agravar em face do crescimento de várias localidades nas proximidades, notadamente Moça Bonita e Realengo, onde o volume de construções atinge cifras enormes.

TRENS LOTADOS

A primeira pessoa com quem falamos sôbre o transporte em Bangu foi o sr. Arnaud Pires da Silva, morador à rua dos Açudes 947. Disse-nos que residia na localidade há mais de trinta anos, quando o número de moradores era bem menor do que hoje.

Naquela época os trens eram puxados por máquinas a vapor. Podia-se até dormir deitado nos carros. Frisou que a Central não tem acompanhado o progresso da zona, muito embora quando da inauguração dos trens elétricos, ocorresse uma melhoria.

Quanto à situação atual, é das mais graves, e pelo que tem declarado o novo diretor da Central, acha o sr. Arnaud que ainda mais se agravará, pois não há qualquer possibilidade de melhoria imediata.

"Os trens da linha 16 - Bangu, criados para atender a nós, estão praticamente desaparecidos. Já ninguém espera por êles. Os outros, os que vêm de Campo Grande e Santa Cruz, notadamente o último, nas horas de movimento não comporta mais passageiros. E se não aumentarem o número de composições depois que os apartamentos de Moça Bonita forem locados, estou certo que o trem terá de se transformar em borracha, pois esta é elástica".

LOTAÇÕES

O sr. Alfenas Miranda Alvarez, morador à rua Coronel Côrte Real 167, declarou-nos que duas linhas de ônibus passam por Bangu em direção a Cascadura. O preço da passagem — Cr$ 2,50 — está fora do alcance do público.

Outro aspecto do transporte rodoviário é o que se refere ao ponto terminal da linha Cascadura, muito afastado da cidade. Para lá há também os lotações, com as mesmas dificuldades e deficiências. Está portanto fora de cogitações, diz o sr. Alfenas, o transporte pela estrada.

Quanto ao trem, quem viaja nele perde sapatos, machuca-se nos encontrões, aguenta uma das piores viagens que se pode fazer. Apesar disso tudo, o pior é que não nos dão esperanças de melhorias. Terminou dizendo que a situação depois que os novos apartamentos de Padre Miguel fossem alugados não poderia ser descrita.

Outro senhor, velho servidor da Light, disse-nos que os moradores de Bangu não tinham mais esperanças de melhorias quanto ao transporte.

VIADUTO ABANDONADO POR FALTA DE ESTRADAS

Certa ocasião, já há muitos anos, foi tentada a construção dos viadutos sôbre o leito da via férrea da Central do Brasil. Alguns deles foram terminados, como os de Cascadura, Deodoro, Mgalhães Bastos, Bangu, entre outros.

Mas a utilização de um viaduto pelos veículos exige estradas de acesso. No caso de Bangu e Magalhães Bastos, por falta de estradas transitáveis os viadutos estão inteiramente abandonados, deixando de atender às suas finalidades.

O de Bangu fica depois da estação, cêrca de um quilômetro, e das duas estradas de acesso uma se encontra intransitável. Por isso não está sendo utilizado.

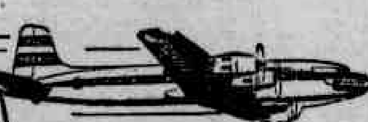
A estrada São Pedro de Alcântara e a rua Coronel Tamarindo, que é o prosseguimento da anterior, margeando o leito da via férrea pelo lado direito, estão em péssimas condições. A primeira tem pavimentação até Magalhães Bastos. Daí até Padre Miguel, onde recomeça o asfalto, é intransitável.

Quanto ao viaduto de Magalhães Bastos não é utilizado porque não existem estradas do lado esquerdo da linha.

Assim, foi inútil gastar milhões de cruzeiros na construção de dois grandes viadutos. Por falta de estradas êles não podem ser utilizados — com grandes prejuízos para o transporte nessa zona, já tão difícil.



O viaduto de Bangu, sem iluminação nem tráfego. Está abandonado por falta de estradas de acesso, interrompidas entre Magalhães Bastos e Moça Bonita


RIO
LIMA - GUAYAQUIL
PANAMÁ - HAVANA
NEW YORK - HOUSTON
DALLAS - CHICAGO
LOS ANGELES
SAN FRANCISCO

A mais linda rota para qualquer ponto dos Estados Unidos — o caminho da Braniff — sobrevoando os Andes deslumbrantes

"AVIÕES DC-6 COM LEITOS DE VERDADE EM CABINE PRESSURIZADA

BRANIFF International AIRWAYS

Rua Santa Luzia, 776
Tels.: 52-1296 e 52-0287
Rio de Janeiro

Vendem-se os últimos apartamentos nos seguintes edifícios:

EDIFÍCIO CERVANTES

PÔSTO 2 — RUA N. S. DE COPACABANA, ESQUINA DA RUA DUVIVIER — COPACABANA

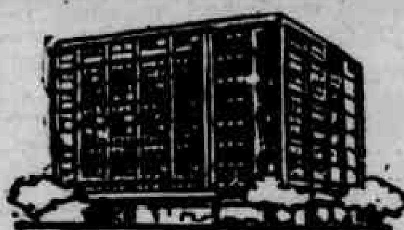
PROPRIEDADE DA SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S. A.

VENDEM-SE APARTAMENTOS EM CONSTRUÇÃO ADIANTADA, COMPOSTOS DE UMA OU DUAS SALAS, COM 2 OU 3 QUARTOS E DEMAIS DEPENDÊNCIAS

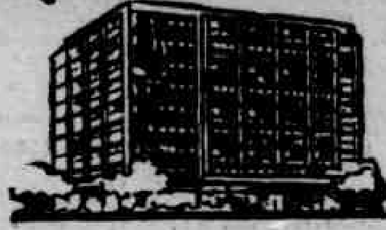
PRECOS DE CR$ 335.000,00 A CR$ 530.000,00

COM FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO

APARTAMENTOS DUPLEX



Edifícios



"MAMANGUAPE" "PIANCÓ"

PROPRIEDADE DO BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S. A.
RUA FIGUEIREDO MAGALHAES — ESQ. RUA TEN. MARONI DE GUSMAO
ENTRAR PELAS RUAS ANITA GARIBALDI E DECIO VILARES

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 335.000,00

VENDEM-SE, ENTREGA PREVISTA PARA 6 MESES, ÓTIMOS APARTAMENTOS DE LINHAS MODERNISSIMAS AINDA NAO APLICADAS NO BRASIL, PARA APARTAMENTOS RESIDENCIAIS EM CONDOMINIO — LOCAL SOSSEGADO, IDEAL PARA RESIDENCIA

GRANDE FINANCIAMENTO E FACILIDADE DE PAGAMENTO P/ A PARTE NAO FINANCIADA

OS APARTAMENTOS SE COMPÕEM DE ENTRADA, SALA, COZINHA, QUARTO DE EMPREGADA COM W. C. E TERRAÇO DE SERVIÇO COM TANQUE NO PISO INFERIOR E ESCADA DE ACESSO AO SEGUNDO PISO, COM VESTIBULO, 2 QUARTOS E BANHEIRO COMPLETO

EDIFÍCIO ACAPULCO

COPACABANA PÔSTO 2
RUA MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 62

EM CONSTRUÇÃO MUITO ADIANTADA, VENDEM-SE APARTAMENTOS DE SALA, DOIS QUARTOS, VARANDA, BANHEIRO, COZINHA, QUARTO DE EMPREGADA COM W. C. E TERRAÇO DE SERVIÇO COM TANQUE

FRENTE PARA A RUA M. VIVEIROS DE CASTRO:
CR$ 310.000,00 E CR$ 315.000,00

Frente para o "Play-Ground" de 50 mts. de extensão:
CR$ 290.000,00 E CR$ 295.000,00

Com financiamento do Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

EDIFÍCIO CAMÕES

AVENIDA ATLÂNTICA — PÔSTO 3
PROPRIEDADE DA SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S. A.

Edifício completamente isolado, com 4 frentes (Av. Atântica, Figueiredo Magalhães, Domingos Ferreira e Rua Particular)

HALL DE ENTRADA PRIVATIVO COM 1 ELEVADOR PARA CADA BLOCO DE 2 APARTAMENTOS POR ANDAR

Vendem-se os últimos apartamentos com grande financiamento a longo prazo e facilidades de pagamento para a parte não financiada

2 SALAS, 3 QUARTOS, 2 BANHEIROS, 2 QUARTOS DE EMPREGADA OU DE 1 SALA COM 2 E 3 QUARTOS

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 380.000,00

PLANTAS, INFORMACÕES E VENDAS EXCLUSIVAMENTE COM SANTOS VAHLIS ASSEMBLEIA 104 4º ANDAR

Dia social

ANIVERSÁRIOS

SENHORAS

Maria Augusta Viegas, Eunice Cotrim Ramos e Filomena da Costa Ribeiro.

SENHORITAS

Elvira Antunes e Maria da Penha Costume.

SENHORES

Salim Masta, Acacio Nunes da Silva, Lucidio Leite Pereira, Arlindo Andrade Acacio Gomes, Beda Siqueira, Carlos Francisco Acioly, Cicero Virgilio Cordeiro, Cristiano João Valerio Kayser, Ernesto Pará-Assú de Serra Freire, José Edjalma Carneiro, Gilberto Mendes de Azevedo, Jacy Bellas Lima, Liesse Nassif, Moacyr de Araujo Simões, Osvaldo Dionisio Raimo, Plinio Cordeiro Moletta e Wilson Rodrigues da Silva.

FEZ ANOS O BISPO DE JUIZ DE FORA

JUIZ DE FORA, 9 — (Asapress) — Foi solenemente comemorado nesta cidade o aniversário de dom Justino Santana, bispo de Juiz de Fora.

Noivados

Carmelita Ruiz Braga, filha do sr. Leontino Braga e sra. Noemia Ruiz Braga, e sr. Renato Fernandes, filho do sr. Elias Fernandes e sra. Arminda Gonçalves Fernandes; Elaine Borges, filha do sr. Teófilo Borges e sr. Oscar de Araujo Freire, filho do sr. Agostinho Freire; Nell Cordovil, filha do sr. Julio Cordovil e sra Elisa dos Santos Cordovil, e sr. Heraldo Grangeiro; Marlene Savino, filha do senhor Heitor Savino e sra. Celia de Morais Savino, e sr. Luis Eugenio de Moraes Siqueira, filho do sr. Candido de Moraes Siqueira e sra. Maria da Conceição Góes de Moraes Siqueira; Arlete Conde, filha do sr. Luciano Conde e sra. Teresa de Jesus Carneiro Conde, e sr. Afonso Carmo, filho do sr. Laurentino Carmo e sra. Adalgisa Vieira Carmo.

Nascimentos

Selma, filha do sr. Moacir Quintas e sra. Diná Povoas Quintas; Lucia Regina, filha do sr. Osvaldo Lemos de Carvalho e sra. Izaura Guedes de Carvalho. Denir, filha do sr. Ivan de Oliveira Primo e sra. Daisy Moreno de Oliveira Primo; Fernando, filho do sr. Fernando Toribio da Silva e sra. Altair Borges da Silva; Decio, filho do sr. Mariano Cesar de Amorim e sra. Ana Maria Sales de Amorim; Neide, filha do sr. Olivio Castanheira e sra. Maria da Gloria Pires Castenheira; Ismar, filho do sr. Virgilio Neves Filho e sra. Madalena Portinho Neves; Helio, filho do sr. Vitor Cardoso Mendes e sra. Janette de Carvalho Mendes.

Casamentos

Anunciam-se os seguintes:

Jorge João Caetano e Teresa de Jesus Edwiges Vilhena de Carvalho; Humberto de O. Cadete e Marina Rodrigues; Celso Almeida de Magalhães e Lucia Neri; Sebastião Silveira de Andrade e Ivani Oliveira Lima; Valdi Pinto Bessa e Jurema de Sousa Moura; Gabriel Mateus de Lucena e Lélia Alba de Vasconcelos; Clarindo de Sousa e Gerusa Cândido Ribeiro; Antonio Pereira de Matos e Sebastiana Alves; Orlando Carvalho dos Santos e Zélio de Oliveira Lima; Elcio Silva Meneses e Saleta Rodrigues dos Santos; José de Sousa Câmara e Amorita da Silva; Mauricio Mendonça e Maria Rosa Marques Henriques; Alberto Ferreira Viana e Nelita Aparecida Vital; Robertson Costa da Silva e Eli Mendes Pereira Lima; Válter Coelho e Maria Délia Sales.

Neli Mori-Benjamin Sampaio

Na Igreja de Santo Antônio, às 17.50 horas de sábado, casaram-se a srta. Neli Mora e o sr. Benjamin Sampaio.

Homenagem

JUIZ DE FORA, 9 (Asapress) — Amigos, admiradores e correligionários do deputado Silvio de Abreu, homenagearam-no domingo com um grande churrasco.

Charlote Zipfel-Udo Baumgart

As 17,30 horas de sábado, na Igreja Evangélica Alemã, realizou-se o casamento da srta. Charlote Zipfel com o sr. Udo Baumgart.

Serviço Social

Bôlsa Escolar "Nelta Pires"

O estudante N. J., do Liceu Português, recebeu os seguintes livros: Geometria Elementar e Algebra da Coleção F.T.D., Geometria Analítica, Análise Combinatória e Cálculo Vetorial de Peixoto, Fisica de Alcântara, Equações de Sinésio Farias, Fisica da 2.ª e 3.ª séries de A. Gomes.

P. M., do Colégio Cardeal Leme: Lingua Latina de Bustamanta. *Donativo.*

Da aluna C. C., do Instituto de Educação, recebemos os seguintes livros: Quimica de João Pecegueiro, Noções de Ciências Naturais de Fernando Nogueira Pinto, Latim de Brant Horta e Fisica de Hermann Urbano.

Nossos agradecimentos.

Casamento no Outeiro da Glória

No dia 11 deste mês, na Igreja de N. S. da Glória do Outeiro, às 17 horas, casam-se a srta. Daisy Tavis, filha do sr. Donovan Thomas Tavis, e o sr. Roberto Silva, filho do sr. Hildegardo Jorge da Silva. Serão padrinhos nas cerimônias civil e religiosa a sra. Laura Thompson Miranda, o sr. Donovam Thomas Tavis, o ministro Barros Barreto, a sra. Marieta Miranda Ferreira, o sr. Hildegardo Jorge Silva e senhora, o sr. Cecil Tavis, e a sra. Maria Vaz de Carvalho Castro.

parfum par

Guerlain

L'heure Bleue

Eau de Toilette
Colonia
Loção
Stilboide

AGORA EM TÔDAS AS CASAS IMPORTANTES

INSISTA, NÃO DESISTA

1 MILHÃO e 500 MIL CRUZEIROS

LOTERIA FEDERAL

SORTE

QUARTA-FEIRA

Ministério do Trabalho

SUBSTITUIÇÃO — Tendo viajado para o Estado do Paraná o diretor geral do Departamento Nacional de Imigração, sr. Osvaldo Costa Miranda, ficou respondendo pelo expediente, o senhor Antonio de Almeida, diretor substituto.

APRESENTEM-SE — O Serviço de Encaminhamento e Colocação dos Trabalhadores pede-nos a publicação do seguinte:

"A fim de serem encaminhados aos empregos obtidos pelo Serviço de Encaminhamento e Colocação de Trabalhadores, 4.º andar do Ministério do Trabalho, estão sendo chamados, com urgência, os seguintes desempregados: Fernando Ernesto, Ozias Vieira da Silva, Hilton de Faria, José Severino Filho, José Rezende da Silva, Simão Ferreira de Figueiredo, Antonio da Silva Pozes, Lindaura Maria do Nascimento, Manoelina Gomes Bastos, José da Silva, Manoel Alves de Oliveira, Juracy Rodrigues Amorim, Maria do Carmo de Souza, Dulce das Mercês Barreto, Neuza de Oliveira Santos, Oneyda Soares Ferrer, Maria da Lourdes Tinoco, Dulcinéa Fonseca, Rubens Gonçalves, Ayrton Passos Alves, Dionisio Pedro dos Santos, Raimundo Gomes da Silva, Gustavo Soares de Aguiar, José Ribamar Belleza, Noé Firmino da Silva, Nelson Francisco dos Santos, Saulo Gomes, Euflozina Cândida do Nascimento, Maria da Glória da Silva, Ruth Panisset, Maria Engrácia Silva, Norma Ferreira Campos, Ascendino Manoel Saldanha, Eduardo Paulino da Silva, Osmar Gomes Ferreira, José Leal, Izaias Messias de Santana, Salim Bechio de Oliveira, Gilson Rogégio Montenegro, Pedro Mira da Silva, Antonio Brasileiro Pinto, Pedro Bencardino, Antonieta Garcia Sobreira, Nair de Souza Santos, Zilda Pereira dos Santos, Rogério Montenegro, Ildro Mira do Amparo Alves Pereira, Alice Tenório Cavalcanti".

INQUÉRITO NO I.A.P.C. — A comissão de inquérito do IAPC, esteve reunida examinando várias denúncias sôbre construções imobiliárias. Já constatou numerosas irregularidades, entre as quais, financiamentos pelo plano "C", destinados aos não segurados do Instituto.

Essas irregularidades atingem, inclusive, administrações passadas e evidenciam conivência de autoridades do Departamento Nacional da Previdência Social. Encontram-se na comissão numerosos processos, entre os quais, o caso do Castelo da Penha, que na compra em leilão, pelo senhor Nelson Fernandes, possuindo uma grande área de terreno, ao passar para o patrimônio do IAPC, foi se reduzindo, até se tornar hoje, em pequeno terreno.

As maiores irregularidades, se encontram nas transações da firma Capua & Capua, feitas sem concorrência e por intermédio de elemento que na última administração do MTIC, está ligado por laços de parentesco a um antigo diretor geral do Departamento Nacional da Previdência Social.

Também, citam-se negócios da firma Coimbra Bueno & Cia. e as verificações do inquérito não se cingiram apenas às administrações de Remy Archer, Emilio Farah, major Waldemar Monteiro, mas, inclusive, aos de outras administrações anteriores.

Demissão em massa dos incapazes, na Central do Brasil

Centenas de servidores admitidos pela administração passada aos quadros da Estrada de Ferro Central do Brasil serão submetidos a uma prova mínima de nível intelectual.

Motivou a decisão do coronel Eurico de Sousa Gomes, diretor da EFCB, o fato de se encontrarem entre aquelas funcionários da Estrada pessoas inteiramente incapazes e até semi-analfabetas, nomeadas por "filhotismo" político.

Esclareceu o titular da EFCB a propósito, que aqueles que atenderem às exigências mínimas, e cujo trabalho signifique serviço necessário àquela ferrovia, serão mantidos no cargo, desde que existam as verbas regulamentares para seu pagamento.

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de trinta (30) dias a Malharia Casulo, S. A., que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo: — O doutor Decio Pio Borges, Juiz substituto em exercício nos autos, digo, exercício no Juizo de Direito da Oitava Vara Civel do Distrito Federal, etc. — Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta (30) dias virem, ou dêle conhecimento tiverem, e, interessar possa, especialmente a ré Malharia Casulo, S. A., por seu representante legal que se encontra em lugar incerto e não sabido, que, por parte de Antonino dos Santos, lhe foram dirigidas as petições dos teores seguintes: — Petição inicial de fôlhas dois — "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Antonino dos Santos, português, solteiro, maior, proprietário, domiciliado e residente nesta capital, à Avenida Presidente Vargas, 417-A, 17.º andar, salas 1.703 e 1.705, tendo locado o prédio de sua propriedade sito à rua Marechal Bittencourt n. 3, a Malharia Casulo, S. A., pelo aluguel mensal vencido de Cr$ 797,90 (setecentos e noventa e sete cruzeiros e noventa centavos), e porque a suplicada locatária já esteja devendo quatro meses vencidos em 30 de setembro, 30 de outubro, 30 de novembro e 30 de dezembro, do ano próximo passado no valor total de Cr$ 3.191,60 (três mil cento e noventa e um cruzeiros e sessenta centavos), conforme provam os recibos juntos, e se recusa ao pagamento que lhe é devido com alegações injustificáveis, respeitosamente requer a v. excia., nos têrmos do art. 15, n. I, da Lei n. 1.300, de 28 de dezembro de 1950, combinado com o disposto no art. 350 e seguintes do Código de Proc. Civil e Comercial, seja citada a suplicada locatária na pessoa de seu representante legal, para responder aos têrmos da presente ação de despejo, a fim de desocupar o aludido imóvel no prazo de cinco dias e não o fazendo seja expedido o competente mandado de despejo contra a suplicada, condenando-se-lhe no pagamento de tôdas as despesas com a presente ação, honorários de advogado na percentagem de 20% sôbre o débito sob pena de revelia, dando ciência aos sublocatários que houverem, tudo na forma da lei. Têrmos em que, protestando-se por tôdas as provas em direito permitidas e dando-se à presente ação o valor de Cr$ 9.574,80 (nove mil quinhentos e setenta e quatro cruzeiros e oitenta centavos), para os efeitos da taxa judicial. P. deferimento. Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1951. — (a.) Raymundo Mariano de Matos, adv.". Distribuição: "Corregedoria da Justiça. Ao Quarto Ofício de Distribuidor. D. à Oitava Vara Civel. Em dezesseis-um-cinquenta e um. (assinatura ilegível)". Despacho: "A. e exibindo o A. a prova de sua permanência legal no país, cite-se. Rio, dezoito-um-cinquenta e um. — Oliveira Ramos". Petição de fôlhas vinte e dois: "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Oitava Vara Civel. Antonino dos Santos, português, solteiro, maior, proprietário, domiciliado e residente nesta capital, nos autos da ação de despejo, que move contra Malharia Casulo, S. A., não se encontrando o representante da ré ou mesmo quaisquer pessoas que a representem no prédio despejando sito à rua Marechal Bittencourt, três, não obstante também, procurado o mesmo representante na Praça Pio X, n. 78, sala 1.015, tendo o oficial de Justiça dêste Juizo, sido informado tanto em um como em outro lugar, nos endereços acima mencionados de que não sabem onde mora ou reside o mesmo, por isso que há meses que não têm notícias, estando pois em lugar incerto e não sabido, como se vê da fé de ofício junta, e porque a demora de encontrar-se o representante legal da despejanda, está acarretando sérios prejuizos ao suplicante, respeitosamente nos têrmos do art. 177 combinado com os preceitos estabelecidos no art. 178 do Cód. de Proc. Civil, respeitosamente requer a v. excia. se digne de ordenar sejam expedidos os competentes editais de citação, estabelecendo o prazo mínimo ditado pela lei, como de direito. Rio de Janeiro, 28 de março de 1951. — (a.) Raymundo Mariano de Matos, adv." — Despacho: "N. A. Sim. Prazo: trinta dias. Rio, vinte e nove-três-cinquenta e um. — (a.) Ivan de Araujo". — E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias a Malharia Casulo, S. A., por seu representante legal que se encontra em lugar incerto e não sabido, para dentro do prazo legal, após o decurso daquele prazo, apresentar a contestação que tiver, sob pena de revelia. Ciente, outrossim, que êste Juizo tem sua sede no Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, vinte e nove, quinto andar. O presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos três dias de abril de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, — (a.) Celia dos Santos, escrevente auxiliar, o dactilografei. E eu, (a.) Delio Guaraná de Barros Filho, escrivão substituto, subscrevi, no impedimento ocasional do escrivão. — (a.) Decio Pio Borges de Castro. Está conforme. O escrivão — Delio Guaraná de Barros Filho.

RECONVOCAÇÃO DE AUXILIARES CENSITÁRIOS

O Serviço Nacional de Recenseamento reconvoca os candidatos que, qualificados para admissão como auxiliar censitário, na forma das deliberações anteriores da Junta, não se apresentaram nos prazos estabelecidos ou desistiram, espontaneamente, antes ou depois de assumir o exercício.

A reconvocação abrange os ex-recenseadores relacionados no "Diário Oficial" de 2-2-951 e os candidatos que obtiveram nota igual ou superior a 60 na prova para auxiliar realizada em 11-6-50. Os candidatos que não se apresentarem até o dia 10 de abril na sede do S.N.R. (avenida Pasteur n. 404), serão considerados definitivamente desistentes.

Melhor juro conta saldo
Maior segurança
BANCO OLIVEIRA ROXO S.A
R. MIGUEL COUTO 7

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

De citação com o prazo de quinze dias a Valdemiro Francisco da Silva, na forma abaixo: Eu, Doutor Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal. — Faço Saber que por êste Juizo e Cartório se processam os autos de ação de despejo movida por Isaac Rosenswing contra Valdemiro Francisco da Silva, cuja petição inicial é do teor seguinte: Petição de Fls. 2: "Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. Isaac Rosenswing, israelense, casado, industrial, residente e domiciliado nesta cidade, quer propor contra Valdemiro Francisco da Silva, brasileiro, casado, industrial, residente à Avenida Santa Cruz, número 243, Realengo, uma ação de despejo pelos motivos e para os fins que se seguem: 1.º) O suplicante deu em locação ao suplicado, a casa de número 243, da Avenida Santa Cruz, em Realengo, pelo aluguel mensal de Cr$ 1.200,00 (mil e duzentos cruzeiros); 2) Ocorre, entretanto, que o suplicado que, entrou na posse do imóvel em 17 de novembro de mil novecentos e cinquenta (1950), não atendeu a principal obrigação que lhe impõe o contrato de locação qual seja o pagamento dos respectivos aluguéres, se encontrando em débito da importância de Cr$ 1.720,00 (mil setecentos e vinte cruzeiros), sendo Cr$ 520,00 correspondente a treze dias do mês de novembro, e de Cr$ 1.200,00, correspondente ao mês de dezembro, vencido, nos têrmos da cláusula 2.ª, em cinco do mês corrente. 3) Nestas condições, requer o suplicante a citação do suplicado, no endereço indicado, para responder aos têrmos da presente ação de despejo, que se espera seja afinal julgada procedente, condenado o suplicado a desocupar o imóvel objeto da locação, além do pagamento das custas e honorários de advogado, tudo sem prejuizo das perdas e danos oriundas do inadimplemento do contrato, a serem apuradas em procedimento próprio. 4) Dado a causa o valor para o efeito fiscal de catorze mil e quatrocentos cruzeiros, protesta-se, pelo depoimento pessoal do suplicado, testemunhas, exames, vistorias, e mais provas em direito admitidas. Rio de Janeiro, dezessete de janeiro de mil novecentos e cinquenta e um. — Renato de Lemos Maneschy. Advogado. Distribuição: Corregedoria da Justiça. Ao Quarto Ofício de Distribuidor. D. à 5.ª Vara Civel. Em dezoito de janeiro de mil novecentos e cinquenta e um. — Sá Ribeiro. Despacho: A. cite-se e cientifique-se. Rio, vinte e quatro de janeiro de mil novecentos e cinquenta. — A. Moura. "Certidão — Folhas 8 v. Certifico e dou fé que em cumprimento ao mandado retro me dirigi à Avenida Santa Cruz, duzentos e quarenta e três, sendo aí informado por uma senhora de nome Deitiza Severo de que o Senhor Valdemiro Francisco da Silva, estava ausente não sabendo precisar onde nem quando voltava, achando-se, o mesmo em local incerto e não sabido. Rio, 1 de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e um. — Francisco dos Santos Dias, Oficial de Justiça. Despacho de folhas doze. Cite-se o reu por editais, com o prazo de quinze dias. Rio, quinze de março de mil novecentos e cinquenta e um. — A. Moura. Encontrando-se o suplicado em lugar incerto e não sabido, é expedido o presente edital, com o prazo de quinze dias, pelo qual fica citado o mesmo suplicado Valdemiro Francisco da Silva, para efeito e sob as cominações constantes da petição certidão e despacho acima transcritos, bem como para, findo o prazo deste dentro do prazo legal de cinco dias, oferecer, querendo, sob pena de revelia, a defesa que tiver, ciente de que êste Juizo funciona no Palácio da Justiça, à rua D. Manuel. E, para que chegue ao conhecimento do interessado e fim de direito, é expedido o presente edital e outros de igual teor que serão afixados no lugar de costume e publicados pela imprensa. Rio de Janeiro, aos trinta e um dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Altamiro José da Mota, escrevente auxiliar, o escrevi, E eu, Raimundo de Monte Arraes. Escrivão, subscrevo. — Augusto Moura. Está conforme. — Raymundo de Monte Arraes.

Perde todos os proventos do pôsto o militar que ecercer função civil

Parecer do consultor geral da República

O sr. Luciano Pereira da Silva, consultor geral da República, respondeu à consulta que lhe dirigiu o presidente da República sôbre a possibilidade de virem os militares a exercer funções civis sem perda dos proventos fixados no Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares. Recordou em sua exposição a tese de seu antecessor, sr. Haroldo Valadão, a qual dizia que, em face da Constituição, enquanto perceber remuneração de cargo permanente ou temporário, não terá o militar direito aos proventos do seu pôsto, seja êle reformado ou esteja na ativa ou reserva.

Assim concluiu o sr. Luciano Pereira da Silva o seu parecer: "Em conclusão, e à vista do exposto, é meu parecer que, em face do disposto no art. 182 e seu parágrafo 5.º da Constituição, o militar que exerce função civil, mesmo de caráter temporário, perde todos os proventos de seu pôsto, a despeito da Lei n. 1.316, no inciso VI do art. 20, dispor que perceberá o soldo do pôsto ou graduação, quando licenciado para exercer cargo público civil, de natureza temporária, pela manifesta inconstitucionalidade dêsse dispositivo".

JORNALISTA AMERICANO NO RIO

Viajando em "clipper" da Pan American Airways, chegou ontem ao Rio, o jornalista Jules Dubois, antigo coronel do exército norte-americano e atual correspondente do "Chicago Tribune".

NOTICIAS DE SÃO PAULO

200 mli veículos rodaram pela via Anchieta

SÃO PAULO, 9 (*Sucursal*) — Nos dois últimos meses do ano passado transitaram pela Via Anchieta 212.555 veículos, arrecadando-se Cr$ 3.796.570,80 de taxa de pedágio. A média diária de veículos, em dezembro, segundo informes do Departamento de Estradas de Rodagem, foi de 3.693 veículos, com uma arrecadação correspondente de .... Cr$ 63.389,80.

SÃO PAULO, 9 (*Sucursal*) — O Tesouro do Estado fechou o seu movimento do mês passado com um *superavit* de quase 200 milhões de cruzeiros. Durante êsse mês a Tesouraria arrecadou Cr$ 996.622.665,50 e efetuou pagamentos na importância de Cr$ 825.071.898,80.

SÃO PAULO, 9 (*Sucursal*) — Nos anos de 1945 e 46, quando o serviço de fiscalização ainda estava entregue ao Ministério do Trabalho, pelo seu Departamento Regional, as multas atingiram, respectivamente, entre 251.000 e 227.000 cruzeiros. Após o convênio que mandava a fiscalização e execução das multas passar para o Departamento Estadual do Trabalho, elas atingiram uma soma dez vezes maior.

Assim é que no biênio 1949-50, foram arrecadadas as importâncias de Cr$ 2.300.000,00 e ...... 2.400.000,00, respectivamente, de multas aplicadas por desrespeito às leis trabalhistas.

FALTA DÁGUA NO ASILO ISABEL

Continua faltando água ao Asilo Isabel, que abriga cerca de 200 crianças. A falta dágua prejudica tôda a vida do Asilo e a higiene dos alunos.

A madre superiora já fez várias reclamações e pedidos ao Departamento de Águas, mas nenhuma providência foi tomada.

Ontem, a situação agravou-se de tal maneira que foi preciso o auxílio dos Bombeiros, que mandaram um carro-pipa abastecer a caixa dágua do Asilo.

Guia jurídico

ADVOGADOS

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av. Graça Aranha 416, sala 824
Tel 22-8171 (2946)

JORGE F. MARIANI MACHADO
R. Alvaro Alvim 33-37 s 615-616
Tel 42-1404. Das 17 às 19 hs.

Dr. José Pereira de Castro
ADVOCACIA EM GERAL — INVENTARIOS
Expediente 10 às 12 e 16 às 18 hs.
Rua Miguel Couto, 27, s/305 — 23-4543

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6236. (3014)

RENATO BORGES
[illegible]

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Alvaro de Bastos
Docente da Universidade do Brasil
ASMA, BRONQUITE ASMATICA, URTICARIA, ECZEMA, RINITE (crises de espirros), ENXAQUECA, COLITE, REUMATISMO — TESTES ALERGICOS
Av. 13 de Maio 23, s/ 1521-24
Tel. 42-3467 — à tarde
— 2as., 4as. e 5as. feiras —

ANALISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig. Lemos 44, s 801 - 47-3947 e 27-7913

Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra. Vera R. Leite Ribeiro
Av. Copacabana, 540, sala 1004
(das 8 às 18 hs.) Tel. 37-7166

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s 407, tel 52-1355 — das 16 às 18.
Res: 37-858

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 45-A, 3.º - Tel 27-7391, tel resid 26-3976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 15 hs em diante - R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.º, s 903/5, tel 42-9333

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS, RETO, ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels: 42-3180 — 26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37, tels 22-1800 e 37-4120

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed Arariboia 5.º, s 91, Niterói
Tel 2-2805

Prof. Renato Souza Lopes
Doenças do estômago, intestinos e fígado — Nutrição — Raios X —
México 98. Tel 22-7227 — às 14,30 hs.

CANCEROLOGIA

Dr. Reynato Sodré Borges
SANATORIO SÃO GERALDO
R. Marquês de Abrantes 152 - Diariamente 2 às 6 hs. tel 26-9030

DR. MARIO KROEFF
Diretor do Serviço Nacional de Câncer
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel. 23.4316

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R. Araujo P. Alegre 70, s 901
Tel 42-9046, depois das 17 hs.

Dr. Jorge M. Grey
Prof. das Faculdades de Medicina e Ciências Médicas — CIRURGIA GERAL — 2as, 4as e 6as, das 14 às 19 hs — Av. Rio Branco 128, s 1014 e 16, tel 42-9040

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs. —
[illegible]

CLÍNICA GERAL

Dra. Isabel da Costa Grillo
Av. Londres, 213
BONSUCESSO DO RIO
Tel. 30-1368

DIABETE

Dr. Heitor Felix
POST-GRADUATE PELA UNIVERSIDADE DE HARVARD, E.U.A. México 168, tel 22-5375
— HORA MARCADA — tel res 25-5454

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
CONS: Araujo Pôrto Alegre 70, s 814-15
Tel 22-5954 — Das 2 às 5 hs.
RES: Tels 37-5358 e 26-8083

Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, 12.º, s 1204
Tel 37 6757

Dr. Rinaldo de Lamare
Av Nilo Peçanha 26, 2.º andar
— Lar 9,30 às 12 hs —
Tel 43-0633

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO
Lg Carioca 5, s 413, tel 42-5718
Licinio Cardoso 261, tel 28-0909
RES: José Higino 237, ap. 24.

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 22 hs. tel 52-1104 Res 22-8967

Prof. J. Alves Garcia
Rua do Rosário, 135, 3.º andar
Das 16 às 18 hs. — Tel. 23-4432
— Marcar hora —

Dr. Joubert T. Barboza
Dr Casa de Repouso Alto da Boa Vista
(Centro de Medicina Psicossomática)
Tels: 42-7324 e 52-5975 — Rua México, 164, sala 73 — Hora marcada.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
— Tel 22-3245
Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.º, sala 502 — Diariamente das 14 às 18.30 - Tels 22-8757 e 22-4553

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA - CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr Floriano 31/39 (Edif Glória), s 301 — 2 às 5 — Tels 22-7247 e 23-0040

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R Marquês Niemeyer 17 tel 46-1329

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av Rio Branco 114, 10.º, s 102
2a, 4a, 6a — das 2 às 4 hs, tel 22-1156

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS
R México 31, 10.º, s 1002, tel 22-4317
2as, 3as, 5as, 5as — Res tel 26-7456

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist da Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E.
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R México 41, s 1206, 3as, 5as, sab — das 14 às 16 — Tel 52-2516

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL. 23-9406

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO, 23,
7.º — salas 736/7
De 1 às 15, exceto aos sábados

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Amaral Antisthenes
Vias Urinárias — Doenças Venéreas — Ginecologia — Tratamento rápido da sífilis
Av. Copacabana, 540, 11.º and., ap. 1104
Horário: 9 às 11 e 15 às 18
Tel. 37-9944 — Res: 37-5601

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL —
Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — tel 22-5567

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511-513
Tels 22-8757 e 37-1531, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º, das 15 às 18
Tels 42-1065 e 25-0208

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Cirurgia da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s 502 (Ed Gonçalves Dias) Diariamente das 13 às 18 horas — Tel. 42-2242

DR. FRITZ JENNE
Diplom. Berlim e Rio de Janeiro
Diariamente 9 às 12.30 — exceto quartas e sábados
Rua Santa Luzia, 799, s. 1101, tel 22-3232

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
TOMOGRAFIAS - EXAMES EM DOMICILIO
Largo da Carioca 13, 1.º Tel 22-2080
Diariamente 7 às 19 hs. Res Tel 25-6038

Dr. George C. Silva
— TOMOGRAFIAS —
— EXAMES EM RESIDENCIA
Largo da Carioca, 13, 1.º, Tel: 22-2600
Diariamente: 8 às 12 e 17 às 19.
Res.: 28-4885

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
Ed Odeon, 7.º, s 718-719 — Das 9 às 12
Tels 22-6034 26-9238 37-6227

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696, tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINARIAS

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializada
Rua México 41, 9.º andar, grupos 903 901 — Tels 22-1219 e 37-7164

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

CASA DE REPOUSO

Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomática)

UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO

Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE
Direção: Dr. Eomar I. Bleis — Dr. Joubert T. Barboza — Dr. A. A. França. Consultores técnicos: Dr. Araujo S. Brittas — Dr. José Lana Lopes — Dr. Mario Schiller — Dr. Paulo Albuquerque — ESTRADA DAS FURNAS, 574 — TIJUCA — Tels 38-0673 e 38-3533

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS

DELEGACIA DO DISTRITO FEDERAL

No intuito de chamar a atenção dos srs. empregadores industriais em débito, para as vantagens da moratória concedida pela Lei n.º 1.239-A, o I. A. P. I. presta os seguintes esclarecimentos:

1 — A moratória concedida pela Lei n.º 1.239-A, de 20 de novembro de 1950, deverá ser requerida pelos empregadores até o dia 15 de maio de 1951, conforme prazo fixado no Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 29.124, de 12 de janeiro de 1951.

2 — Os principais favores estabelecidos pela lei acima citada são os seguintes:

a) — pagamento em até 48 prestações mensais, acrescidas dos juros de mora;

b) — redução dos juros de mora de 1% (um por cento) ao mês para 0,5% (meio por cento).

3 — A moratória abrangerá as contribuições até a competência de outubro de 1950, inclusive as referentes a débitos já ajuizados.

4 — Depois do dia 15 de maio de 1951, não tendo havido pedido de moratória, voltarão os empregadores em atraso a ficar sujeitos à cobrança e ao prosseguimento dos processos executivos já instaurados, bem como aos juros de mora de 1% (um por cento) ao mês.

5 — Para maiores esclarecimentos, o órgão arrecadador do I. A. P. I. fornecerá aos interessados, na Avenida Almirante Barroso 91, 3.º andar, diàriamente, das 12 às 16 horas (aos sábados das 9 às 12 horas), as instruções necessárias à utilização dos favores da Lei n.º 1.239-A.

M. CANTINHO
Delegado

Música

Cesar Franck e Berlioz na OSB

* Edino Krieger *

O segundo programa da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social, realizado na tarde de sábado, comportava obras de Bach-Carvalho (8.º Prelúdio do Cravo Bem Temperado), Francisco Braga (Episódio Sinfônico), Cesar Franck (Variações Sinfônicas) e Berlioz (Sinfonia Fantástica), sob a regência de Eleazar de Carvalho.

Conquanto não nos seja desconhecido o sucesso alcançado por algumas transcrições orquestrais de obras de Bach originalmente concebidas para o cravo — sucesso que sem dúvida equivale a um atestado de ausência de tirocinio musical por parte do grande público internacional — não conseguimos ainda assimilar o sentido artístico nem a necessidade de se traduzir uma obra de caráter instrumental definido para uma linguagem que não lhe seja própria.

O possivel argumento de que tal prática permite um contato do grande auditório com obras pouco acessíveis à sua compreensão quando apresentadas em sua formulação original não encontra uma base convincente, pois que o reconhecimento de uma obra em roupagens instrumentais e estilísticas que lhe são estranhas jamais permitirá ao ouvinte obter de sua concepção original senão uma idéia completamente falsa esteticamente, despida de um valor real mesmo num sentido meramente informativo. As transcrições de Bach realizadas por Stokowsky, Szenkar e agora Eleazar de Carvalho encerram, com efeito, os mesmos elementos distorcivos de estilo e concepção originais, fazendo crer ao público menos informado num conteúdo estético inexistente no Barroco, pela utilização de características de estilo do Classicismo e do Romantismo — à exemplo dos "crescendi" e "decrescendi" expressivos.

Ainda na primeira parte do programa, depois do "Episódio Sinfônico" de Francisco Braga, foi apresentada uma das obras mais importantes do Romantismo francês: as "Variações Sinfônicas" de Cesar Franck para piano e orquestra, tendo como solista a pianista húngara Sari Biro.

O desenvolvimento da música francesa instrumental durante o século XVIII parece conduzir-se, artisticamente, em sentido inverso ao do Romantismo alemão: enquanto a criação romântica alemã se projeta, através de Beethoven, Schubert, Brahms e Wagner, numa linha ascendente de evolução estética, preparando as suas próprias consequências atingidas com o cromatismo-diatônico da Schoenberg, a produção do Romantismo francês se nos afigura antes como o declínio de uma trajetória, afirmando-se em Cesar Franck mais como o resultado de um talento criador do que por uma consequência lógica de um processo evolutivo.

A apresentação das "Variações Sinfônicas" de Cesar Franck pela pianista Sari Biro caracterizou-se, sobretudo, por uma carência de vitalidade sonora, revelada outrossim pela solista em seus "extras", quando interpretou Albeniz e Chopin. Observava-se ainda uma leve tendência de inverter a acentuação agógica de certos motivos jâmbicos — tendência originada provavelmente do próprio ritmo troqueu dominante na linguagem húngara.

A segunda parte do concerto de sábado era integrada pela Sinfonia Fantástica de Berlioz, em que o compositor procura nos recursos extra-musicais do programa literário uma compensação para o esgotamento expressivo de estilo e de linguagem. Não obstante a sua qualidade pesante e cansativa, a obra de Berlioz encontrou uma reação entusiástica por parte do público — reação devida em grande parte, indubitavelmente, à atuação decidida e proficiente de Eleazar de Carvalho.

Rádio

O que se passa...

França Eterna, programa dirigido por Michel Simon com a colaboração de Lia Roquete Pinto, apresentará amanhã, às 21,30 horas, pela emissora do Ministério da Educação — "Fêtes galantes".

*——

Chianca de Garcia está em negociações com a Tupi-TV. Na hipótese das demarches chegarem a bom têrmo, o conhecido empresário ocupará o pôsto de diretor artístico, tendo como assistente Francisco Sales.

*——

No show de Variedades TV, a ser transmitido hoje pela Tupi-TV, tomarão parte vários nomes de grande cartaz no meio artístico. Assim teremos, entre outros, Dom Pedrito, George Green, os irmãos Guará, Deo Maia e Wilson de Andrade.

RADIO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO: 19,00 — Música para o jantar; 20,00 — Muiraquitãs; 20,30 — Dois dedos de prosa, de Lia Cavalcanti; 20,35 — Seleções musicais; 21,00 — Londres informa; 21,15 — Interlúdio; 21,30 — Quem são êles?; 22,00 — A Arte do Canto através dos tempos; 23,00 — Música, apenas música.

TUPI-TV — 20,30 — Colé na TV, script de J. Rui, com Colé, Celeste Aida e cast Tupi; 20,45 — Instantâneos desportivos, com Mario Provenzano; Filme; 20,50 — Variedades TV, show produzido por Francisco Sales, com diversos artistas e orquestra; 21,15 — Tele-teatro policial de Berliet Jr. e Vitor José de Lima, apresentando o primeiro episódio de "O gangster", grande cast dirigido por Olavo de Barros.

PUBLICIDADE

Estreiou "Ritmo e Alegria" na [illegible]

A PRA-9 iniciou, de forma sensacional, a sua nova programação diurna, apresentando aos seus ouvintes um desfile que já agora se repete, de segunda a sábado, sempre de dez às doze horas. Todos os grandes cartazes da nova Rádio Mayrink Veiga participam dessa atração movimentada e cheia de bom humor, destacando-se quadros engraçadíssimos e números musicais os mais agradáveis e sugestivos. Os flagrantes mostram os cantores Darci Rezende, Hélio Chaves, Ciro Monteiro, Zilah Fonseca, Déa Camargo e Carlos Roberto, numa ilustração musical, e Maria Vidal, Sara Nobre e Marizilda, quando interpretavam a singular história das "três solteironas". "Ritmo e Alegria" está sendo apresentado diretamente do novo e luxuoso auditório da Rádio Mayrink Veiga

BETTE DAVIS e PAUL HENREID — *Quando apresentaram a Warner a história de "Estranha Passageira", imediatamente, Bette Davis foi escolhida para o principal papel, pois o mesmo era interessante e dramático, e, sòmente Bette Davis, poderia conseguir algo novo e impressionante. Paul Henreid e Claude Rains estão no elenco*

Cinema

"PRESENÇA DE ANITA" E "TERRA E' SEMPRE TERRA"

Danilo Ramires

Noticias de S. Paulo não trazem boas coisas sôbre o que de real existe com êstes dois filmes.

Do primeiro fala-se já abertamente que será o segundo a ser exibido como produção da "Maristela", depois de "Suzana e o presidente" que dizem estar bem melhor.

E' que o trabalho de Antonieta Morineau não teria correspondido ao difícil e complexo personagem do romance de Mario Donato. E, sendo assim, Mario Civelli, o produtor geral dos estúdios de Jaçanã, a "roda dentada" daquela engrenagem, não se mostra muito animado em soltar logo a fita. "Suzana e o presidente", com a graça e o talento de Verinha Nunes, será, então, o cartão de apresentações.

"A Presença de Anita", esperará mais um pouco.

E quanto ao filme da Vera Cruz, pessoas que assistiram ao filme logo após uma retumbante primeira, nos contaram das vaias e dos assobios da platéia. (Aliás isso peca como documentação para classificar a película. Só Lawrence Olivier, em "Hamlet", mereceu silêncios da platéia do "Marabá", nas sessões do dia da estréia. Disso somos testemunhas. Também diante dum Lawrence naquele "Hamlet" magistral, seria o cúmulo).

O filme — ainda não vimos críticas, apenas nos informaram, — no geral, também sofre dos descuidos costumeiros no que diz respeito à interpretação. Cada artista age por conta própria, sem unidade, sem respeito aos personagens. Inflexões de quem não sabe o texto de memória; e se o sabe, fala automaticamente, despejando o papel.

Mas aguardemos a estréia dêsses filmes. Sente-se que há, evidentemente, uma forte "torcida", um grande desejo de que todos colham louros, palmas, sucessos artísticos e financeiros. Esperemos.

"A ILHA DO TESOURO" (Treasure island)

Trata-se duma pelicula de Walt Disney em tecnicolor e distribuida pela RKO-Radio.

O elenco está assim constituido, conforme papéis e intérpretes: Jim Hawkins — Bobby Discoll; Long John Silver — Robert Newton; Capitão Smollett — Basyl Sydney; Sr. Trelawney — Walter Fitzgerald; Dr. Livesey — Denis O'Dea; George Merry — Ralph Truman; Capitão Benes — Finlay Currie; Pew — John Laurie; Black Dog — Frances De Wolf; Ben Gunn — Geoffrey Wilkinson e Arrow — David Davies.

A direção cabe a Byron Haskin, a música é de Clifton Parker, a fotografia de F. A. Young e o som de Kenneth Healy.

Baseia-se o filme na popular novela de Robert Louis Stevenson.

Muir Mathieson dirige "The Royal Philharmonic Orchestre".

E não esquecer. Filme proibido para menores de 10 anos.

Peluffo dirigirá "Meu destino é pecar"

A Cinematográfica Maristela, em co-produção com Manoel Peluffo rodará o romance de Suzana Flagg. A adaptação é de Manoel Peluffo e os diálogos de Carlos Ortiz. Manoel Peluffo, durante muitos anos, trabalhou nos estúdios americanos não só como ator, *continuity-man* e diretor, mas também colaborou ativamente pelo nascimento do cinema mexicano.

Os melhores do cinema brasileiro em 50

A FESTA DE HOJE NO AUDITÓRIO DA A. B. I.

Além de Anselmo Duarte, Fada Santoro, José Lewgoy, Alberto Cavalcanti e Watson Macedo, que receberão os laureis correspondentes aos melhores trabalhos do cinema brasileiro em 1950, segundo a "enquête" promovida pelo "Diário Trabalhista", em combinação com Cine-Teatro H. 8, programa da Rádio Mauá, comparecerão à solenidade de entrega dos prêmios hoje, às 20,30 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, Antonieta Morineau, Vera Nunes e Orlando Vilar.

Jornais cinematográficos — "Cinelândia Jornal", "Esporte na Tela", "Noticias da Semana" e o "Cine-Jornal Informativo" — filmarão todos os aspectos da solenidade.

IMPERIO
FONE 22-6348
2ª Semana!
HOJE
HORARIO 2 4 6 8 10 HORAS
CANTINFLAS em O MAGO
COLUMBIA PICTURES
COMPLEMENTO NACIONAL

Teatro

TEATRO COMO LEGITIMA FORMA DE EDUCAÇÃO

Recebemos do deputado Osvaldo Moura Brasil seu projeto de lei, no qual êle traça diretrizes e bases para o Teatro Nacional, seguidas por longa justificativa. Oportunamente comentaremos o projeto

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — Fica o Teatro reconhecido como forma regular de educação nacional e aprimoramento social.

Art. 2.º — Por fôrça de sua função educacional e interêsse social, reconhecida ao teatro na presente Lei:

a) — Ficam os espetáculos teatrais isentos de impostos e taxas em todo o território nacional;

b) — Os teatros ou parte de edifícios destinada a representações teatrais, que se construirem no território nacional, por iniciativa particular, ficam isentos de impostos pelo prazo de 10 (dez) anos, a partir da data do "habite-se";

c) — fica vedada a transformação de teatro em cinemas ou em outras quaisquer explorações comerciais;

d) — os Poderes Municipais ou Estaduais reincorporarão aos respectivos patrimonios os teatros que hajam sido objeto de venda ou locação, mediante desapropriação ou rescisão de contrato como "utilidade pública", na forma da lei;

e) — os proprietários de prédios que tenham sido construidos para o fim específico de representações teatrais, e que os hajam transformado em cinema ou em outros os objetivos comerciais, ficam obrigados a reintegrá-los na sua verdadeira finalidade, dentro de 180 (cento e oitenta) dias, prazo êsse, uma vez esgotado, importa na não renovação da licença comercial em exploração, pelos poderes municipais e estaduais competentes.

Art. 3.º — Passa a constituir órgão autônomo diretamente subordinado ao Presidente da República, o atual Serviço Nacional de Teatro, que denominar-se-á "Departamento Nacional de Teatro" (D. N. T.), a partir da data da publicação desta Lei.

Art. 4.º — O Departamento Nacional de Teatro construirá u'a rêde de Teatros Populares no território nacional destinando para êsse fim 1/3 (um terço) da verba que lhe fôr concedida anualmente.

Art. 5.º — O Departamento Nacional de Teatro manterá, em caráter permanente, um elenco padrão de comédias, integrado por autênticos valores da cêna nacional.

§ 1.º — Além das representações do Distrito Federal, para fins de montagens de peças e constituição de repertório, o elenco percorrerá as cidades do Brasil, onde haja teatros municipais, em missão artístico-cultural.

§ 2.º — O elenco de que trata o presente artigo será contratado por periodos de um ano; atuará onze meses ininterruptos, ficando o mês restante destinado ao descanso, preferencialmente na época de Natal e Ano Novo e no Distrito Federal, sede do D. N. T.

Art. 6.º — O Departamento Nacional do Teatro manterá anualmente, um concurso entre autores nacionais, premiando as 3 (três) melhores comédias apresentadas com Cr$ 30.000,00, Cr$ 20.000,00 e Cr$ ...... 10.000,00, por ordem de classificação, objetivando a criação da Comédia Brasileira.

§ 1.º — A Comissão Julgadora do concurso de que trata o presente artigo compor-se-á de um representante da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais (S.B.A.T.), outro da Casa dos Artistas e outro da Associação Brasileira dos Críticos Teatrais, para êsse fim solicitados — e presidida pelo Diretor do Departamento Nacional de Teatro.

§ 2.º — Os trabalhos vitoriosos constituirão o repertório oficial do elenco padrão de comédias de que trata o artigo 5.º e serão pelo mesmo representados na sua missão artístico cultural pelo território nacional, constituindo ainda tais trabalhos patrimônio do Teatro Nacional.

Art. 7.º — Os conjuntos teatrais em viagem pelo território nacional gozarão do desconto de 50% sobre os preços das passagens e frete do material nos vários meios de condução de propriedade da União, dos Estados ou de emprêsas particulares que gozem de auxilios ou subvenções dos poderes públicos.

Art. 8.º — Revogam-se as disposições em contrário.

JOSE' MARIA MONTEIRO — *Êle interpretará "Otelo" no Teatro do Estudante, sob a direção de Hoffmann Harvisch. José Maria é também autor de várias peças, uma das quais — "Lágrima de sangue" — será levada em maio próximo no Pen Clube, com Jardel Jércolis Filho, Fernanda Montenegro, Fernando Torres, Ceci Medina e direção de Carlos Couto.*

"Escândalos" no Teatro Carlos Gomes

"Escandalos 1951" em cena no Teatro Carlos Gomes será dado ao público amanhã, às 20 e às 22 horas. O espetáculo é defendido por Bibi Ferreira, Mara Rubia, Silva Filho, Cataldo, Lita Romani, Carlos Tovar, Valeria Amar, Nelson Jesus, Mayo Conde, David Conde e Godofredo Trindade e muitos outros.

Dulcina na "Doce inimiga"

Amanhã, às 21 horas no Teatro Regina teremos "A Doce Inimiga", o espetáculo que tem o magnifico desempenho de Dulcina de Morais, Odilon Azevedo, Manuel Pera, Dinorah Pera, Narto Lanza e Jorge Diniz.

"Os inimigos não mandam flores"

A peça de Pedro Bloch, com Samaritana Santos e Flavio Cordeiro, dirigidos por Graça Melo. Os cenários são de Darci Evangelista. Esta peça volta mais uma vez hoje ao palco do Teatro Serrador, às vinte e uma horas, sendo apresentada por Roberto Ribeiro. Quem deseja ver a peça tem que reservar localidades com antecedência.

Luiz Tito em Pôrto Alegre

Recebemos uma carta de Aureo Nonato, atualmente em viagem no sul do país. Êle está em Pôrto Alegre, assistindo aos ensaios de "Helena Fechou a Porta", de Acioli Neto, sob a direção de Luiz Tito. O elenco é o do "Teatro do Estudante do Rio Grande do Sul".

Luiz Tito, após uma longa temporada em Buenos Aires, onde sua produção estutandil de "Anfitrião 38" foi elogiosamente comentada, se acha agora em Pôrto Alegre, contratado por uma estação de rádio, mas continuará suas atividades teatrais. Segundo Aureo Nonato, na capital gaúcha, os estudantes de teatro lêem esta coluna.

José Lewgoy volta ao teatro

Nelson Rodrigues convidou José Lewgoy, o jovem ator gaúcho, a fazer parte da Companhia que apresentará "A Senhora dos Afogados" no próximo mês de julho. Finalmente, então, volta para o teatro êsse talentoso ator que, depois de seguir o curso da "Escola Dramática", de Yale University com bastante brilho, não recebeu convites no Brasil para seguir sua profissão, e teve que aceitar filmagens, onde aliás, se destacou sobremaneira. E' uma excelente noticia, essa do convite de Nelson Rodrigues.

Para Hoje

TEATROS

SERRADOR — 42-8442 — OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES, de Pedro Bloch — às 21 horas — com Samaritana Santos e Flavio Cordeiro — Dir. Graça Melo, com cenários de Darcy Evangelista — Cr$ 40,00. Uma mulher feia mas inteligente, casada com um homem que, segundo ela, é burro, não encontra felicidade no seu casamento, até que um dia...

CINEMAS

ALGEMAS DE CRISTAL (The Glass Menagerie) — Da Warner Bros — Direção de Irving Rapper. Famosa peça teatral da Broadway onde esteve cinco anos. Com Jane Wyman, Gertrude Lawrence, Kirk Douglas e outros. — PALACIO, ROXY, AVENIDA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

HIPOCRITA (Hipocrita) — Da Mier Brooks. Drama que tem como tema a história do popular bolero "Hipocrita". Letizia Palma, Antonio Badu, Carmen Molina e outros. — PRESIDENTE, COLISEU, PARA-TODOS e NACIONAL: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

REDENÇÃO SANGRENTA (The Breaking Point) — Da Warner — Direção de Michael Curtiz. Uma história aventuresca com romance e heroismos. Com John Garfield, Patricia Neal e outros. — VITORIA, S. LUIZ, RIAN, CARIOCA, IDEAL, MADUREIRA, MARACANÃ e FLORIANO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ROMANCE DE UMA ESPOSA (The Miniver Story) — Direção de H. Potter. Continuação de Mrs. Miniver que já vimos há anos com o nome de "Rosa da Esperança". Com Greer Garson, Walter Pidgeon, Leo Genn e outros. Nos três cinemas da METRO (Tijuca, Copacabana e Passeio): Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ESTRANHA PASSAGEIRA (Now, voyager) — Da Warner — Direção de Irving Rapper. Uma reprise. No elenco: Bette Davis, Claude Rains, Paul Henreid e outros. — IMPERIO, MEM DE SA' e PIRAJA': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

UM PUNHADO DE BRAVOS (Objective Burma) — Da Warner — Direção de Raoul Walsh. Reprise. A velha história de guerra na Birmânia mas realizada nos estúdios de Hollywood. Errol Flynn, George Tobias e outros. — ODEON, IPANEMA, AMERICA e IRIS: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

PARAISO PROIBIDO (September affair) — Da Paramount. Direção de William Dieterle. História de amor que se passa nas ilhas italianas e nas cidades de Nápoles, Capri, Florença, etc. Com Joan Fontaine, Joseph Cotten, Françoise Rosay e Jessica Tandy. — PLAZA, ASTORIA, OLINDA, CARIOCA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE, HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CONFLITOS DE AMOR (La ronde) — Produção de Sacha Gordine. Direção de Max Ophuls. Distribuido pela França Filmes. Uma história que se liga a outras histórias mais ou menos licenciosas, tendo um belíssimo cenário fotográfico. Com onze astros e estrelas do cinema e do teatro francês. PATHE 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ODIO SATANICO (The savage Horde) — Republic. Direção de Joseph Kane. Fita de "far-west". Com William Elliot, Adrian Booth e outros. E no mesmo programa: DELEGADO DE SAIAS (Eldorado) — Direção de William Witney. Outros do oeste norte-americano. Com Roy Rogers e seu cavalo. No cinema REX: 2 — 4,30 — 7 — 9,30 hs.

TRES DIAS DE AMOR (Le mura di Malapaga) — Produção de Alfredo Guarini. Distribuição da Art Filmes. Direção de René Clement. Prêmio de Cannes pela direção e pelo desempenho feminino. História dum condenado na vida duma linda mulher. Com Jean Gabin e Isa Miranda. ART PALACIO, S. JOSE', RIVOLI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Outras programações

BARONESA — Changai e A marca fatal
BANDEIRA — Fúria do mar e Rancheiro destemido
CAXIAS — O caminho da perdição e Pistoleiros profissionais
COELHO NETO — Morro vivo e Paixão sangrenta
CENTENARIO — Aviso aos navegantes
EDISON — Aviso aos navegantes
ESTACIO DE SA' — Páreo decisivo e Aconteceu na Quinta Avenida
FLUMINENSE — O signo de Aries e Terror da Fronteira
GLORIA — O crime submarino e A bela e o Monstro
GUANABARA — A espanha demora-se
JOVIAL — Aviso aos navegantes
MODELO — Sombras do mal
MODERNO — Reinado do sangue e Que vida apertada
PIEDADE — Ladrão com olho
POLITEAMA — Anoitecer trágico
QUINTINO — Crime submarino e O fiel Rocky
ROULIEN — Onde cantava o rouxinol e Prados verdes
SANTA CECILIA — Herança atrapalhada e Curva sinistra
TIJUCA — Aviso aos navegantes
VELO — O segredo da casa 248 e O mundo dum palhaço
VILA ISABEL — A espanha demora-se
TODOS OS SANTOS — Do mesmo sangue e Da prontidão

Em Niterói

EDEN — Loucuras do coração
ICARAI — Algemas de Cristal
IMPERIAL — Maldição
ODEON — Um punhado de bravos
PALACE — O mago

Em Petrópolis

CAPITOLIO — Um punhado de bravos
D. PEDRO — Sombras de ambição
PETROPOLIS — A noite de 23 de maio
IPANEMA — Um punhado de bravos
MONTE CASTELO — Algemas de cristal

NA ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — Fúria indómita e [illegible] sertaneja

3 CINES METRO
HOJE
GREER GARSON · WALTER PIDGEON
ROMANCE DE UMA ESPÔSA

DANÇA DO FOGO

SÃO LUIZ · IDEAL · VITORIA · RIAN · FLORIANO · CARIOCA · MARACANÃ · MADUREIRA
HORARIO 2.4 6.8 10 HORAS
HOJE
GARFIELD · NEAL
REDENÇÃO SANGRENTA
Direção de MICHAEL CURTIZ
ACOMP. COMPL. NACIONAL
ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

JEAN GABIN
ISA MIRANDA
DOIS PECADORES QUE O AMOR NÃO CONSEGUE REDIMIR...
3 Dias de Amor
Um filme de René CLEMENT
HOJE
ART-PALACIO
RIVOLI
SÃO JOSÉ

SIMONE SIGNORET · ANTON WALBROOK · SIMONE SIMON · SERGE REGGIANI · DANIELLE DARRIEUX · DANIEL GELIN · ODETTE JOYEUX · FERNAND GRAVEY · ISA MIRANDA · JEAN LOUIS BARRAULT · GERARD PHILIPE
A RONDA DA VOLÚPIA, DOS AMORES E DAS INTRIGAS!
NO SUPREMO ESPETÁCULO DO CINEMA FRANCÊS!
CONFLITOS DE AMOR (LA RONDE)
COMPL. NACIONAL IMP. 18 ANOS
HOJE
2ª SEMANA DE EXITO!
PATHE · ALVORADA · LEME

RITZ · PLAZA · ASTORIA · OLINDA · STAR · COLONIAL · PRIMOR · HAD. LOBO · MASCOTE
HOJE
FONTAINE · COTTEN
"PARAISO PROIBIDO"
"September Affair"
O MAIOR ESPETÁCULO DE TODOS OS SÉCULOS: "SANSÃO E DALILA"

ESTRADA RIO-BAHIA

Quinto trecho: Medina-Comquista

O último trecho publicado termina em Itaopim. O de hoje se inicia no ponto em que há uma entrada para Medina, a 973 quilômetros do nosso marco inicial: a Praça Mauá.

No local onde se entra para Medina existe um vão de 28 metros que é transposto por uma ponte. Seguindo, vamos cruzar a divisa dos Estados de Minas Gerais e Bahia, a uma altitude de 950 metros. Esse cruzamento é feito no quilômetro 1.049.

Já em território baiano cruzamos em seguida o rio Pardo (km 1.073), que forma um vão de 70 metros, a uma altitude de 700 metros; mais 85 quilômetros e atingimos a localidade de Conquista, à altitude de 950 metros; mais acima ficam as localidades de Luizinho, São Domingos e Cachoeira de São Roque, representando um total de mais 93 quilômetros, isto é, a 1.316 do nosso ponto inicial.

Neste trecho existem ainda os seguintes acidentes: km 1.009 — cruzamento da estrada de Montes Claros a Pedra Azul; km 1.228 — saída à direita para Poções; em Conquista há uma saída à esquerda que conduz a Brumado e Lapa e outra à direita para Itambé, Itabuna e Ilhéus.

Próximo trecho: Jequié — Feira de Santana.

Rio de Contas
Cach. do Manoel Roque
S. Domingos
Luizinho
Poções
BAHIA
Vazante
CONQUISTA
Itambé
Boa Vista
Camaleira
Rio Pardo
Rio Gerais
MINAS GERAIS
PEDRA AZUL
Cach. do Pajeú
Medina
Rio Jequitinhonha

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de 20 dias, a D. Violeta de Lima e Castro, na forma abaixo: — O Doutor Juiz de Direito da Décima Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se a D. Violeta de Lima e Castro, para no prazo da lei dizer sobre o pedido de renovação de contrato, nos termos da petição adiante transcrita: PETIÇÃO DE FLS. 2: — Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Albagli & Cia., comerciantes, estabelecidos nesta Cidade, à rua da Alfandega n. 336, com fundamento nas disposições do Decreto n. 24.150, de 20-4-34, combinadas com as dos artigos 334 e seguintes do Código de Processo Civil, veem propor uma ação de renovação de Contrato de Locação contra Da. Violeta de Lima e Castro, brasileira, viuva, proprietária, residente à rua Odilo Bacelar n. 33, tambem nesta cidade, pelos motivos e para os fins seguintes: 1) — Os suplicantes são estabelecidos no prédio acima indicado, há cerca de 18 anos, isto é, desde mil novecentos e trinta e três, data em que firmaram o primeiro contrato com a suplicada. 2) — Posteriormente, outras prorrogações foram sendo feitas, amigavelmente, até que em 1946, por não ter havido acôrdo quanto a certos detalhes para uma nova locação, foram os suplicantes obrigados a promover o reconhecimento de seus direitos por via judicial, o que de resto conseguiram, como se vê do incluso documento, tanto, por sentença de 7 de outubro de 1946, do Juizo da 3.ª Vara Civel, confirmada por Acordão da Egrégia 3.ª Câmara do Tribunal de Justiça, sido concedida uma nova prorrogação, por mais 5 anos, a contar da data do término do ultimo contrato e a terminar em 15 de agosto de 1951 (doc. junto). 3) — Estando prestes a se findar a locação concedida pela R. sentença já referida, procuraram os suplicantes obter, ainda por via amigavel, uma nova prorrogação, o que não conseguiram, apesar de todos os esforços empregados para êsse fim. 4) — Nessas condições, para defesa de seus direitos, veem requerer a V. Excia. se digne mandar citar a suplicada para dizer se aceita uma nova prorrogação do imovel que ocupam para o que os suplicantes oferecem, por mais 5 anos, as mesmas condições dos contratos anteriores, exceto o aluguel em que se propõem a pagar um aumento de 25% (vinte e cinco por cento) sobre o atual, que é de Cr$ 3.000,00 mensais, a mesma fiança do contrato ainda em vigor — dispensada qualquer prova de idoneidade, não só por haver sido satisfeita anteriormente sem qualquer contestação, como porque se trata de pessoa notoriamente abastada e atual chefe da importante firma Seabra Cia. Tecidos S/A. — ou apresentar defesa que entender, dentro do prazo legal. Assim, dando-se à presente, para os efeitos da taxa, o valor de Cr$ 24.000,00, protestam, desde já, por todo o gênero de provas, especialmente pela juntada de novos documentos, testemunhas, vistorias e pericias, exames de qualquer natureza, conferencia de fotocopias e ainda pelo depoimento pessoal da suplicada, apenas de confissão e revelia. P. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1951. (aa) Milton Barbosa, adv. insc. 1003. Arthur Miranda, Adv. insc. 6783. DESPACHO: A. Cite-se. 14-2-951. (a) Braune. PETIÇÃO DE FLS. 48: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10.ª Vara Civel. Albagli & Cia., nos autos da ação de renovação proposta contra D. Violeta de Lima e Castro, à vista das certidões lavradas pelo Oficial de Justiça encarregado da citação da suplicada, vem requerer a V. Excia. se digne de ordenar a citação por edital, na forma dos arts. 177 e 178 do C.P.C. marcando-se o prazo na forma do Inciso IV do aludido art. 178, prosseguindo-se como de direito. P. deferimento. Rio, 20 de março de 1951. (a) Milton Barbosa. adv. DESPACHO: —. Sim, em termos. 20-3-951. (a) Braune. — Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teôr, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 2 de abril de 1951. Eu, Joaquim Feliciano dos Santos, escrevente substituto, datilografei. E eu, Milton Seabra, escrivão, subscrevo. (a) J. Henrique Braune. Está conforme. O Escrivão substituto Joaquim Feliciano dos Santos.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUARTA VARA CIVEL

Edital para intimação de Manoel Bernardo Soares, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 30 dias para ciência da penhora feita em seus bens, na ação executiva que lhe move Agnaldo Ferreira de Almeida. — O dr. José Monjardim Filho, Juiz em exercicio no Juizo de Direito da Decima Quarta Vara Civel do Distrito Federal. — Faço saber aos que o presente edital virem, dêle conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte de Agnaldo Ferreira de Almeida foi requerida uma ação executiva contra Manoel Bernardo Soares, na qual foram penhorados os seguintes bens: uma mesa elástica, com duas tábuas; um stager com quatro gavetas; uma cristaleira com duas divisões, com vidros laterais e espelho; um bar com uma gaveta e porta de abrir; seis cadeiras, sendo duas de braço e quatro singelas, encosto de madeira e forrada a couro; uma cama de casal com respectivo colchão; um guarda vestido com duas divisões e quatro gavetas; uma penteadeira com espelho e três gavetas; um guarda-vestido com duas portas; duas mesinhas de cabeceira; uma banqueta e duas cadeiras forradas na côr roxa; um camiseiro com quatro portas. Móveis rústicos em estado novo. Em virtude do despacho mandei expedir o presente edital de intimação de Manoel Bernardo Soares para ciência da penhora feita nos bens acima discriminados, com o prazo de 30 dias, ficando, outrossim, ciente de que êste Juizo funciona no quinto andar do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel n. 29 e para apresentar contestação dentro do prazo legal. O presente será afixado no lugar do costume e publicado no "Diário da Justiça" e pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado neste Distrito Federal, aos 29 de março de 1951. Eu, Orlando Pinto Ferreira, escrevente juramentado, o dactilografei, e eu, Belmiro de Medeiros Silva, escrivão, subscrevo. — José Monjardim Filho. Está conforme. O escrivão. — Belmiro de Medeiros Silva.

Guia profissional

DENTISTAS

Dr. Ladislau Zin
Do Hospital dos Servidores do Estado
Rua Santa Luzia, 732, salas 1208/10
Telefone 52-3902

Dr. M. Prates Campos
CURSOS NA EUROPA
— RAIOS X —
PONTES FIXAS E MOVEIS
— DENTADURAS —
Rua Riachuelo, 405, apto. 14
Tel. 32-5520

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia.
Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos
Sta Luzia 336, tel 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12.15

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

Edital de notificação para ciência de terceiros interessados, na forma abaixo: — Eu, doutor Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal. — Faço saber que por êste Juizo e Cartório se processam os autos de notificação requerida por Art Films S. A. contra Livio Cecchini Bruni, cuja petição inicial é do teor seguinte: Petição — "Exmo. sr. dr. Juiz da Vara Civel. Art. Films, S. A. com sede nesta cidade, à rua Senador Dantas n. 14, 19.º andar, por seu advogado infra-assinado, inscrito na Ordem dos Advogados sob número 125, vem apresentar o presente protesto contra atos praticados por Livio Cecchini Bruni, italiano, do comercio, encontrando nesta cidade à Avenida Rio Branco n. 311, salas n. 423, 424, pelos motivos que passa a expor. A suplicante é importadora e distribuidora de filme cinematográficos e nessa condição, por contrato lavrado em Roma, Itália, com a produtora Lux Film, em data de três de julho de mil novecentos e cinquenta, adquiriu desta os direitos de exclusividade para exibição neste país, pelo prazo de cinco anos, do film "Riso Amaro" (Arroz amargo, em tradução). Imediatamente após ao fechamento do aludido contrato, a suplicante fez intensa propaganda nas colunas especializadas da imprensa desta capital de que iria brevemente lançar dito filme, como se verifica das inclusas publicações feitas na TRIBUNA DA IMPRENSA, de 1.º de agôsto de mil novecentos e cinquenta, "Correio da Manhã" de 28 de julho do mesmo ano e na revista "Cena Muda" de 19 de setembro findo. Recebido o filme "Arroz Amargo", a suplicante submeteu-o à censura, registrou os direitos autorais na Escola Nacional de Belas Artes, e contratou, nesta capital, a sua exibição com os cinemas Pathé, Art Palacio, Palacio, Presidente, Paratodos, Leme e Coliseu, exibição que teve inicio no dia dezenove de fevereiro último, tendo trazido pessoalmente da Itália a protagonista do filme a estrela Silvana Mangano. Não obstante o pleno conhecimento de todos os interessados na cinematografia do inconcusso direito da suplicante a êsse film, o suplicado, com manifesta má fé sem que para tanto estivesse autorizado pela sua representada a Lux Mar Film do Brasil Limitada, com sede em São Paulo, que reconhece pertencer a propriedade do film à suplicante, pretendeu contratar com a União Cinematográfica Brasileira, com sede nesta cidade, a exibição nesta praça e no Estado do Rio de Janeiro e do Norte do País, do mesmo filme em data de 16 de outubro de 1950, o que a suplicante veio a ter conhecimento pela carta desta última junta aos autos de ação de preceito cominatório que Livio Cecchini Bruni move perante o Juiz da Décima Quarta Vara Civel e Comercial da comarca de São Paulo, contra Lux Mar Filmes do Brasil Limitada, e que se junta por certidão. E mais se manifesta essa má fé com o telegrama ora junto da própria Lux Film, de Roma, em que esta declara que é de exclusiva propriedade da suplicante para exibição no Brasil, o filme "Arroz Amargo" e que a Lux Mar Films do Brasil Ltda. não é sua distribuidora exclusiva e apenas do filme que importar, ficando a Lux Filme, de Roma, com o direito de contratar com terceiros a exibição dos filmes que não forem importados pela Lux Mar Filmes do Brasil Ltda. E êsse telegrama nada mais é que a própria repetição da nota adicional ao contrato social da Lux Mar Filme do Brasil Ltda., de que o suplicado tinha inteiro conhecimento. Embora não desconhecesse o suplicado tôda essa situação, pleiteou na ação antes referida, perante o Juizo da Décima Quarta Vara Civel e Comercial do Estado de São Paulo, como garantia de pretensos e inexistentes direitos o sequestro de tôdas as cópias do filme "Arroz Amargo", e, como não o conseguisse, mais tarde o sequestro das rendas obtidas pela exibição do filme. Tendo conseguido despacho favorável nessa sua pretensão, mas já suspenso pelo próprio Juizo prolator, o suplicado levou a efeito o sequestro, incluindo nele, com a sua habitual contumácia as rendas pertencentes aos exibidores. Dêsse seu ato decorreu, como seria natural, a reação dos exibidores que retiraram da exibição o filme "Arroz Amargo", o que causou à suplicante grandes e vultosos prejuizos, de ordem moral e material. Contra tal conduta do suplicado, vem a suplicante protestar, como de fato protestado tem, a fim de haver pelos meios próprios e em tempo oportuno o ressarcimento dêsses prejuizos, que estima em Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), para o que requer a v. excia. a intimação do suplicado para ciência do protesto a União digo, protesto feito. Requer, ainda, seja o mesmo protesto notificada a União Cinematográfica Brasileira, com sede na rua México número, nesta cidade, para ciência do que nele é alegado e que sejam expedidos editais para conhecimento de terceiros interessados. Requer que feita a intimação e preenchidas as demais formalidades lhe sejam êstes autos entregue para fins de direito. Pede deferimento. Rio de Janeiro, aos treze de março de mil novecentos e cinquenta e um. Adalberto Ferreira de Aguiar, advogado. Distribuição: Corregedoria da Justiça. Ao segundo Oficio de Distribuidor. D. à Quinta Vara Civel. Em quinze-março-cinquenta e um. — (ilegivel). Despacho: A conclusão. Rio, dezesseis-março-cinquenta e um. — A. Moura. Despacho de fls. 19: — Intime-se, notifique-se e publiquem-se editais. Rio, dezenove-três-cinquenta e um. — A. Moura. — Nesta conformidade, é expedido o presente edital para ciência de terceiros interessados, para os efeitos e sob as cominações constantes da petição transcrita, ciente de que êste Juizo funciona à rua D. Manoel — Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos três dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Altamiro José da Motta, escrevente auxiliar, o extrai. E eu, Raymundo de Monte Arraes, escrivão, subscrevo. — (as.) Augusto Moura. Está conforme. — (assinatura ilegivel).

— PUBLICIDADE —

JUIZO DA 7.ª VARA CIVEL

Edital de citação de Maria José da Costa Santos, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: — O Dr. José Monjardim Filho, Juiz Substituto em exercicio na 7.ª Vara Civel do Distrito Federal. — Pelo presente edital faz citar dona Maria José da Costa Santos, inventariante do espolio de José Alves Sá Ferreira Santos para, no prazo de 24 horas, a contar da expiração do prazo do edital, pagar ao Dr. Renato Segadas Vianna, autor na ação ordinaria proposta contra o dito espolio, a quantia de Cr$ 3.597,20, bem como todas as custas acrescidas, sob pena de penhora em tantos bens do espolio quantos bastem para a solução da divida, juros da mora e custas acrescidas até final sentença e sua execução. — Rio de Janeiro, 3 de abril de 1951. — Eu, Israel de Carvalho Camará, Escrivão, subscrevo. — José Monjardim Filho. — Está conforme. — O Escrivão substituto, Nemesio Raposo.

Comércio & Produção

TRANSPORTES NA GUANABARA

A calamitosa situação em que se encontram os transportes marítimos na Guanabara, nada mais representa que o eterno desleixo dos nossos govêrnos no encarar os problemas nacionais.

A Cantareira há muito vive dos empréstimos concedidos pelo Govêrno Federal e, em menor escala, pela Prefeitura do Distrito Federal.

Quase um terço do total da população niteroiense se desloca diariamente para esta capital onde exerce atividade.

A luta diária para alcançar um lugar nas barcas ou nas lanchas vem se tornando cada vez mais difícil.

Ao mesmo tempo, as filas de caminhões que vão e que vêm representam um dos principais motivos da escassês de legumes, verduras e frutas no Rio de Janeiro.

A falta de transporte para os caminhões repercute danosamente na economia fluminense e no abastecimento do Distrito.

Há talvez uma vintena de anos que se fala, se discute e se planeja a construção de uma ponte ou de um tunel.

Mas tudo não passou até agora de conversa, discussão e planificação, unicamente planificação...

A Cantareira não tem remédio. A Frota Carioca não pode de maneira alguma suportar o tráfego entre Rio, Niterói e Ilhas.

E' preciso — ou "urge" — que o govêrno encare o problema com seriedade de uma vez por todas, pois, se já não é tarde está muito próximo de ser tarde.

CUSTO DE VIDA EM U. S. A.

De conformidade com as últimas estimativas do Departamento do Trabalho, de Washington, o custo de vida, nos Estados Unidos alcançava um nível recorde no dia 15 de fevereiro último. São os seguintes os dados revelados por aquela repartição (100 corresponde à média 1935-39):

	15 Fev.	15 Jan.	15 Fev. 1950
Tôdos os itens	183,8	181,5	167,9
Alimentação	226,0	221,9	194,9
Vestuário	202,0	198,5	184,9
Aluguéis	134,0	133,2	129,7
Gás e Eletricidade	97,2	97,2	96,5
Outros combustíveis	204,5	202,3	192,5
Gêlo	152,8	152,0	145,5
Móveis, utensílios, roupa de cama e mesa, etc.	209,7	207,4	185,2
Diversos	163,2	162,1	155,1

ONDE SE PLANTA CAFÉ HOJE EM S. PAULO

S. PAULO, (De Zanini para Comércio e Produção) — Divulga um matutino paulista, o estudo do agrônomo J. E. Paiva Neto, do Instituto Agronômico sôbre os locais de plantio do café hoje em São Paulo. O estudioso em apreço dividiu a população cafeeira em três grupos principais, baseado nos diversos tipos de terras, a saber: Bauru-Arenito, Terra-Roxa-Legitima e Salmourão-Massapé. No primeiro dêstes solos, planta-se hoje 70% de nossos cafeeiros. Mas êsse solo, embora fertil, quando recem-desbravado, logo se desgasta por ser pobre de elementos minerais no seu estado potencial. A Terra-Roxa que em 1920 produzia 52% da cultura cafeeira, declinou hoje para 22%. No último tipo de solo, é onde há a menor porcentagem — 6%. No solo Bauru-Arenito, que se localiza nas zonas da Alta Sorocabana, Alta Paulista e Noroeste, existem 700 milhões de cafeeiros plantados numa área de 6.200 mil hectares, enquanto que, nas zonas mais antigas, temos apenas 200 milhões de cafeeiros. No terceiro tipo de solo, que é o mais pobre, existem sòmente 50 milhões de pés. Do levantamento em apreço, conclui aquele agrônomo, resulta a certeza de que cada vez o cafeeiro se afasta mais das zonas velhas da Mogiana, caminhando em profundidade pela zona da Sorocabana, onde as terras ainda estão em excelente estado.

MADEIRAS BRASILEIRAS PARA A CALIFORNIA

O Ministério das Relações Exteriores transmitiu à Presidência do INP a informação oriunda do Consulado do Brasil em Los Angeles, California, em torno do interêsse reinante entre os madeireiros locais pela importação de madeiras brasileiras. Desejam os importadores americanos receber amostras das nossas madeiras de valor econômico.

Resumo de balanços

CIA. BRASILEIRA DE PETRÓLEO GULF

Balanço em 31-12-50

EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigível	Dividendos
106.777.846	6.684.823	131.197.553	134.977.755	—

Capital	Reservas	Exigível	Provisões	Lucros
100.000.000	20.815.090	111.389.122	2.965.527	50.236.768

Florêncio de Abreu, diretor-presidente; Robert Webb Coghill, diretor-superintendente; T. A. W. Dwyer, tesoureiro; H. Goldhorn, contador.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTOS PUBLICOS

Edital de citação para conhecimento de terceiros, pelo prazo de trinta dias. — O doutor Oscar Accioly Tenorio, Juiz de Direito da Vara de Registos Públicos do Distrito Federal. — Faz saber aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que, por parte de Manoel José da Costa e Souza, foi proposta uma ação de usucapião, cuja petição inicial é do teor seguinte: Exmo. senhor dr. Juiz da Vara de Registros Públicos. Manoel José da Costa e Souza, brasileiro, casado, motorista e domiciliado nesta capital, expõe que: a) — possui o imóvel à rua Casemiro de Abreu entre os ns. 269 e 283, que mede de frente 8m,50, igual largura nos fundos, e 45m,00 de cada um dos demais dois lados, tendo feito aí moradia, horta e pomar; b) — tanto ocorre há mais de des anos ininterruptos, sem protesto nem prova de propriedade; c) — antes dêste periodo tal posse foi exercida por sua mãe, em cerca de vinte anos; d) — é brasileiro; e) — não tem propriedade urbana nem rural. De sorte que, para efeito de usucapião, requer a justificação de quanto expõe, à exclusão de sua nacionalidade, em face da inclusa certidão de seu casamento; bem como, após, a citação dos interessados incertos, inclusive dos confinantes, a fim de, no prazo legal, contestarem. Dá Cr$ 10.000,00 sôbre a taxa judiciária. Espera deferimento. Distrito Federal, 12 de outubro de 1949. — (a.) Djalma Ayres de Carvalho. Insc. n. 3.737. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e mais de igual teor para serem publicados na imprensa e afixado no lugar de costume. Aos 27 dias de março de 1951. Eu, Carlinda Araujo Dias, escrevente juramentada, dactilografei. E eu, L. S. do Rego Monteiro, escrivão substituto, subscrevo. — Oscar Accioly Tenorio.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Graça Aranha 277, s/907-12. 22-4678

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Cobra de comissão 5%
Av. Rio Branco 106-8, s/713. Tel 42-2633
Das 9 às 12 e das 14 às 17,30.

— PUBLICIDADE —

DEFESA DOS EXTRANUMERARIOS NA CÂMARA

As admissões de Dutra obedeceram à jurisprudencia do presidente Vargas

O deputado Lopo Coelho fulmina a decisão do D. A. S. P.

— Monstruosa, ilegal e desumana.

Com estas palavras o deputado Lopo Coelho, antigo sub-chefe da Casa Civil do Govêrno do presidente Dutra, definiu a solução que o DASP acaba de encaminhar ao sr. Getúlio Vargas, relativamente chamado caso das Tabelas Unicas dos extranumerarios da União.

O representante carioca adiantou que irá tratar hoje do assunto na tribuna da Câmara, pretende discursar em explicação pessoal, em vista das dificuldades que atualmente há naquela Casa legislativa para os discursos no expediente e na ordem do dia, consequência do rigor com que está sendo aplicado o respectivo regimento pelo sr. Nereu Ramos.

CONTRA A JURISPRUDENCIA

O sr. Lopo Coelho, em rápida palestra que manteve com o "Diário da Noite" salientou que a absurda solução foge completamente a jurisprudência firmada pelo próprio DASP durante todo o primeiro Govêrno do sr. Getúlio Vargas.

— Naquela época, mesmo depois de um decreto de 1943, citado a todo instante para justificar perseguições e outros abusos, os extranumerarios era geralmente admitidos em relações nominais agora tão malsinadas e acoimadas de ilegais. Nos arquivos existe farta documentação das "reconduções", geralmente em novembro de cada ano, quando, nas listas dos funcionários antigos, se alinhavam centenas e mesmo milhares de novos servidores admitidos por ordem expressa do próprio Catete.

O sr. Lopo Coelho acrescentou que, no Govêrno Dutra, o que houve foi a extinção de práticas nocivas, que agora estão voltando, com o emprêgo de verbas diversas no pagamento de "funcionários clandestinos", batizados em alguns Ministérios de "colaboradores" que vinham da administração anterior e que prestavam reais serviços, foram todos aproveitados legalmente, na forma das relações nominais, reconhecidas pela jurisprudência do DASP. Frisou o deputado pessedista que vai lêr da tribuna as razões de ordem legal expedidas pelo DASP, em 1945, no Govêrno do sr. Getúlio Vargas, justificando a admissão de varias centenas e talvez milhares de funcionários.

— Por outro lado — acentuou — desafio desde já que se prove um caso sequer de funcionário de concurso preterido ou prejudicado no Govêrno Dutra pelas tabelas. O que se fez no Govêrno Dutra foi justiça, muita justiça, aos extranumerarios que antes só tinham melhorias no papel.

EXAGERO SÔBRE AS TABELAS UNICAS

Interrogado pela reportagem sôbre o número dos novos servidores admitidos através das Tabelas Unicas, o sr. Lopo Coelho salientou que as cifras não são tão elevadas, tão alarmantes como se propalou exagerada e tendenciosamente, com objetivos politicos. Citou, por exemplo, o caso da Marinha, em que houve 300 a 400 admissões.

Na Aeronáutica, o número foi mais ou menos equivalente. No Ministério da Guerra não houve uma única admissão. No Ministério da Agricultura e no da Educação, houve a criação de algumas novas funções, só posteriormente preenchidas, na forma da legislação vigente e da jurisprudência implantada no pais pelo próprio sr. Getúlio Vargas.

Quanto ao Ministério da Justiça, o sr. Lopo Coelho explicou que o ex-ministro Adroaldo Costa, também deputado federal, e o general Lima Câmara, ex-chefe de Policia, poderão dar esclarecimentos os mais completos, pois foram êles que estiveram no Catete e justificaram perante o Govêrno Dutra a necessidade da criação de varias funções, cuja necessidade é reconhecida pelo próprio Govêrno atual.

— Em suma — concluiu o sr. Lopo Coelho, foi insignificante o número de nomeações feitas no govêrno Dutra, em comparação com idêntico período de qualquer dos três lustros do Govêrno Vargas.

uma tradição social — um ambiente selecionado

EXCURSÕES À EUROPA

PORTUGAL
ITALIA
FRANÇA
INGLATERRA
ESPANHA
SUISSA
Assistência Social dos Clubes congêneres na Europa

Preço 30.000,00
Facilidades pelo CREDITUR

partindo:
30 de abril: pelo transatlântico "Provence" e volta pelo mesmo vapor a 12 de julho.
18 de maio: pelo transatlântico "Marco Polo" voltando pelo "Conte Grande" a 1.º de Agôsto.

opcionais à Alemanha, Austria e Luxemburgo.

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL
Departamento de Turismo
Rua do Passeio, 90 — Tel. 42-3434

Uma organização nacional a serviço do Brasil

Folhetim da TRIBUNA DA IMPRENSA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren
Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 145
O Centro

Portanto, prosseguiu a história do Patrão e de MacMurfee, da qual fizera parte a história do Juiz Irwin. Mas não me ocupei dela. Sentei-me no meu escritório e voltei às minhas próprias e inocentes ocupações, enquanto o outono caminhava imperceptivelmente e a terra se inclinava em seu eixo, afastando um pouco o lugar que eu ocupava do fulgor direto, intenso, cristalino e consumidor, do sol enorme. As fôlhas se entrechocavam nos carvalhos, com ruidos sêcos, quando à tardinha soprava a briza; as florestas densas de cana de açúcar, atrás das calçadas de concreto e das linhas de bondes, haviam sido derrubadas pelas facas pesadas; e à noitinha carroças grandes de rodas altas gemiam pelos caminhos, com pilhas enormes da carga de cheiro fétido e adocicado. À distância, atrás dos campos negros que a faca desnudara, sob o céu de açafrão, um negro cantava tristemente a respeito da transação entre êle e Jesus.

Na Universidade, no campo de "football", o pé de algum rapaz de pernas longas e ombros quadrados batia na bola, e à distância surgia a disputa, acompanhada pelo som de gritos e assobios peremptórios. Nas noites de sábado, sob o brilho da bateria de luzes, o estádio ecoava os gritos de "Tom! Tom! Tom! Vamos, Tom!". Sim, pois Tom Starck levava a bola, Tom Starck marcava um "goal", Tom Starck conseguia ultrapassar os inimigos. Era sempre Tom, Tom, Tom.

Os criticos esportivos afirmavam que êle estava melhor do que nunca. Enquanto isso, fazia suar o pai. O Patrão estava com o mau-humor de um escossês abstêmio. O pessoal do escritório andava nas pontas dos pés; dactilógrafas explodiam subitamente em ataques de chôro sôbre as máquinas de escrever, após terem estado a tomar ditados na sala do Governador; e após conferenciarem com êle, membros do govêrno enxugavam com um lenço a testa pálida, atravessando com passo incerto a grande sala, sob os olhos pintados de todos os governadores mortos.

Apenas Sadie não sofreu mudança alguma. Cortava as silabas abruptamente, qual costureira a cortar a linha, e dirigia ao Patrão seu olhar sombrio e insatisfeito, como o espirito do futuro a meditar sôbre os nossos planos esperançosos.

Naqueles dias o Patrão só mudava de humor durante os jogos. Fui com êle umas duas vêzes, e observei que quando Tom mostrava o que valia, o Governador parecia outro homem. Seus olhos cresciam e brilhavam, batia-me nas costas e abraçava-me como se fôsse um urso. As vêzes alguma centelha daquele entusiasmo reaparecia na manhã seguinte, quando abria o jornal de domingo na seção de esportes. Mas o certo é que isso não durava tôda a semana. E Tom nada fazia para compensar o velho por todo o trabalho que estava tendo por sua causa. Uma ou duas vêzes trocaram palavras ásperas, pois Tom negligenciara o treinamento e brigara com Billy Martin, o treinador.

— Que diabo lhe importa isso? — perguntara Tom, de pé, no centro do quarto de hotel, as pernas abertas como se estivesse num convés instável e a cabeça envolta em fumaça de charuto. — Que diabo lhe importa isso, e tambem a Martin, desde que eu os possa manter à distância? E posso fazê-lo, como sabe. Ainda posso conservá-los na rabeira. Que mais querem? Posso vencê-los e você pode se gabar disso. E' o que deseja, não é verdade?

Com essas palavras, saiu batendo a porta atrás de si, provàvelmente deixando o Patrão paralisado com a onda de sangue que lhe subiu à cabeça.

— Foi o que êle me disse — contou-me o governador. — Por Deus, foi o que disse. Eu devia tê-lo esbofeteado.

Mas percebia-se claramente que estava muito abalado.

Nesse interim, o Patrão havia resolvido o caso de Sibyl Frey. Como já disse, não tomei parte nele. No entanto, o que aconteceu foi simples e predizivel. Havia duas maneiras de chegar a MacMurfee: através do Juiz Irwin ou de Gummy Larson. A tentativa de amedrontar o Juiz falhara. Restava-lhe agora comprar Gummy. Podia fazê-lo, pois Gummy era estritamente um homem de negócios. Por uma soma apropriada, venderia a alma imortal ou os santos ossos da própria mãe — e seu velho amigo MacMurfee não era nem um nem outro. Se Gummy dissesse a MacMurfee para se afastar, pois não ia ser senador, êle obedeceria, porque sem Gummy não era nada.

O Patrão não tinha escolha. Era obrigado a comprar. Poderia ter negociado diretamente com MacMurfee, deixando-o entrar no Senado, com a intenção de fazer o mesmo quando viesse a próxima eleição senatorial. Contra isso, porem, existiam dois argumentos. Em primeiro lugar, a ocasião não era propicia. Essa era a época em que o Patrão devia dar seus passos. Mais tarde seria apenas um senador qualquer, aproximando-se dos cinquenta. Mas no momento seria um menino-prodigio, com um grande futuro. Em segundo lugar, se desse novamente a faca e o garfo a MacMurfee, muitas das pessoas que começavam a suar frio ao mero pensamento de cruzar com o Patrão, pensariam que seria ameaçá-lo com êxito. Começariam a fazer amizade e trocar charutos com os amigos de MacMurfee. Começariam até a ter idéias próprias. Havia, também, um terceiro argumento contra a possibilidade de fazer negocio com MacMurfee. Ou por outra, não era bem um argumento; era simplesmente um fato: o Patrão era o que era. Se havia sido forçado por MacMurfee a chegar a um acôrdo, pelo menos êste último não ganharia com isso. Portanto, entrou em negociações com Gummy Larson.

O preço não foi pequeno. Não foi insignificante. Foi o contrato geral para a construção do centro-médico. Seriam feitos arranjos para que Larson o obtivesse.

Mas nada tive a ver com os arranjos. Duffy se ocupa disso, pois já fizera muito para conseguir tal fim. Creio que foi recompensado por Larson, em particular. Bem, não o censuro por isso. Trabalhara muito por êsse arranjo. Rebaixara-se, suara e sentira sôbre si mesmo o olhar hostil e especulador que lhe dirigira o Patrão, no longo silêncio que se seguira à sua tentativa de impor Gummy Larson. Não era sua culpa, se em vez dos seus esforços conscienciosos, um acidente tornara possivel o negócio. Por êsse motivo, não o censuro por ter recebido o premio.

A CORRIDA DE ONTEM:

FAIRPLAY LEVANTOU O "GRANDE PREMIO OUTONO"

HONOLULU SECUNDOU O GANHADOR DA 1.ª PROVA DA TRÍPLICE COROA – IANA, A HEROÍNA DO HANDICAP ESPECIAL "ANTÔNIO C. DE ALBUQUERQUE" – NYZAR, TIO WILLIE, ZÍNGARO, PÂNICO, GULFSTREAM E GUARUMAN VENCERAM AS DEMAIS CARREIRAS

CRUZANDO A META



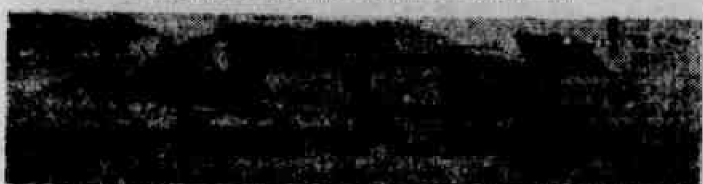
Estreando auspiciosamente, Nyzar impõe-se a Grillon na prova para "two years". Os demais não aparecem



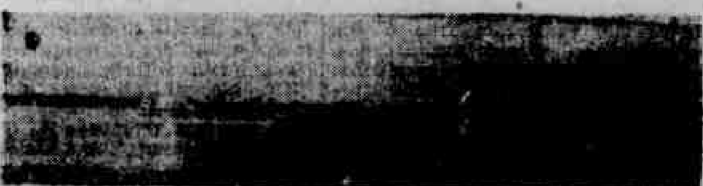
Um duplo triunfo obteve no páreo seguinte a blusa do sr. Jayme Santos. Tio Willie e Erin cruzaram o disco nessa ordem deixando Abre Campo em terceiro



Num vivo final Zingaro livra pequena diferença sôbre Macaúba quando esta já parecia a vencedora. Mesquita muito contribuiu para o sucesso do defensor do Stud Flor de Lys



Demonstrando atravessar uma fase magnífica, Pânico atropelou firme nos derradeiros metros, deixando Minguinho e Lord Polar nas posições imediatas



Confirmando sua última "performance" Gulfstream voltou a triunfar. Entretanto, Rigoni teve que se empregar a fundo, para conter a arremetida de Philidor



Fazendo alarde de sua superioridade na ala feminina estrangeira a tordilha Iana logrou facil triunfo no Handicap Especial. Sans Route e Bakelita completaram o marcador



Correspondendo ao favoritismo Fairplay conteve bem a arremetida de My Love que, por sua vez, deixou Maki em terceiro próximo. Estava galgado o primeiro degrau da Triplice Coroa

Em prosseguimento de sua temporada oficial, o J. C. Brasileiro fez realizar, ontem, mais uma reunião turfista.

A prova central da reunião, o G. P. Outono, uma das mais importantes do nosso calendário clássico, foi ganha pelo favorito Fairplay, um filho de Hunter's Moon e Fairy Song, de propriedade do sr. Jorge Jabour e treinado por Mário de Almeida.

Montou o vencedor o bridão chileno E. Castillo.

O Handicap Especial Antônio Cavalcanti de Albuquerque foi vencido por Iana, pilotada por Luiz Diaz.

Iana é de propriedade do sr. Carlos da Rocha Faria, treinada por Jorge Morgado, sob a supervisão de João Pontes Vieira.

Os outros páreos foram vencidos por Nyzar, Tio Willie, Zingaro, Pânico, Gulfstream e Guaruman.

Abaixo, damos o movimento técnico das carreiras realizadas:

1.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — Tempo: 63". Diferenças: 1 e 2 corpos. Pista: grama pesada. Rateios: ponta (2) Cr$ 34,00; dupla (12) Cr$ 31,00. Proprietário: Stud L. Paula Machado. Treinador: E. Freitas. Movimento do páreo: Cr$ 471.610,00. Não correram: Evoé e Egil.

		Rateios
1.º	Nyzar, 54, O. Ullôa	34,00
2.º	Grillon, 54, L. Rigoni	27,00
3.º	Peran, 54, L. Diaz	30,00
4.º	Paladin, 54, C. Castillo	40,00
	DUPLAS:	
	12	31,00
	13	28,00
	23	23,00
	33	43,00

2.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$ 7.500,00 — CR$ 3.750,00 — Tempo: 85"3/5. Diferenças: ½ corpo e 2 corpos. Pista: areia pesada. Rateios: ponta (1) Cr$ 19,00; dupla (11) Cr$ 41,00; placés (1) Cr$ 13,00 e (11) Cr$ 21,00. Proprietário: Jaime Santos. Treinador: Bertúcio P. Carvalho. Movimento do páreo: Cr$ 813.170,00. Não correram: Maná, Maroto e Bombo.

		Rateios
1.º	Tio Willie, 56, L. Rigoni	19,00
2.º	Erin, 54, J. Tinoco	19,00
3.º	Abre Campo, 52, A. Ribas	99,00
4.º	H-2, 54, D. Moreira	35,00
5.º	Alvino, 53, S. Machado	639,50
6.º	Come On!, 56, W. Andrade	93,00
7.º	Alcazaba, 52, E. Castillo	79,00
8.º	Bombom, 52, J. Mesquita	141,00
9.º	Mico, 52, A. Brito	712,00
	DUPLAS:	
	11	41,00
	12	111,00
	13	28,00
	14	33,00
	23	202,00
	24	251,00
	33	125,00
	34	85,00
	44	250,00

3.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — Tempo: 103"3/5. Diferenças: 1 e 4 corpos. Pista: areia pesada. Rateios: ponta (1) Cr$ 19,00; dupla (13) Cr$ 46,00; placés (1) Cr$ 17,00 e (6) Cr$ 31,00. Proprietário: Stud Flor de Lys. Treinador: Carlos Torres. Movimento do páreo: Cr$ 984.430,00.

		Rateios
1.º	Zingaro, 55, J. Mesquita	32,00
2.º	Macaúba, 53, E. Silva	71,00
3.º	Zanzibar, 55, C. Moreno	40,50
4.º	Freedom, 55, R. Urbina	22,50
5.º	Sketch, 55, L. Diaz	195,00
6.º	El Sirocco, 55, E. Castillo	32,50
7.º	Gengibre, 51, A. Brito	851,00
8.º	Pirilampo, 55, P. Coelho	209,00
	DUPLAS:	
	11	1.560,00
	12	157,00
	13	46,00
	14	22,50
	22	1.402,00
	23	160,00
	24	138,00
	33	178,00
	34	41,00
	44	125,00

4.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — Tempo: 90". Diferenças: 1½ e 2 corpos. Pista: areia pesada. Rateios: ponta (10) Cr$ 68,00; dupla (24) Cr$ 40,00; placés (10) Cr$ 16,00, (5) Cr$ 18,00 e (7) Cr$ 12,50. Proprietário: Stud Rubro Negro. Treinador: G. Feijó. Movimento do páreo: Cr$ 1.302.640,00. Não correram: Veludo, Intrépido e Mon Rêve.

		Rateios
1.º	Pânico, 52, J. Tinoco	68,00
2.º	Minguinho, 55, E. Cardoso	64,00
3.º	Lord Polar, 56, C. Moreno	23,00
4.º	Mantoux, 54, D. Moreira	137,00
5.º	Javanez, 56, O. Ulloa	33,00
6.º	Ecelero, 56, L. Coelho	100,00
7.º	Jurujuba, 52, J. Mesquita	441,00
8.º	Bosphorino, 54, A. Ribas	178,00
	DUPLAS:	
	12	250,00
	13	150,00
	14	127,00
	22	121,00
	23	43,00
	24	42,00
	34	26,00
	44	74,00

5.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — Tempo: 82"1/5. Diferenças: pescoço e 3 corpos. Pista: areia pesada. Rateios: ponta (6) Cr$ 51,00; dupla (26) Cr$ 56,00; placés (6) Cr$ 19,00; (2) Cr$ 28,00 e (9) Cr$ 19,50. Proprietário: Stud 3 de Julho. Treinador: Moisés de Araujo. Movimento do páreo: Cr$ 1.261.640,00. Não correu: Croydon.

		Rateios
1.º	Gulfstream, 55, L. Rigoni	51,00
2.º	Philidor, 53, U. Cunha	241,00
3.º	Bananal, 55, D. Moreira	60,00
4.º	El Gaúcho, 55, F. Irigoyen	28,00
5.º	Mandi, 55, G. Costa	64,00
6.º	Manguarito, 55, I. Sousa	60,00
7.º	Chacota, 53, R. Urbina	747,00
8.º	Orestes, 55, E. Castillo	173,00
9.º	Grey Prince, 55, C. Moreno	50,00
10.º	Gambrinus, 55, L. Dias	151,00
	DUPLAS:	
	12	42,50
	13	55,00
	14	58,00
	22	101,00
	23	56,00
	24	61,00
	33	403,00
	34	70,00
	44	198,00

6.º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 60.000,00 — CR$ 18.000,00 — CR$ 9.000,00 — HANDICAP ESPECIAL "ANTONIO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE" — "BETTING" — Tempo: 61"3/5. Diferenças: 4 corpos e 3/4 de corpo. Pista: grama pesada. Rateios: ponta (1) Cr$ 222,00; dupla (14) Cr$ 16,00; placés (1) Cr$ 10,00 e (9) Cr$ 10,00. Proprietário: Carlos da Rocha Faria. Treinador: Jorge Morgado. Movimento do páreo: Cr$ 1.016.400,00. Não correram: Miss France, Elitina, Egipciana e La Malbate.

		Rateios
1.º	Iana, 58, L. Diaz	22,00
2.º	Sans Route, 56, D. Moreira	17,50
3.º	Bakelita, 57, L. Rigoni	17,50
4.º	La Coruna, 56, E. Castillo	98,50
5.º	Lollypop, 50, J. Portilho	17,50
6.º	La Pluma, 53, J. Mesquita	247,50
7.º	Pontevedra, 53, O. Ullôa	121,00
	DUPLAS:	
	12	136,00
	13	84,00
	14	16,00
	23	39,50
	24	115,00
	33	661,50
	34	74,00
	44	67,00

7.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 200.000,00 — CR$ 40.000,00 — CR$ 20.000,00 — GRANDE PREMIO OUTONO — (1.ª PROVA DA TRIPLICE COROA — "BETTING" — Tempo: 102"2/5. Diferenças: 1¼ corpo e ¾ corpo. Pista: grama pesada. Rateios: ponta (1) Cr$ 20,00; dupla (14) Cr$ 29,00; placés (1) Cr$ 14,50 e (10) Cr$ 14,00. Proprietário: Jorge Jabour. Treinador: Mário de Almeida. Movimento do páreo: Cr$ 1.288.150,00. Não correram: Kurdo, Gentil, Kuriosa, Algarve e Fougère.

		Rateios
1.º	Fairplay, 55, E. Castillo	20,00
2.º	Honolulu, 55, D. Ferreira	30,00
3.º	Maki, 55, O. Ullôa	39,00
4.º	Ondino, 55, L. Dias	131,00
5.º	My Love, 55, F. Irigoyen	29,00
6.º	Elati, 55, W. Andrade	187,00
7.º	Ramon Novarro, 55, C. Moreno	241,00
	DUPLAS:	
	12	84,00
	13	37,00
	14	26,00
	22	720,00
	23	128,00
	24	180,00
	33	477,00
	34	40,00
	44	128,00

8.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 35.000,00 — CR$ 10.500,00 — CR$ 5.250,00 — "BETTING" — Tempo: 96". Diferenças: 1 e 3 corpos. Pista: areia pesada. Rateios: ponta (9) Cr$ 83,00; dupla (14) Cr$ 67,00; placés (9) Cr$ 23,00, (3) Cr$ 50,00; (1) Cr$ 15,50. Proprietário: F. F. Saldanha. Treinador: Miguel Gil. Movimento do páreo: 1.489.180,00. Não correu: Altamisa.

		Rateios
1.º	Guaruman, 55, C. Caleri	83,00
2.º	Boticelli, 50, N. Mota	300,00
3.º	El Campeador, 54, U. Cunha	40,00
4.º	Elan, 50, J. Tinoco	66,00
5.º	Islete, 54, D. Moreira	79,00
6.º	Arrôz Amargo, 50, O. Macedo	62,00
7.º	Musicanta, 52, J. Araujo	63,00
8.º	Vislgôdo, 50, A. Brito	92,50
9.º	D. Euvaldo, 50, R. Urbina	140,00
10.º	Califá, 54, Ot. Reichel	767,50
11.º	D. Novarro, 54, L. Rigoni	40,00
12.º	Furiosa, 62, C. Moreno	64,00
	DUPLAS:	
	11	125,00
	12	64,00
	13	44,50
	14	63,00
	22	216,00
	23	56,00
	24	79,00
	33	133,00
	34	60,00
	44	128,00

Turfe em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 9 — (Asapress) — Foram os seguintes os resultados das carreiras ontem levadas a efeito no Hipódromo dos Moinhos de Vento:

1.º Páreo, 1.200 metros — Venceram — Em 1.º Buranhem e em 2.º Planalto. — Tempo: 81". — Ponta Cr$ 85,00. Dupla Cr$ 59,00. Placés Cr$ 33,00 e 20,00.

2.º Páreo, 1.500 metros — Venceram — Em 1.º Pantomina e em 2.º Wally. Tempo: 100". Ponta... Cr$ 18,00. Dupla Cr$ 42,00 e Placés Cr$ 15,00 e 24,00.

3.º Páreo, 1.500 metros. — Venceram. — Em 1.º Regalo e em 2.º Bruce. Tempo: 100" 2/5. Ponta Cr$ 33,00. Dupla Cr$ 95,00 e Placés Cr$ 14,00 e 57,00.

4.º Páreo, 1.200 metros. — Venceram — Em 1.º Mirska Baila e em 2.º Brenha. Tempo: 79" 2/5. Ponta Cr$ 124,00. Dupla Cr$ 77,00 e Placés Cr$ 33,00 e Cr$ 23,00.

5.º Páreo, 1.500 metros. — Venceram — Em 1.º Majjelo e em 2.º Domador. Tempo: 101" 2/5. Ponta Cr$ 44,00. Dupla Cr$ 36,00 e Placés Cr$ 18,00 e 14,00.

6.º Páreo, 1.800 metros. — Venceram — Em 1.º Nicosia e em 2.º Ourosujo. Tempo: 119" 4/5. Ponta Cr$ 44,00. Dupla Cr$ 102,00 e Placés Cr$ 24,00 e 26,00.

7.º Páreo, 1.200 metros. — Venceram. — Em 1.º Stone Brigda e em 2.º Zunir. Tempo: 78" 3/5. Ponta Cr$ 42,00. Dupla Cr$ 123,00 e Placés Cr$ 21,00 e 94,00.

8.º Páreo, 1.600 metros. — Venceram. — Em 1.º Mar Negro e em 2.º Decomeron. Tempo: 104" 2/5. Ponta Cr$ 25,00. Dupla Cr$ 36,00 e Placés Cr$ 17,00 e 16,00.

9.º Páreo, 1.700 metros. — Venceram. — Em 1.º Inforgual e em 2.º Araguaya. Tempo: 113" 2/5. Ponta Cr$ 21,00. Dupla Cr$ 34,00 e Placés Cr$ 18,00 e 39,00.

(Movimento geral: .... Cr$ 1.357.742,00).

MOVIMENTO DE APOSTAS

Transitou ontem pela Casa de Apostas do Hipódromo da Gávea a importância de Cr$ 9.259.840,00, assim distribuida:

Apostas	8.624.210,00
Concursos	635.630,00

Corridas de São Paulo

S. PAULO, 9 — (Asapress) — E' o seguinte o resultado das carreiras realizadas na tarde de ontem no Hipódromo de Cidade Jardim:

1.º Páreo — Dist. 1.300 metros Venceram 1.º Nicolau (J. Taborda); 2.º Marmeleiro (J. Alves). Ponta Cr$ 43,00 dupla Cr$ 40,00. Placés Cr$ 20,00 e 16,00. Tempo: 80. Dif. um corpo.

2.º Páreo — Dist. 900 metros. Venceram 1.º Germinal (J. Alves); 2.º Edinburgo (O. Reichel) Ponta Cr$ 30,00, dupla Cr$ 17,00. Placés Cr$ 12,00 e 11,00. Tempo: 54 3/10. Dif. dois corpos.

3.º Páreo — Dist. 1.800 metros. Venceram 1.º Pewter Platter (O. Reichel). Ponta Cr$ 14,00 dupla Cr$ 14,00. Placés Cr$ 10,00 e 10,00. Tempo: 111 8/10. Dif. um corpo.

4.º Páreo — Dist. 1.500 metros. Venceram 1.º Cimeron (R. Olguin); 2.º Moka (J. Taborda). Ponta Cr$ 34,00 dupla Cr$ 34,00. Placés Cr$ 13,00 e 13,00. Tempo: 93 6/10. Dif. meio corpo.

5.º Páreo — Dist. 1.609 metros. Venceram 1.º Rolly (J. Alves); 2.º Leones (D. Garcia); 3.º Pinhal (P. Vaz). Ponta Cr$ 225,00, dupla Cr$ 61,00. Placés Cr$ 92,00, 89,00 e 96,00. Tempo: 104. Dif. meio corpo.

6.º Páreo — Dist. 1.000 metros. Venceram 1.º (empatados) Jocosa (R. Zamudio) Easy Money (P. Vaz). Ponta de Jocosa ...... Cr$ 17,00 de Easy Cr$ 26,00. Dupla Cr$ 22,00. Placés de Jocosa...... Cr$ 17,00 de Easy Cr$ 28,00.

7.º Páreo — Dist. 1.500 metros. Venceram 1.º Javali (O. Reichel); 2.º Mac Mahon (R. Zamudio); 3.º Camelot (L. Urbina). Ponta.... Cr$ 80,00, dupla Cr$ 23,00. Placés Cr$ 22,00, 15,00 e 24,00. Tempo: 91 2/10. Dif. um corpo.

8.º Páreo — Dist. 1.300 metros. Venceram 1.º Corine (O. Rosa); 2.º Zaza Bonilha (L. Osorio); 3.º Portenha (R. Zamudio). Ponta Cr$ 64,00, dupla Cr$ 92,00. Placés Cr$ 20,00, 23,00 e 17,00. Tempo: 81. Dif. dois corpos.

Movimento geral: .... Cr$ 13.159.185,00.

VOZES DO TURF

E. Castillo não deixou para depois a "gaita" que acertou em Osculo.

Logo que se viu livre, subiu à Tribuna dos Proprietários e foi receber num dos guichês da referida dependência as "poules" jogadas.

Podemos assegurar que havia muitas pelegas de quinhentos.

—★—

Gambrinus vinha de galope no meio da reta, dando a impressão de que seria o ganhador.

Dessa altura em diante, porém, o filho de Sunset apagou-se inteiramente, entrando último.

Mais uma dor de cabeça para o João Vieira.

Os Clássicos "Pereira Lima" e "Costa Ferraz" são as próximas atrações da Gávea.

O primeiro é destinado a potrancas e o segundo aos potros. Ambos na distância de mil metros.

São disputados, respectivamente, no sábado e domingo.

— PEÃO —

FAIR PLAY

GALOPANDO

Um bom piloto constitui sempre uma apreciável parcela de chance para o parelheiro. Não somos dos que acreditam possa o ginete "dar pernas" ao seu conduzido, mas uma direção eficiente, precisa, aproveitando tôdas as energias do animal, é muitas vezes fator decisivo no desenrolar da disputa.

E foi o que se verificou, na carreira de potrancas, primeira prova da sabatina de anteontem na Gávea.

Ganhou a segunda fôrça pelo excelente estado de "entrainement", pelos seus dotes de corredora, mas principalmente, pela habilidade de seu piloto. Sabedor que Fair Baby apresentava-se como a favorita do páreo, Rigoni procurou a vanguarda e, uma vez na liderança do lote, regulou o "train" de modo a suportar nos instantes decisivos da carreira, a atropelada da adversária.

Prédica, a vencedora, é uma filha de King Salmon e Agnes Fair, defende as cores da sra. Zélia Peixoto de Castro, e está entregue aos cuidados de Gabino Rodrigues.

O tempo de 63 3/5 para os 1.000 metros não é grande coisa, mas devemos levar em consideração o estado alagado da pista de grama, imprópria para as boas marcas.

Conforme previramos, Idealista foi o vencedor da prova para nacionais de 5 anos.

Estranhando a turma desfalcada de valores, não teve muitas dificuldades para levar de vencida os demais competidores.

Pilotando o defensor do Stud Caaimbé, fez sua "rentrée" o bridão Justiniano Mesquita, alvo de calorosas palmas, quando regressava à repesagem.

Quem ia surpreendendo era Aquila. Julgando-a sem chance no páreo, os demais concorrentes deixaram-na bracear à vontade, e a eguinha do Stud Lundgren aproveitou-se do "cochilo", só se deixando abater por Idealista.

Confirmou-se a preferência de Osculo pela raia pesada. Anteriormente já havia demonstrado essa inclinação ao derrotar Oreja num final difícil. Desta vez, porem, seu triunfo foi convincente. Correu acomodado na primeira fase da carreira, apresentando-se em vigorosa atropelada nos últimos metros, alcançando a parelha Lily-Itaquati na passagem pela tribuna social.

Emigdio Castillo esmerou-se na direção do filho de Royal Dancer e Sweet Corn.

Pelo visto, o afastamento do "francês" e a supervisão de José Mora, já começaram a dar os primeiros frutos.

JOBEK

Quem admira a prata antiga aprecia Hollywood

O amor pelas coisas boas da vida — seja uma fina bandeja de prata ou um bom cigarro — anda sempre de mãos dadas... E para quem sabe apreciar uma bela peça de prata antiga, só há um cigarro — Hollywood, tradição da sociedade brasileira! Pela rigorosa seleção dos fumos... pela sua harmoniosa combinação... Hollywood é bem o cigarro que merece a preferência das pessoas de bom gosto — e sua preferência!

cigarros Hollywood

uma tradição de bom gosto

um produto SOUZA CRUZ

Uma casa da vila da rua Pontes Ferreira, 137, semi-destruida pelas águas

A CIDADE FICOU ALAGADA

Consequências do temporal de sábado — Residências semi-destruídas e vítimas socorridas pela Assistência — O Maracanã e o Mangue transbordaram

As chuvas que cairam na tarde e noite de sábado alagaram completamente diversas partes da cidade.

O rio Maracanã transbordou, fazendo parecer que seu leito era dez vezes maior. O canal do Mangue, idem. A praça da Bandeira ficou como um imenso lago. As águas subiram a mais de um metro, interrompendo, em dado momento, todo o tráfego. A fôrça das águas foi de tal modo que os donos dos estabelecimentos daquele logradouro público e adjacencias, vencidos, cruzaram os braços e ficaram à espera da "vazante".

NO ANDARAÍ

No Andaraí, a rua Ferreira Pontes foi das que mais sofreram a ação das chuvas. Transbordando o Maracanã, as águas fizeram ruir o muro da vila n. 137 daquela rua, que caiu fragorosamente, subindo ao nivel de metro e meio, entrando então pelas casas, cujos moradores ficaram alarmados.

Sofreram ferimentos, na queda do muro, sendo socorridos pelo Pronto Socorro: Alacr, filho de Lourenço da Silva, com fratura da perna direita; Romilda Leandro Ferreira, com fratura da perna esquerda, e Margarida Costa, com contusões.

Além das casas mencionadas, foram danificadas pelas águas as de ns. 135, do motorista José Timoteo da Silva, e 125, 127 e 131.

CARREGADO O CARRO

As águas, invadindo a garage da casa n. 920 da rua Conde de Bomfim, residência do comerciante Tofic Nigri, e em cujo quintal passa um pequeno rio, arrastaram o carro que ali estava, chapa 2-97-57.

O comerciante foi encontrar o veiculo, completamente destruido, no dia seguinte, a uns mil metros de distância, pois que foi carregado pelo rio. Por feliz circunstância, seu proprietário havia pôsto o carro no seguro no dia anterior.

Em vários trechos do leito da via férrea da E.F.C.B. as águas subiram a meio metro, paralisando todo o tráfego ferroviário.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

torno da ocorrência, em que perdeu a vida, baleado por pessoa ainda não identificada, o administrador da "Mansão", Pedro Nunes de Carvalho, recordando-se que foi êle encontrado morto no 1º andar da residência do capitalista Anthony Curtiss, tendo uma espingarda à mão.

A Polícia Técnica opera com duas versões: a primeira de natureza passional, isto é, relativa à espôsa da vítima; a segunda refere-se a assalto praticado por audacioso ladrão.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

sofreu acidente, tendo se apresentado expontaneamente para as provas".

Por agora, há maior tolerância do que no futuro, porquanto só daqui há algum tempo é que, após número considerável de exames, poderão os técnicos estabelecer melhor os seus padrões e fixar com mais precisão o índice mínimo de aprovação.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

articulação coxo-femural, sob anestesia geral.

AS ÚLTIMAS 24 HORAS

O estado de saúde do dr. Napoleão Laureano, nas últimas 24 horas, permaneceu estacionário. D. Marcina, sua espôsa, parentes e os médicos do Serviço Nacional do Câncer mostram-se esperançados de que êle comece, ainda hoje, a experimentar melhoras em consequência da ação do Krebiozen, do qual já lhe foram ministradas duas ampôlas.

Em vista de expressas ordens médicas, não nos foi possivel falar com o estóico médico de Umbuzeiro, mas fomos atendidos, na noite de ontem, por pessoas de sua família no apartamento da Praia do Flamengo, em que êle está residindo.

"Êle está um pouco mais aliviado. — disse-nos d. Marcina. Encontra-se animado pela mesma resignação e coragem, considerando tudo com a maior naturalidade".

"Antes de voltar para casa tenho de ir a São Paulo e a Minas", diz êle constantemente.

E carinhosamente, me adverte que não devo acalentar ilusões. Seus dias estão contados — apenas poderão ser prolongados".

A FILHA DO DR. LAUREANO

A filha do dr. Laureano que ainda se encontra na Paraiba na casa dos avós, deverá chegar ao Rio dentro de algumas horas.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

MIL FRANCOS por êste homem

Este é Hasler Verner, nascido em 28 de janeiro de 1929 na Basiléia, Suiça, comerciário de profissão, filho de Frederico Hasler e Carolina Meriel.

Hasler é procurado pelas autoridades suiças em virtude de assaltos à mão armada e homicidio, sendo suas caracteristicas fisicas: altura 1,84 centimetros; olhos cinzentos-azulados; cabelos castanhos; côr branca.

Hasler, depois de cometido o crime na cidade de Olten no dia 25 de junho de 1949, fugiu para a França, alistando-se na Legião Estrangeira. No dia 12 de novembro de 1949 desertou na cidade de Sidi bel Abbés, no Marrocos.

O procurador geral de Soleure, na Suiça, oferece um prêmio de mil francos suiços para quem capturá-lo ou fornecer informes que possibilitem sua captura. Acredita o procurador que o homicida tenha fugido para Portugal, Espanha ou América do Sul.

TABELAS ÚNICAS

Falando sôbre os trabalhos de revisão das Tabelas Unicas, o sr. Arizio de Viana, diretor do DASP, informou que o trabalho feito pelo Conselho de Administração, está em mãos do presidente da República, esperando-se para amanhã, o seu pronunciamento final a respeito do assunto.

NÃO PEDIU DEMISSÃO

O sr. Arizio de Viana declarou não ser verdadeira a notícia segundo a qual o sr. Fernando Cysneiros, diretor da Divisão do Pessoal do DASP, havia solicitado demissão por motivo de discordâncias com o critério que vem sendo adotado na revisão das Tabelas.

FALARÁ HOJE NA CAMARA

O sr. Lopo Coelho deverá ocupar hoje a tribuna da Câmara dos Deputados para dar resposta às críticas feitas ao govêrno passado, no tocante à elaboração das Tabelas Unicas, e combater as medidas que se pretende pôr em prática com o intuito de sanar falhas apontadas como ilegais quando das novas admissões de extranumerários.

O sr. Lopo Coelho, sub-chefe da Casa Civil da Presidência da República na época em que foram feitas as reestruturações, classifica o critério adotado pelo DASP como "medida monstruosa, ilegal e desumana".

Comentando essa declaração, disse hoje de amanhã, o sr. Arizio de Viana que isso é apenas a opinião pessoal do sr. Lopo Coelho.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

Presidente sabe que, com essa declaração, os elementos interessados em fomentar a desordem, os elementos interessados em fomentar a desordem, os comunistas, iniciarão as agressões que êle incentiva. Eles serão acompanhados pelo povo faminto. Verificar-se-á o choque entre os agitadores e as autoridades policiais, seguindo-se distúrbios no país inteiro. Criar-se-á, então, o clima que Vargas deseja para cercear a liberdade de imprensa, a liberdade de crítica e, naturalmente, conforme a sequência dos acontecimentos, investir contra o Congresso, procurando primeiro incompatibilizá-lo com o povo".

ESTIMULO AOS AGITADORES

Solicitamos ao deputado Benjamim Farah, do PTB, seu comentário sôbre a frase final do discurso de Vargas. Ele foi breve e incisivo:

"E' uma afirmação delicada, da qual não se utilizarão os servidores civis e militares, mas que constitui um bom incitamento para os agitadores. O govêrno dispõe de tôdas as armas para que o povo viva uma vida melhor".

DEMAGOGIA

"Reputo altamente estranhável que o sr. Getulio Vargas açule as iras da população contra sabotadores do que êle diz ser "uma obra em benefício do povo" — declarou-nos o sr. Soares Filho, líder da UDN na Câmara Federal — porque para fazer tal afirmativa da existencia dêsses sabotadores é preciso que êle conheça os seus nomes. E se sabe não será necessário apelar para a vindita popular porque, como chefe supremo do govêrno, terá, se quiser, todos os meios para processar os que se opõem fraudulentamente à lei ou às medidas administrativas beneficiadoras do povo. E não apenas processá-los, mas, mesmo, levá-los à cadeia. Se conhece os sabotadores do bem estar popular e não toma as medidas que estão ao seu alcance, usando apenas do recurso da palavra, não está mais do que fazendo obra demagógica".

INCITAMENTO A DESORDEM

O deputado Afonso Arinos de Melo Franco assim se manifestou:

"O discurso do Presidente, no ponto referido, revela falta de confiança nas possibilidades de ação do próprio aparelho governativo e refugia-se no recurso inesperado de ameaçar com a revolta popular em consequência da falta de êxito da sua política.

Não deixa de ser estranho que a autoridade a quem incumbe em última instância, a manutenção da ordem sugira, claramente, a deflagração da desordem. Se esta, desgraçadamente, irromper, não se sabe em que autoridade moral se basearia o chefe da Nação para reprimí-la, como lhe incumbe o dever de ofício. E há também a considerar, como advertia Nabuco, que se fácil aos políticos abrir, por vezes, a comporta das revoltas, muito difícil lhes é orientar a torrente extravasada no sentido dos seus próprios desígnios. Em geral, tudo naufraga no ímpeto das águas despertadas.

Nós, da UDN — continuou o deputado Afonso Arinos de Melo Franco — não devemos nos arrecear da desordem. Nosso papel é combater pela melhoria da sorte do povo com as armas eficazes que nos fornece a Constituição".

DENUNCIE OS SABOTADORES

"As palavras do Presidente da República — disse-nos o deputado Aliomar Baleeiro — revelam uma confissão da sua impotência e da incapacidade do seu govêrno frente aos problemas do país. O seu discurso de sábado, aliás, não enfrenta os problemas cruciais, nem siquer o defende das arguições concretas que lhe têm sido feitas, em tom sereno e objetivo, na Câmara dos Deputados.

Se há sabotadores dos interêsses do país o primeiro dever do chefe da nação é o de denunciá-los e promover contra êles as medidas legais que lhe incumbem.

DEVE ASSUMIR A RESPONSABILIDADE

Prosseguindo, pergunta o deputado Baleeiro: "Onde estão esses sabotadores, esses sanguessugas da economia brasileira? Exatamente nos círculos do govêrno e tôda a gente os conhece e até zomba deles com trocadilhos que andam de bôca em bôca.

O Presidente da República, para provar a sinceridade de seus propósitos, comece por praticar os atos racionais contra os especuladores, privando-os dos frutos dos seus ataperamentos e dos monopólios de tôda a natureza que usufruem à sombra do Estado. Pratique, por exemplo, a política fiscal enérgica que o Presidente Truman obteve do Congresso americano em janeiro recem-passado. O sr. Presidente pergunte o que foi, assuma a responsabilidade da iniciativa e estou certo de que contará até com o voto de seus mais declarados adversários.

Por outras palavras, submeta-se ao test do deputado do PTB, sr. Lucio Bitencourt: prove por atos concretos e imediatos se está com o povo ou se está com os tubarões.

Fora disso — concluiu o deputado Aliomar Baleeiro — abstenha-se da conversa mole que não faz boi dormir nem baixar de preço".

OPINIÃO DE LIDER

Afirmou o sr. Gustavo Capanema, lider do govêrno: — "O discurso do presidente da República foi muito oportuno e acho que o sr. Getúlio Vargas deve explicar ao povo o que está se passando a fim de que não paire nenhuma dúvida sôbre os propósitos do govêrno em trabalhar em benefício desse mesmo povo.

No entender do líder do govêrno, o Presidente, fazendo a explanação da situação, pretende ficar com o povo e usar uma linguagem que o povo realmente entenda".

QUER MEDIDAS DE EXCEÇÃO

A opinião do senador Mozart Lago, do P.S.P., é a seguinte: "Acho perfeitamente justificável a advertência do presidente Vargas. Procede a advertência porque pode chegar o dia em que êle não consiga deter os acontecimentos. Realmente, os "tubarões" estão sabotando o esforço do govêrno para baratear o custo da vida. E' possivel que o govêrno venha a solicitar medidas de exceção ao Congresso para poder enfrentá-los".

ADVERTENCIA

Não vejo no discurso do sr. Getúlio Vargas um incitamento das massas contra os especuladores. Acredito que a intenção do govêrno foi advertir os negociatas, em face da situação em que nos encontramos no que se refere ao abastecimento de gêneros de primeira necessidade à população, declarou-nos o sr. Alberto Pasqualini.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

dadeira bomba de ação retardada".

Rebatendo a essas críticas, afirma o sr. Bilac Pinto que, enquanto o sr. Eurico Dutra aumentou o meio circulante de 78%, o sr. Getulio Vargas, durante o seu govêrno anterior, o havia aumentado de 600 por cento!

Se a inflação é uma *bomba de ação retardada*, a legada pelo sr. Getulio Vargas ao seu sucessor foi oito vezes mais possante e destrutiva do que a que lhe foi deixada pelo govêrno Dutra.

Passa, depois, a fazer a sua crítica à política financeira do Govêrno.

Mostra que essa política tem como ponto principal a redução das despesas do Govêrno Federal aos limites da receita pública.

Fixa que o sr. Getulio Vargas pretende realizar todo o vasto programa de bem-estar social, que prometeu ao povo, tomando como base o *equilíbrio orçamentário anual*.

Demonstra o orador o insucesso que essa política financeira tem tido em todos os países que dela lançaram mão e que, ao contrário do que espera o Govêrno, ela agravará ainda mais a situação financeira, gerando, desde logo, o desemprêgo em alta escala, a queda da renda nacional, a diminuição da receita fiscal e a agravação do *deficit*, nos próximos exercícios.

Sustenta que a solução simplista do Govêrno é inepta, e que não há hoje nenhum país do mundo que procure, na velha ortodoxia do equilíbrio orçamentário, o remédio para seus males financeiros.

Assegura que se o Govêrno insistir nessa política de cortes de despesas, que já atingem a dois biliões de cruzeiros, o país entrará irremediavelmente numa fase crítica de depressão.

O sr. Bilac Pinto diz estranhar que um govêrno trabalhista, tão carregado de compromissos para com o povo, tivesse adotado, em matéria financeira, uma política justamente oposta à dos países que vêm executando programas de amparo e garantias econômicas aos trabalhadores como a Inglaterra, a Suécia, a Austrália e o Canadá.

Cita a condensação feita por Lord Beveridge, o famoso autor do "Plano de Pleno Emprêgo", do sistema ortodoxo de equilíbrio anual do orçamento, ao qual opõe o que êle chama o *orçamento humano*, isto é, o que permita a uma sociedade livre proporcionar um sistema de segurança social que tenha como objeto suprimir a "necessidade", a "pobreza" e a "miséria".

Nos Estados Unidos, na Bélgica, na Holanda, na França, na Itália, na Suécia, na Noruega, na Dinamarca e Alemanha, em todos êsses países, o princípio ortodoxo do equilíbrio orçamentário anual foi suplantado pelos modernos princípios econômicos que dominam o orçamento sob as várias formas de *deficit spending*; de *deficit* cíclico; de duplo orçamento, um para as despesas ordinárias e outro para as inversões de capital; de orçamento governamental apresentado juntamente com o orçamento nacional, etc.

Tôdas essas modalidades técnicas rejeitam e excluem o princípio do equilíbrio orçamentário anual, que é incompatível com a política econômica e financeira dos modernos Estados democráticos que visam assegurar os direitos econômicos e sociais das massas.

Mostra que o êrro do sr. Getulio Vargas, na escôlha da sua política financeira de cunho capitalista, incidirá em cheio sôbre o povo, aumentando a sua penúria, gerando o desemprêgo e a miséria de dezenas de milhares de chefes de família e, como tem acontecido em outros países, concorrerá para o aumento do custo da vida e fará agravar o *deficit* do próximo orçamento.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

Prensa". Segundo certos rumores correntes nos meios políticos, é bem provável que o presidente Perón assine um decreto convocando aquela reunião para os últimos dias da semana em curso.

Nestes últimos dias a Comissão Parlamentar vem examinando os negócios de "La Prensa" e as suas relações com as emprêsas estrangeiras.

Ao mesmo tempo o Comitê Nacional do Partido Radical aprovou uma resolução afirmando que "La Prensa" foi espoliada graças à violação de todos os princípios fundamentais, jurídicos, institucionais e democráticos, o que constitui um gravíssimo ataque à liberdade de imprensa."

Como se sabe, o Partido Radical é o único que continua fazendo oposição ao govêrno Peron, tendo um de seus membros, o deputado Frondizi, como integrante da Comissão Parlamentar de inquérito.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

tomóvel em que viajava o criminoso.

A primeira providência do diretor do Trânsito ao certificar-se da responsabilidade de Mario Martins foi radiografar às autoridades policiais do interior, pedindo a apreensão do veículo e a detenção do motorista.

"Paraiba" foi preso quando jantava tranquilamente, tendo procurado se defender, alegando que fôra destratado pelo guarda e que, em revide, lhe aplicara um soco comum.

Imediatamente à prisão do chofer profissional foi impetrado "habeas-corpus" em seu favor.

PÁGINA 1 N.º CONCLUSÃO DA 10

EDIFICIOS DE ESTACIONAMENTO

Para o diretor do Trânsito, a construção de edifícios para estacionamento de automóveis, a exemplo dos existentes nas grandes cidades norte-americanas, é uma iniciativa de caráter urgente e inadiável, para a qual, no entanto, sua contribuição pessoal não pode ir além de sugestões e conselhos por fugir à sua alçada estimular, através de medidas concretas, essas construções.

Compete à Prefeitura conceder facilidades e incentivar os proprietários de terrenos a inverter capitais nesse tipo de edificações — que muito se assemelham a um edifício comum ainda em *esqueleto*, isto é, sem paredes, janelas e instalações, bastando os pisos e duas rampas, uma de acesso e outra de descida. De acôrdo com a área do terreno, em cada andar podem ser guardados 100 automóveis, abrigando-se 1.000 carros em um edifício de 10 andares.

O major Menezes Côrtes informa-nos que não tem perdido oportunidade para despertar a atenção de vereadores, engenheiros municipais e homens do comércio sôbre a urgente utilidade dessas construções, tendo já, por duas vezes, conversado a respeito com o Prefeito.

VANTAGENS PARA O COMERCIO

"Os comerciantes desta capital ainda não se aperceberam da grande conveniência desses edifícios para os seus negocios. Diversas estatísticas, organizadas nos Estados Unidos, provam que um prédio de estacionamento faz aumentar as vendas do comercio situado nas proximidades. Numerosos comerciantes norte-americanos costumam conceder, à título de bonificação, estacionamento gratis nesses edifícios aos fregueses cujas compras ultrapassem determinada importância".

A urgência da iniciativa decorre não só da necessidade de se obter maior espaço nas ruas, como, tambem, do fato de que, com o correr do tempo, vão rareando no centro da cidade as áreas disponiveis para construção.

"E quando não houver mais terrenos, ninguém vai despejar os moradores de um prédio de apartamentos para transformá-lo em andares de estacionamento".

Outra idéia do diretor do S.T., para a qual também precisa do concurso da Prefeitura, é o aproveitamento obrigatório das áreas não edificadas, terrenos baldios, para estacionamento. Exemplo: o terreno do antigo Tesouro, na avenida Passos. Ainda esta semana o major pretende dar os primeiros passos no sentido de aproveitá-lo; basta limpá-lo e fazer rampas de acesso.

ENQUANTO O METRÔ NÃO VEM

"Sim, — responde o diretor do Trânsito a uma indagação nossa, — retomei, com a minha volta ao S.T., o plano que havia elaborado meses antes. Trata-se, como não podia deixar de ser, de um plano dinâmico, sujeito, portanto, a alterações aconselhadas pela experiência e pelo aparecimento de novas situações. No momento, estamos nos dedicando, preferentemente, ao serviço de segurança do pedestre, com a instalação de sinais luminosos e faixas nas travessias de maior movimento.

O plano, por falta de tempo e material, ainda não está completamente desenvolvido. Assim, por exemplo, ainda não pude introduzir as alterações já previstas no tráfego da rua 1.º de Março e da praça 15 de Novembro".

"Enquanto não for construído o "metrô", tôdas as medidas que pusermos em execução serão, até certo ponto, precárias, pois continuará aumentando o número de veículos em circulação e nem sempre é possível corrigir o mau traçado das ruas e ampliar a sua superfície de rolamento. O "metrô" é a grande solução".

Chegou o dr. Best, descobridor da insulina

Chegou ontem ao Rio vindo de São Paulo e Buenos Aires, o co-descobridor da insulina, dr. Charles Herbert Best. O fisiologista e bioquímico canadense permanecerá aqui até quarta-feira próxima,

Dr. Charles Herbert Best

tendo sido programado para hoje uma visita aos laboratórios da Faculdade Nacional de Medicina e um jantar no Yatch Club, oferecido pelo dr. Manoel Frota Moreira, prof. do Instituto de Bioquímica; e para amanhã, uma conferência às 17 horas no auditório do Ministério da Educação, sob os auspícios do próprio Ministério e da Associação Brasileira para o Progresso da Ciência, sôbre "A Insulina e as Cirroses do Figado". Na quarta-feira o dr. Best fará uma visita ao Instituto Oswaldo Cruz, devendo partir à noite para o Canadá, pelo Constellation da Pan-American.

A chegada do cientista estava programada para as dezessete horas de ontem no aeroporto Santos Dumont, mas s. s. resolveu vir de automóvel, tendo por êste motivo chegado às desoito horas. Estavam à sua espera no aeroporto o embaixador do Canadá, sr. Mac Donald; o prof. Miguel Osorio de Almeida; o sr. Mario Viana Dias, do Instituto Oswaldo Cruz; o dr. Eugenio Campbell e Antonio A. Xavier.

DADOS BIOGRAFICOS

O dr. Charles Best nasceu em 1899, descendendo em linha reta do major William Best, um dos fundadores de Halifax, pôrto marítimo canadense. Educado na Universidade de Toronto, especializou-se em fisiologia e bioquímica, dedicando grande parte de sua vida aos trabalhos de pesquisas no açucar. Após o término de seu curso, mas antes de colar grau, o dr. Best, no verão de 1921, descobriu a insulina.

Em 1922 recebeu o dr. Best o seu grau de M. A., e em 1925 o grau de M. D. pela Universidade de Toronto. Em 1928 obteve o título de doutor em Ciência pela Universidade de Londres. De 23 a 1941 o dr. Best foi sócio pesquisador no Departamento Banting e Best de Pesquisas Médicas e em 1941 foi nomeado diretor do Departamento. De 1926 a 1928, foi diretor assistente de Higiene Fisiológica e chefe do Departamento de Fisiologia e desde 1929 vem exercendo as funções de professor e chefe do Departamento.

De 1941 a 1946 esteve o dr. Best mobilisado, em serviço ativo, na Marinha Real Canadense. Foi diretor de Divisão das Pesquisas Médicas da Marinha Real Canadense, graduado na patente de capitão-cirurgião.

O dr. Best é doutor honoris causa por várias universidades do mundo inteiro, entre as quais a de Paris, Cambridge, Amsterdam, Louvain, Oxford.

E' ainda membro honorário de agremiações científicas na Inglaterra, Canadá, Estados Unidos e diversos outros países.

O dr. Best é co-autor, juntamente com o dr. Banting dos originais publicados sôbre a insulina: "The Internal Secretion of the Pancreas".

E' co-autor (com N. B. Taylor) de um livro sôbre Fisiologia: "The Physiological Basis of Medical Practice". Contam-se ainda em sua bagagem literária, inúmeras publicações sôbre insulina, histamina, exercício muscular, carbohidratos, etc.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

à destituição do diretório paulista e, em consequência, a nomeação de um Comitê de Reestruturação, considerou legal a intervenção.

P.T.N., TABUA DE SALVAÇÃO

Sem partido, o sr. Newton Santos mostra-se disposto a ingressar no Partido Trabalhista Nacional, dirigido pelo sr. Emilio Carlos, aproveitando-se dessa legenda para as próximas eleições municipais. Ontem, o major Newton Santos realizou na capital paulista uma reunião de elementos que continuam fiéis à sua orientação, estando inclinados a aceitar reiterado pelo presidente do PTN. O essa reunião estiveram presentes as deputadas federal Ivete Vargas e estadual Conceição de Santa Maria. Ainda não está definitivamente assentada a entrega da direção estadual do PTN ao major Newton Santos.

EM AÇÃO O INTERVENTOR

Consumada a intervenção no Diretório Estadual do PTB paulista, o presidente do Comitê de Reestruturação, deputado Euzébio Rocha, deu imediatamente início à tarefa, notificando o major para entregar-lhe todo o patrimônio da agremiação, bem como livros de atas, etc. Hoje, o sr. Euzébio Rocha regressará ao Rio a fim de dar conhecimento ao sr. Danton Coelho das providências assentadas.

NO RIO O MAJOR

S. PAULO, 9 — (Asapress) — Viajou ontem para o Rio de Janeiro, a fim de conferenciar — segundo informou — com o senhor João Goulart, prócer petebista gaúcho e secretário do Interior do Rio Grande do Sul, o major Newton Santos, ex-presidente do Diretório Estadual do PTB.

Interpelado sôbre o seu propalado e possivel encontro com o presidente do PTN, sr. Emilio Carlos, o major Newton Santos nada quis adiantar.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 9

sacas; cebola, 52 mil caixas; Arroz, 30 mil sacas; farinha de mandioca, 850 mil sacas; Banha, 70 mil caixas.

No dia 15 do corrente a C.C.P. promoverá uma reunião dos presidentes das Comissões de Abastecimentos dos Estados. O principal objetivo será a nacionalização da política de preços.

Disse ainda que há possibilidade de se promover uma conferência de Economia e Administração, de que participarão tôdas as classes. Dessa conferência poderá surgir um novo planejamento do abastecimento. Todos os municípios estariam representados.

A C.C.P. resolveu ainda que hoteis, tinturarias e cafesinhos deverão passar para a Comissão Local de Preços, ficando a C.C.P. como superintendente geral.

ABRIRAM E DEIXARAM

Os moradores da rua Visconde de Itamaarti há bastante tempo vinham insistindo com as autoridades municipais no sentido de que fossem executados alguns reparos nos encanamentos da rua. Há dois meses surgiu uma turma de operários, iniciando os trabalhos. Tudo bem, pensavam todos.

Dias depois, já esburacada a rua, desapareceram os trabalhadores, deixando não sòmente grandes buracos em frente aos números 113 e 129, como também a terra removida, além de grandes estragos nas calçadas.

A terra no meio da rua está impedindo a passagem dos veiculos. Os buracos são autênticas armadilhas para os incautos. À noite não há qualquer aviso luminoso para orientar os motoristas, o que vem causando sérios danos materiais aos carros que eventualmente passam naquele local.

Não há mais para quem apelar, pois todos os esforços já foram feitos, sem qualquer resultado. Será que a municipalidade está mesmo à matroca?

RESPOSTA A VARGAS NO SENADO E NA CÂMARA

Falarão Hamilton Nogueira e Soares Filho

O sr. Hamilton Nogueira, vice-líder da UDN no Senado, deverá ocupar a tribuna, hoje, para comentar o discurso do sr. Getúlio Vargas, na hora radiofônica da Agência Nacional. O sr. Ferreira de Souza, até hoje pela manhã, não havia ainda lido o discurso do presidente.

Na Câmara, o sr. Soares Filho deverá examinar a fala presidencial, sendo provável que, a respeito, se pronunciem outros oradores.

VITORIA DO PALMEIRAS, NO PRIMEIRO JOGO DA SERIE



N O P A C A E M B U
Carlos Alberto detém o couro acossado por Julinho

EMPATARAM
CARIOCAS E PAULISTAS

Preliando na tarde de sábado, no Pacaembú, as Seleções de Amadores do Distrito Federal e São Paulo empataram por 1x1, na primeira partida da série de melhor de três que indicará o campeão do certame amadorista. A peleja teve um transcorrer bastante movimentado e de um equilíbrio que perdurou durante os 90 minutos.

OUTROS DETALHES

Local — Estádio do Pacaembú.
Juiz — Mo[illegible]ra Leite (paulista) — fraco.
QUADROS — *Paulista* — Sérgio; Ferreira e Rubens; Eni, Jadir e Diogo; Bernardi, Tico, Guerra, Julinho e Ivan.
Carioca — Carlos Alberto; Thomé e Torres; Antoninho, Aldemar e Arthur; Joel, Geraldo, Dino, China e Zagalo.
1.º tempo — Cariocas (1x0 (Geraldo aos 29').
Final — Empate de 1x1 (Guerra, de penalti).
Anormalidades: — O árbitro do encontro foi agredido pelos jogadores metropolitanos que alegavam ter sido o penalti que redundou no empate, marcado dois minutos após o término do tempo regulamentar.

ESPELHO DA RODADA
MERECIDA VITÓRIA DO CANTO DO RIO

(Conclusão da 12.ª pág.)

Como era de prever-se, o Canto do Rio não encontrou maiores dificuldades para impor-se ao Botafogo, na peleja que ontem disputaram em Figueira de Melo. Se em circunstâncias normais um "placard" de 4x1 pró-niteroienses causaria surpresa — tal não sucedeu: o resultado foi recebido com naturalidade. Outro, aliás, não poderia ser esperado. De um lado, os alvicelestes contando com todos os seus valores; do outro, os alvinegros com um quadro armado à última hora, formado por elementos tirados das equipes secundárias. Daí, a fácil vitória dos cantorrienses.

PORMENORES DO ESPETÁCULO

LOCAL — Figueira de Melo; JUI — Egidio Nogueira; RENDA — Cr$ 8.150,00. QUADROS — BOTAFOGO: Arizio; Jorge e Floriano; Brito, Bob e Adão; Mangaratiba, Quissaman, Cesar (Careca), Baduca (Abel) e Walter. CANTO DO RIO: Joel (Horacio); Alcides (Wagner) e Cosme; Vicentini, Didi e Serafim; Lupercio, Carango, Raimundo, Edmur e Manoelzinho.

PRIMEIRO TEMPO — Canto do Rio 3x1 (Manoelzinho, aos 7'; Baduca, aos 14'; Lupercio, aos 42' e Raimundo, aos 44').

FINAL — Canto do Rio 4x1 (Raimundo aos 7 minutos).

VITÓRIA JUSTA DO FLAMENGO

Por um tento a zero, o Flamengo venceu o Bonsucesso, no "match" disputado no Estádio do Botafogo.

Com um quadro formado, quase em sua totalidade, por elementos novos, integrantes ainda do plantel de aspirantes, os rubro-negros encontraram um sério obstáculo na representação leopoldinense. Valeram-lhe, porém, a firme determinação de vencer, bem como — em determinados momentos — a experiência de "players" mais categorizados, como Gringo, Hélio ou Newton, além do dinamismo de um Aristóbulo, a grande figura do conjunto.

PORMENORES

Local — General Severiano.
Juiz — Ivan Capoletti (regular).
Renda — Cr$ 23.273,00.
QUADROS — Flamengo — Garcia; Newton e Cido; Aristóbulo, Belo e Danton; Paulinho, Hélio (Roberto), Gringo, Manteiga (Aloisio) e Arthurzinho.
Bonsucesso — Manga; Pereréca e Waldir; Tetraldo, Gilberto e Gato; Rabada, Maneco (Roberto), Aristeu (Ary), Cola (Wilson) e Lenine.
1.º tempo — Flamengo 1x0 — (Hélio).
Final — Flamengo, 1x0.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS
CARTEIRA DE ACIDENTES DO TRABALHO
CONVITE AOS CORRETORES DE SEGUROS
Convidamos os senhores corretores em geral a comparecerem a esta Carteira, à Av. Presidente Vargas n. 418, 3.º andar, nos dias úteis, das 12 às 18 horas e aos sábados das 9 às 12 horas, a fim de tratarem de assunto de seus interesses.
CARLOS CYPRIANI — Diretor

Tratores e implementos FORD
Para entrega imediata nos distribuidores exclusivos para o Distrito Federal
"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMOVEIS E MAQUINAS S/A.
RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2644 — Ramal interno
(Próximo à Rua do Riachuelo)

PEÇAS FORD LEGÍTIMAS
CONSIDERAVEL ESTOQUE
"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMOVEIS E MAQUINAS S/A.
RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2644 — Ramal interno
(Proximo a Rua do Riachuelo)

3 x 2, "placard" do triunfo sôbre o Corintians — Belo espetáculo no Pacaembu — Liminha, Colombo, Homero (contra), Jackson e Aquiles, pela ordem, os marcadores

S. PAULO, 9 (Sucursal) — Há muito tempo o público esportivo bandeirante não assistia a um jôgo de futebol tão ardoroso, técnico e espetacular como o realizado ontem no Pacaembu entre Palmeiras e Corintians.

O prélio ofereceu lances e jogadas sensacionais, principalmente nas duas áreas, eletrisando a enorme assistência.

E' sintomático o fato de que Oberdan e Cabeção foram as duas maiores figuras em campo, defendendo um punhado de bolas difíceis e, algumas, atiradas à queima-roupa.

O quadro alvi-verde jogou à base de passes curtos, rasteiros, com diagonal pela direita, sendo Aquiles o ponta de lança e Jair o elemento de ligação.

Tática diversa apresentou o Corintians: jôgo alto, sobretudo nos primeiros 20 minutos, quando Baltazar esteve em campo, diagonal pela esquerda, armando o jôgo Jackson e atuando Luizinho como ponta de lança.

O jôgo foi rigorosamente equilibrado, tendo no entanto o Palmeiras sempre se avantajado no marcador (1x0, 2x1 e 3x2). Os alvi-pretos tiveram contra si as contusões de Baltazar (20' do primeiro tempo), Touguinha (29' do segundo) e a expulsão de Colombo (38' da etapa regulamentar).

Um empate seria o mais justo resultado para o equilíbrio do prélio.

OS TENTOS

Os goals foram marcados na seguinte ordem:

Liminha, aos 5 minutos, aproveitando rebatida de Cabeção; Colombo, aos 37', centro de Jackson; Homero (contra), aos 42', ao tentar escantear; Jackson, aos 3' do reinício e, Aquiles, aos 17', depois de controlar agilmente uma bola que Julião não pôde controlar.

OS MELHORES

A exceção de Idário, Nardo, Rosalem, Lima, e Salvador todos os jogadores estiveram em plano superior. Destacaram-se, contudo, entre os demais, Oberdan, Aquiles, Liminha, Jair e Rodrigues, no Palmeiras e Cabeção, Homero, Julião e Jackson, no Corintians.

DETALHES DO ESPETÁCULO

Palmeiras: Oberdan; Salvador e Palante; W. Fiume, L. Vila e Dema; Lima, Aquiles, Liminha, Jair (cap.) e Rodrigues.

Corintians: Cabeção; Homero e Rosalem; Idário, Touguinha (Lorena) e Julião; Cláudio (cap.), Luizinho, Baltazar (Jackson) Nardo e Colombo.

Atuou como juiz o sr. Castano Bovino, com arbitragem acima de regular. Na expulsão de Colombo, nos últimos instantes da partida, agiu com acerto. S. s. firmou-se como "o melhorzinho", na atual safra de juízes paulistas.

A renda atingiu a soma de Cr$ 735.953,00.

ENÉRGICA RESPOSTA DO FLAMENGO

Ainda o incidente com o Vasco, por causa de Almir

Em atenção ao comunicado que o Vasco distribuiu à imprensa, rompendo relações com a diretoria do Flamengo, esta distribuiu a seguinte nota oficial:

NOTA OFICIAL

"Não fôra a necessidade de um revide imediato ao período final da nota divulgada pela diretoria do C. R. Vasco da Gama — onde se revela, de forma definitiva, a capacidade de indelicadeza e agressividade de seus signatários — o "Clube de Regatas do Flamengo" limitaria sua resposta à publicação, que ora faz, dos ofícios trocados pelos clubes, nos quais, irretorquivelmente, estão demonstrados os elementos necessários ao julgamento de todos os que desejem o conhecimento pleno e imparcial dos fatos para a dúvida justiça às partes em divergência.

No entanto, como, em o citado período final, se arroguem, os atuais dirigentes do C. R. Vasco da Gama, à pretensão descabida de apreciar a conduta da diretoria do "Clube de Regatas do Flamengo" tachando-a como menos honrosa às gloriosas tradições do clube, cumpre-nos, apenas, o dever de fazer-lhes sentir que não possuem a mínima parcela de autoridade para dita apreciação, eis que lhes falta a condição primária e elementar de pertencerem à grande e unida família flamenga, mais ainda, porque, em suas atitudes, têm se revelado apenas falhos de serenidade. (Ass.) — A DIRETORIA".

CINEMA
8 M/M 35 M/M
PROJETORES - FILMADORES - ACESSÓRIOS
FILMES VIRGENS E IMPRESSOS
A MAIOR FILMOTECA DE ALUGUEL
Cine

Descontos — Câmbio
Apolices — Operações bancárias em geral
Casa Bancária Moneró
Fundada em 1919
Av. Rio Branco, n. 49 - Loja
Caixa Postal 1741
End. Teleg. "MONERO"
Telefones: 23-0074 e 23-0174

Veja esta maravilha
GÁSUNICO é um fogão diferente, de linhas ultra-modernas — E' todo esmaltado a fogo — Alimentado a QUEROSENE por um novo sistema de gaseificação — Funciona sem depender de nível, em qualquer lugar e com a mesma simplicidade do fogão a gás
GÁSUNICO
REALMENTE UM FOGÃO DIFERENTE
FOGÃO GASUNICO
Exposição e Vendas — Rua da Constituição, 58
Fábrica e Depósito — Rua Melo e Souza, 131
NOSSO DISTRIBUIDOR EM NITEROI
ELASIO BASTOS
Rua Marechal Deodoro — 164

CAMPEAO DE NATAÇAO O FLUMINENSE

Pela undécima vez o Fluminense sagrou-se o campeão carioca de natação. A equipe tricolor, confirmando todos os prognósticos, não encontrou dificuldade em vencer o certame aquático da cidade por grande margem de pontos. Tècnicamente melhor preparada a turma do Fluminense não só triunfou nas provas femininas, como também, após alguns anos, voltou a ter a supremacia nas provas masculinas.

DESENVOLVIMENTO DO CAMPEONATO

Após as disputas de sábado e domingo, o campeonato apresentou no final o seguinte resultado: 1.º — Fluminense, com 282 pontos; 2.º — Botafogo, com 175 pontos; 3.º — Tijuca, com 80 pontos; 4.º — Icaraí, com 56 pontos, e em 5.º — Guanabara.

Das novas disputas sòmente três apresentaram bons índices técnicos, tendo as demais ritmo normal. A "nageuse" tricolor Isa Teixeira de Almeida deu a principal nota no campeonato, ao vencer de maneira surpreendente Mariene Pinto, do Icaraí, nos 100 metros, moças, nado de costas.

Também Sílvio Kelly apresentou-se de maneira destacada, pois o tempo alcançado nos 1.500 metros (20' 58" 3|10) nado livre foi a melhor marca obtida no desenrolar de tôda a temporada. Plínio Coutinho, ao vencer os 100 metros nado livre, colocou-se em idêntica situação a Sílvio Kelly. Sua marca na prova, 1' 10" 8|10, foi o melhor tempo alcançado em tôda a temporada.

Após as disputas de ontem na piscina do Guanabara, dois nadadores do Botafogo se desentenderam e chegaram às vias de fato. [illegible] e Hilo de Souza Monteiro, por motivos desconhecidos proporcionaram aos presentes uma cena de pugilato e que graças à intervenção de terceiros não teve maiores consequências.

O INTERNACIONAL NÃO FOI ADVERSÁRIO

Sem apresentar-se como espetáculo brilhante, mas igualmente sem decepcionar a quantos se deslocaram até o Maracanã, na tarde de sábado — conseguiu agradar o prélio que entre si travaram Flamengo e Internacional, ainda para totalizar o pagamento da transferência de Adãozinho, dos "colorados" para os rubro-negros.

VITORIA JUSTA

Foi justa, sem dúvida, a vitória que alcançaram os rubro-negros. Seis tentos contra três — após 4x1 no período inicial — é um marcador que diz bem da superioridade dos locais. Do primeiro ao último minuto era patente o maior acêrto das diversas linhas dos gaveanos: a estruturação mais sólida da defensiva e a maior agressividade da ofensiva. Já os sulistas mostravam-se inseguros em tôdas as linhas. Salvava-se um Nena na zaga e projetava-se um Herculano na dianteira. Houve também Paulinho. Este, porém, contundiu-se e teve que deixar a cancha, abrindo um claro no conjunto "colorado".

Justa, portanto, a vitória do Flamengo. Pavão, Indio, Bria e Hermes foram as melhores figuras dos rubro-negros; os citados Nena, Herculano e Paulinho — além de Salvador — dos "colorados". Almir, que fez a sua estréia no quadro local, não decepcionou. Mesmo desambientado, evidenciou qualidades apreciáveis.

PORMENORES DA PELEJA

Local — Estádio do Maracanã.
1.º tempo — Flamengo 4x1 Internacional. Goleadores: Hermes (13'); Indio (21'); Paulinho (26'); Hermes (37').
2.º tempo — Flamengo 6 x 3 Internacional. Goleadores: Huguinho (8'); Huguinho, de penalty (11'); Nestor (14'); Adãozinho (35').
Juiz — Mario Viana, auxiliado por Gama Malcher e Oliveira Monteiro. Regular.
Renda — Cr$ 143.415,00.
Preliminar — Banco Holandês Unido 2 x 1 Banco Novo Mundo.
Quadros — *Flamengo*: Cláudio; Biguá (Juvenal) e Pavão (Almir); Bria, Dequinha (Walter) e Bigode; Nestor, Hermes (Dequinha), Adãozinho, Indio e Esquerdinha.
Internacional: Ewerton (Dola); Nena e Mimo; Loreco, Salvador e Odorico; Herculano, Paulinho (Huguinho), Mujica (Nick), Enio e Canhotinho (Albert).

Vitoriosos os italianos

LISBOA, 8 (AFP) — Em match internacional, hoje disputado, entre Itália e Portugal, os "footballers" italianos venceram os portuguêses por 4 "goals" a um. No primeiro tempo, já os italianos venciam por 2 a zero.

O encontro foi o sétimo que se verificou entre portuguêses e italianos. Serviu de juiz o inglês Ling. Os "goals" foram marcados: no primeiro tempo, pelo italiano Pandolfini, os dois; no segundo tempo os "goals" italianos por Amadei e Capello; e "goal" português por Correia.

Eram as seguintes as equipes: ITALIA: Cesari, Silvestre, Cervato, Annonvazi, Giovannini, Yegnon, Amadei, Boniperti, Pandolfini e Burini.

PORTUGAL: Capela, Virgilio, Carvalho, Canario, Felix, Serafim, Vasques, Travassos, Correia, Pataline e Albano.

A coisa "está preta" para ele!
Zé Barbado, certo dia, Foi ouvir a feiticeira Mina, na bola de cristal, Viu sua própria caveira.
No momento, Barba-Feita, Gozava num tête-à-tête. Beijos e mimos no rosto Barbeado com Gillette.
mas... TUDO AZUL! para os que usam Gillette AZUL



MAIS UM GRANDE GASÔMETRO PARA O RIO DE JANEIRO
AUMENTADA DE 85.000 METROS CÚBICOS A CAPACIDADE DE ARMAZENAMENTO DA FÁBRICA DE GÁS.

Acompanhando sempre o desenvolvimento do Rio de Janeiro, a Société Anonyme du Gaz acaba de inaugurar mais um grande gasômetro cujo custo total foi de 19 milhões de cruzeiros. Sua construção exigiu um trabalho árduo de montagem de parte dos técnicos e operários da Companhia desde agosto de 1948.

O material para essa construção teve de ser importado. O peso total das chapas, vigas e outros materiais foi de 1600 toneladas. Êsse grande gasômetro, totalmente soldado a solda elétrica, tem cerca de 55 metros de altura, ou seja a altura de um arranha-céu de 14 andares, e comporta 85 mil metros cúbicos de gás. A capacidade da fábrica de gás foi também aumentada com a construção de uma moderna bateria de fornos, com a capacidade diária de 60 mil metros cúbicos de gás.

Dentro dêsse programa de serviço, já iniciou a Société a montagem de mais uma unidade produtora de gás, que terá uma capacidade diária de cerca de 140 mil metros cúbicos de gás. Ampliando as suas instalações, a Société Anonyme du Gaz não poupa esforços para atender aos seus milhares de consumidores com tôda a eficiência possível.

S.A.G.
SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

VITORIA DE GRANDE SIGNIFICADO PARA O FUTEBOL BRASILEIRO

COMO O VASCO, ONTEM, DERROTOU O PENAROL — DUAS FORMAÇÕES FIZERAM LEMBRAR AS QUE DECIDIRAM A "COPA DO MUNDO" — HISTÓRIA DO TRIUNFO CRUZMÁLTINO, NO "CENTENÁRIO", POR 3 TENTOS CONTRA NENHUM

(Do Serviço Especial da Associated Press)

Depois da derrota na Copa do Mundo, contra a expectativa geral do mundo esportivo, o futebol brasileiro necessitava muito de uma vitória como aquela alcançada na tarde de ontem pelo Clube de Regatas Vasco da Gama, em Montevidéu, no Estádio Centenário. Uma vitória em um jôgo que pelo menos encarando-se as duas formações, era uma segunda edição daquele inesquecivel 2x1 no Maracanã. Ontem lá estavam Obdúlio, Gighia, Schiafino, Máspoli, Matias Gonzales e Miguez no quadro uruguaio. Envergando a camiseta da cruz de malta: Barbosa, Augusto, Danilo, Ademir, Friaça. Quase que as duas equipes da outra vez. Uma revanche, sem disputa de título, mas um encontro que para os brasileiros tinha o significado figurado de uma revanche e para os uruguaios era a grande oportunidade para a "confirmação". Era assim que estava sendo encarado o grande "match" internacional da tarde de ontem.

A VITORIA DO VASCO

No encontro de ontem, pelos seus primeiros momentos, parecia que o Penarol não encontraria dificuldades em vencer (semelhança, com inversão de personagens). Barbosa era chamado logo de inicio a duas defesas soberbas que arrancaram aplausos da platéia oriental.

Pouco a pouco, os brasileiros foram ganhando corpo. A intermediária, onde Eli aparecia como um gigante, foi alimentando a ofensiva e assim o Vasco passou à ofensiva. Passou para monopolizá-la até o fim da peleja, pois se é verdade que o Penarol incursionava algumas vezes à meta de Barbosa, não menos é, que o Vasco chamava Maspoli a intervir constantemente, em número visivelmente superior. Assim foi que aos 27 minutos Friaça abriu a contagem, depois de uma trama bem urdida. Daí então os uruguaios tentaram condenável recurso: a violência sob aspecto de virilidade. Mas desta feita encontraram reação, que neutralizava o recurso, e assim voltavam a jogar "na bola" sem contudo conseguir igualdade numérica.

SEGUNDO TEMPO

Veio a etapa complementar apresentando alterações na equipe local enquanto o Vasco mantinha a mesma esquadra.

Reiniciada a peleja, sentiu-se a pre-disposição do Penarol de voltar à carga com o jôgo violento. Diversas vezes Augusto recorreu ao árbitro Cataide para que coibisse aquela modalidade de jôgo, sem que fôsse atendido. Clarel que já se havia contundido voltava a ser atingido.

De outra feita Obdúlio atingia Danilo na entrada da área. Revidaram os cruzmaltinos. Alfredo passou a hostilizar Gighia, Eli, os que tivesse oportunidade (tudo dentro da virilidade esportiva). Aos oito minutos, Ademir assinalava o segundo tento. O Penarol descontrolava-se então. Dejair abusava das fintas sôbre Obdúlio que acabou por ser substituido por Ferrate.

Mais tarde Ademir cedia seu lugar a Ipojucan e Eli deixava o gramado para ceder seu pôsto a Lóla. Aos 39 minutos Ipojucan ratificou a grande vitória depois de uma bela combinação entre Maneca e Friaça. Nos minutos finais ainda Jansen ocupava o pôsto de Friaça e logo depois o encontro chegava ao seu término. O Vasco prestava ao futebol brasileiro um serviço valioso conquistando uma vitória antes de mais nada, máscula, deixando o gramado sob aplausos calorosos como acontecera no Maracanã naquela tarde de julho.

QUADROS

VASCO: Barbosa; Augusto e Clarel; Eli (Lóla), Danilo e Alfredo; Tesourinha, Ademir (Maneca), Friaça (Lóla), Maneca e Dejair.

PENAROL: Máspoli; Mathias Gonzalez e Romero; Ortúlio (Juan Carlos), Obdúlio Varela (Ferrate) e Jantare; Gighia, Orbede (Abadi), Schiafino, Miguez e Vidal.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — Segunda-feira, 9 de abril de 1951 — N.º 389

Ainda é tempo



Aí está êle... Ao lado de Pavão, Almir parece esquecido de tôda a agitação, de tôda a inquietação que inesperadamente trouxe ao futebol carioca, para lembrar-se apenas de que ali está no maior Estádio do Mundo, lado a lado com aqueles que até bem pouco eram apenas seus idolos e que hoje são seus companheiros, vestindo aquela mesma camiseta preta e vermelha com que por certo sonhou desde criança... O Vasco rompeu com o Flamengo? A diretoria deste diz que a diretoria daquele não tem autoridade para julgar os seus atos? Êle tudo ignora... Sabe apenas que queria vestir a camisa do Flamengo — e ei-lo vestindo-a!

Disseram-o culpado!...

Que culpa há de ter se foram precipitados os que deveriam ter calma? Acaso impediu que o sr. Gilberto Cardoso — por cortezia ao menos — consultasse o Vasco antes de dar-lhe um contrato a assinar? Se o sr. Otávio Póvoa — tão tranquilo e senhor de si quando procurado por um treinador — (de muito mais nomeada do que êle, pobre zagueiro provinciano) — para a rescisão de um compromisso que ainda iria longe — sòmente agora lembrou-se de condenar atos "anormais" e "nocivos", para a preservação da "normalidade" nas relações entre clubes — será êle, Almir, o culpado, o grande culpado? Não. Evidentemente que não. Por oito dias, em São Januário aguardou uma palavra que não veio, uma palavra que por si só impediria tôda essa lamentável série de reciprocas recriminações entre os homens que deveriam dar o exemplo de serenidade e prudência! Bem claro e incisivo foi quando disse aos grandes do Flamengo que só tinha um desejo e que êsse era o de vestir a camiseta encarnada e negra, deixando-os portanto bem à vontade para uma palavra aos cruzmaltinos antes da celebração do compromisso! Por que incriminá-lo? Por que acusá-lo da leviandade que foi de outros? Êle, que — bem pensado — passa a figurar como a grande vitima, pois jogaram-lhe a responsabilidade de justificar os erros que a irresponsabilidade dos outros tornou possivel! Que medite o sr. Gilberto Cardoso; que medite o sr. Otávio Póvoa — que encontrem ambos em si mesmos, as fôrças necessárias para proclamarem os próprios erros e, proclamando-os, redimirem-se do grande erro cometido, êsse de divorciarem duas fôrças que, sòmente agindo em comunhão, estarão aptas a prestarem os serviços que delas tem o direito de exigir o desporto metropolitano. Ainda é tempo.

REFORÇO DE S. LOURENÇO PARA O TIME DO BOTAFOGO

Pedirá a direção técnica elementos do plantel de titulares para os próximos jogos do Torneio Municipal

Tendo em vista o insucesso do quadro alvi-negro na peleja de ontem com o Canto do Rio, a direção técnica do grêmio de General Severiano, solicitará ao sr. Carlito Rocha, presidente do clube, reforços urgentes para a equipe. O pedido dos dirigentes técnicos será feito no sentido de que o dirigente máximo do alvi-negro traga de São Lourenço, pelo menos, alguns dos titulares que lá se encontram, a fim de evitar a "debacle" total do conjunto no Torneio que se inicia.

O Botafogo treinará coletivamente amanhã, dando inicio ao seu programa de treinamentos da semana.

TRIUNFOU O MADUREIRA SÔBRE O SANTA CRUZ

RECIFE, 8 (Asapress) — Estreando em gramados locais a equipe carioca do Madureira conseguiu nesta tarde expressivo triunfo sôbre o Santa Cruz, pela vantagem mínima, depois de um embate renhido e de certo modo emocionante. Os pupilos de Plácido, muito embora desfalcados de alguns titulares, confirmaram a expectativa que os cercava, em consequência da convincente campanha que vêm empreendendo pelas plagas do norte do país.

A primeira etapa findou sem abertura de contagem, sendo que nos primeiros minutos da fase derradeira, numa confusão na área dos locais o zagueiro João de Maria colocou o balão contra suas próprias redes. Apesar da movimentação do cotejo, e da vontade dos contendores em movimentar o marcador, o mesmo continuou inalterável até o apito final, entregue aos cuidados do juiz Zago, da entidade local, e que teve regular atuação.

A renda rondou a casa dos 60.000 cruzeiros e a equipe vencedora estava assim formada: Espanhol; Agnelo e Walter; Claudonor, Herminio e Amauri; Betinho, Canelinha, Jorge, Ossimar e Pedrinho.



OLAVO X CARLINHOS

Disputam a bola

LIMA AGUARDA A PALAVRA DO VASCO

Propenso, ainda, a aguardar o término do compromisso — Em Conselheiro Galvão com os "bariris"

Lima, o atacante cruzmaltino que está em vias de se transferir para o Olaria, esteve ontem, em Conselheiro Galvão assistindo ao prélio entre rubros e bariris, ao lado do diretor de futebol do Olaria, sr. Adriano Rodrigues e do técnico Domingos da Guia.

OUVINDO O CRAQUE

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, Lima informou que ainda não chegaram a bom têrmo os entendimentos iniciados entre os dirigentes dos dois clubes para a concretização de sua transferência. — "Entretanto, — declarou o craque — estou esperando sòmente a palavra final sôbre a minha situação, para vestir a camisa do Olaria".

COM A PALAVRA O SR. ADRIANO RODRIGUES

O diretor de futebol do Olaria, sr. Adriano Rodrigues, declarou que é intenção de Lima — segundo lhe dissera o jogador ainda ontem — esperar que termine o prazo de vigência do seu contrato com o Vasco quando então teria facilitada a transferência, por fôrça de uma redução quase obrigatória no preço do "passe".

Concluindo, disse ainda aquele desportista: — "Estamos porém, aguardando a decisão do Vasco sôbre a questão, para ver se podemos resolver tudo o mais depressa possivel".



ENQUANTO O VASCO NÃO DECIDE

Lima palestra com Adriano Rodrigues, em Conselheiro Galvão

Após o tempo regulamentar o "goal" do empate paulista

"O juiz mineiro, designado para o contrôle da partida, não apareceu, e o paulista que o substituiu prejudicou os cariocas", afirma Newton Cardoso

Sôbre os desagradáveis acontecimentos havidos na tarde de sábado, em São Paulo, por ocasião da disputa da primeira peleja da série de melhor de três, entre cariocas e paulistas, pela decisão do Campeonato Brasileiro da Juventude Amadorista, TRIBUNA DA IMPRENSA ouviu o técnico da Seleção Metropolitana, Nilton Cardoso.

"O JUIZ PREJUDICOU O MEU QUADRO"

Assim se expressou Nilton Cardoso: "Para iniciar a nossa luta, o médio Zózimo sentiu-se mal e não pôde atuar. Depois, o juiz mineiro escalado para arbitrar o jôgo, não sei porque, não apareceu sendo substituido pelo paulista. Aí, então, passamos o pior pedaço de nossa breve estada em S. Paulo. O árbitro prejudicou-nos do principio até após o fim do jôgo. Digo até depois do fim porque o sr. Moura Leite — o juiz — encerrou o prélio quando já passavam dois minutos do tempo regulamentar. Marcou um corner inexistente, do qual resultou o penalty e, posteriormente, o tento de empate dos paulistas, durante o transcorrer desses dois minutos. Quanto à agressão de que o mesmo foi vitima, não conheço os seus atores. O que sei é que fui também agredido. Para encerrar a nossa desventura, saímos do campo, mais ou menos, às 18 horas e só fomos chegar ao hotel às 24 horas. Aí está o que sucedeu com a delegação carioca sábado, em São Paulo" — concluiu o técnico.

FIM DE SEMANA ESPORTIVO

ADÃOZINHO — O QUE DEIXOU AMIGOS



Uma flâmula especialmente para Adãozinho veio do Sul. A caravana do Internacional foi a portadora. Na tarde de sábado, antes do inicio do "match" interestadual, Adãozinho, que enfrentaria pela primeira vez o seu antigo clube, recebeu uma flâmula do Internacional. Era um simbolo de gratidão pelos bons serviços prestados outrora. Um abraço tambem significativo para o atual comandante rubro-negro, foi aquele recebido de Mujica, seu substituto no clube gaucho, onde Adãozinho foi idolo.



... E ASSIM E' O TORNEIO

Esse é o retrato do Torneio Municipal. A equipe com que o América jogou com o Olaria na tarde de ontem no gramado de Figueira de Melo. Onde estão êles? O Maneco, o Ranulfo, o Osvaldinho, Jorginho, Osni, Dimas e Rubens. Por isso o Torneio Municipal é um certame que apenas leva aos campos, o torcedor que só conhece futebol como diversão ou que mora pertinho. Pererecas, Tetraldos e Joãozinhos no certame. Enquanto isso, os "ases" são guardados para os compromissos internacionais.

FILHO DE PEIXE...

Lourival Gomes foi o árbitro da peleja América x Olaria, uma das que inauguraram o Torneio Municipal. E' filho do veterano Guilherme Gomes, e pretende seguir os passos do papai. Guilherme Gomes nunca chegou a constituir-se um árbitro de atuações firmes. Nunca foi um verdadeiro "apito". Lourival Gomes também parece não levar jeito. Seu desempenho foi fraco e atabalhoado.



OUTRAS NOTAS ESPORTIVAS NA PÁGINA 11

Polo Aquático

CAMPEÃO O GUANABARA

ASSEGURADO O TITULO, COM A VITÓRIA SÔBRE O BOTAFOGO

Por 7 a 3, a equipe de polo aquático do Guanabara venceu a do Botafogo no embate realizado ontem de manhã em sua piscina. Com o triunfo, a representação guanabarina é campeã do certame da primeira divisão, pois encontra-se a quatro pontos do segundo colocado e resta-lhe sòmente o compromisso com o Vasco.

Espelho da rodada

MUITA VIOLÊNCIA E POUCO FUTEBOL

Numa peleja em que a violência superou a técnica, o quadro do Olaria derrotou o do América pela contagem de 1x0, na tarde de ontem, em Conselheiro Galvão.

PARTIDA ACIDENTADA E SEM INTERESSE

No primeiro periodo ainda se pôde observar algumas jogadas bem trabalhadas, alguma coisa de futebol. Isso porém, só se deu nos minutos iniciais. Enquanto Olavo e Ivan ainda não haviam manifestado a sua disposição para distribuir "ponta-pés".

O tento que deu a vitória aos bariris, surgiu aos 34' da fase inicial, quando Jairo, — ao receber um ótimo passe de Paulinho, — de costas para o arco, levantou a perna numa puxada, colocando a pelota no canto esquerdo da meta americana.

OUTROS DETALHES

Local — Campo do Madureira.

Juiz — Lourival M. Gomes — fraco.

Preliminar — Cacique 1 x Del Castilho 0.

Renda — Cr$ 12.670,00.

QUADROS — AMERICA — Cláudio; Ivan e Miguel; Hilton Vianna (Seve Medeiros), Aldo e Godofredo; Natalino, Arthur, Jorge (Carlinhos), Mundica (Lopes) e Braguinha.

OLARIA — Itagoré; Amaro e Zeir; Jorge, Olavo e Peçanha; Nilton (Sebastião), J. Alves (Darci), Jairo (Bené), Sebastião (Esquerdinha) e Paulinho.

Primeiro tempo — Olaria 1x0 (Jairo aos 34').

Final — Olaria 1x0.

Anormalidades — Aos 38' da etapa final, o médio Jorge, do Olaria, foi expulso de campo por jôgo violento. Essa expulsão foi, a nosso ver, injusta, de vez que o juiz Lourival Gomes, já havia deixado passar faltas idênticas à cometida pelo médio bariri.

EM CONSELHEIRO GALVÃO

Assediado por Claudio e protegido por Jorge, Itagoré intervém

(Conclui na 11.ª pág.)